

PARQUE NATURAL DA RIA FORMOSA



PROPOSTA DE PLANO DE COGESTÃO 2024 – 2027

Comissão de Cogestão do
Parque Natural da Ria Formosa

29 de novembro de 2023

Proposta de Plano de Cogestão do Parque Natural da Ria Formosa

Ficha Técnica

A presente proposta de plano de cogestão foi elaborada pelos representantes nomeados pelas entidades pertencentes à Comissão de Cogestão do Parque Natural da Ria Formosa (PNRF):

- CMF (Rogério Bacalhau);
- ICNF, I.P. (Castelão Rodrigues);
- CPADA (Claudia Sil);
- UALG (Rui Santos);
- DRAP ALGARVE (Miguel Mota e Costa);
- IPMA (Domitília Matias);
- RTA (Ema Mendonça).

A elaboração desta proposta de plano de cogestão foi coadjuvada pela Estrutura de Apoio à Comissão de Cogestão do PNRF, constituída pelos técnicos indicados por entidades representadas na mesma e outras com interesse na área do PNRF:

- CMF (Filipe Cunha) / CI-AMAL (Susana Marreiros);
- CMO (Rita Pestana e Zaida Espírito Santo);
- CML (Lídia Terra e Lina Madeira);
- CMT (Telma Conceição e Sónia Pires);
- CMVRSa (Vera Corvo e Vanda Palma);
- DRAP ALGARVE (Raquel Monteiro);
- ICNF (Luís Ferreira e Ana Xavier).

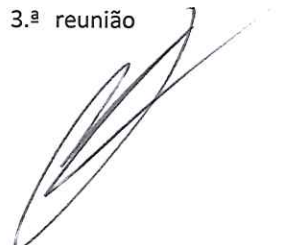
Agradecimentos:

A Comissão de Cogestão do PNRF agradece:

- Aos municípios do PNRF, pelo apoio prestado nas sessões participativas e envolvimento na Estrutura de Apoio;
- Aos professores João Albino e Pedro Pintassilgo, da UALG, pelo *feedback* e aconselhamento prestados na elaboração de questionários dirigidos aos agentes locais e aos visitantes do PNRF;
- Aos cidadãos e às entidades, públicas e privadas, que participaram nas sessões participativas e nos questionários.

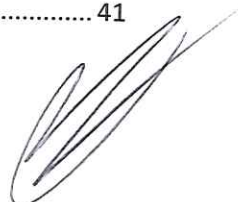
Versão 0 – Proposta de plano de cogestão sujeita a consulta pública, validada na 3.ª reunião extraordinária da Comissão de Cogestão do PNRF, de 29 de novembro de 2023.

Faro, 29 de novembro de 2023

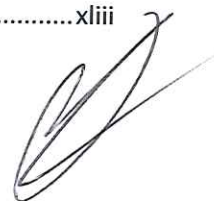


Índice

1. Enquadramento.....	1
1.1. Âmbito do documento	1
1.2. Elaboração.....	1
1.3. Âmbito territorial	1
1.4. Horizonte temporal.....	2
2. Modelo de Cogestão	3
2.1. A cogestão	3
2.2. O modelo de cogestão no PNRF.....	4
2.3. Comissão de Cogestão	5
2.4. Estrutura de Apoio	6
2.5. Conselho Estratégico	6
2.6. Missão, Visão e Valores.....	7
2.6.1. Missão	7
2.6.2. Visão	7
2.6.3. Valores.....	8
3. O Parque Natural da Ria Formosa	9
3.1. Localização	9
3.2. Demografia.....	10
3.3. Visitação	12
3.4. Caracterização	14
3.5. Estruturas de apoio à visitação existentes	19
3.6. Classificação na Rede Nacional de Áreas Protegidas	25
4. Auscultação e envolvimento da população	26
4.1. Atores-chave	26
4.2. Metodologia de auscultação e envolvimento.....	27
4.3. Resultados e principais ilações da auscultação e envolvimento.....	28
4.3.1. Resultados principais dos questionários	28
4.3.2. Resultados principais das sessões participativas	35
4.3.3. Comparação com os pontos críticos considerados noutros documentos	37
5. Diagnóstico prospetivo da área protegida	39
5.1. Análise SWOT resultante da elaboração do presente plano	39
6. Programa de medidas e ações prioritárias.....	41



6.1. Compromissos e eixos estratégicos	41
6.2. Medidas e ações a implementar	43
6.2.1. Eixo 1 – Valorizar e promover o território	43
6.2.2. Eixo 2 – Sensibilizar atores locais e visitantes sobre a importância da área protegida	51
6.2.3. Eixo 3 – Melhorar a comunicação com todos os interlocutores e utilizadores da área protegida	60
6.2.4. Orçamentação prevista (valores totais)	63
6.3. Plano de sensibilização/comunicação	64
6.3.1. Enquadramento	64
6.3.2. Objetivos	64
6.3.3. Públicos-alvo e meios de divulgação	64
6.3.4. Componentes e atividades de divulgação	65
6.3.5. Orientações de divulgação e publicidade	66
7. Instrumentos e linhas de financiamento	67
7.1. Modo de financiamento das medidas e ações definidas	67
7.2. Estratégia de obtenção de financiamento	68
8. Monitorização	69
8.1. Indicadores de realização obrigatórios e metas a atingir	69
9. Publicitação e divulgação	72
9.1. Locais de publicitação	72
9.2. Forma de divulgação	72
10. Bibliografia	73
ANEXOS	i
Anexo I – Lista de atores-chave mapeados pela Comissão de Cogestão do PNRF	ii
Anexo II – Metodologia de auscultação e envolvimento de atores-chave (questionários, sessões participativas e reuniões temáticas)	x
II.1. Questionários <i>online</i>	x
II.2. Sessões participativas abertas à população em geral em cada município do PNRF	x
II.3. Reuniões temáticas fechadas	xi
Anexo III – Versões finais dos questionários <i>online</i>	xii
III.1. Agentes locais	xii
III.2. Visitantes	xix
Anexo IV – Divulgação dos questionários	xlili
IV.1. Divulgação <i>online</i> dos questionários	xlili

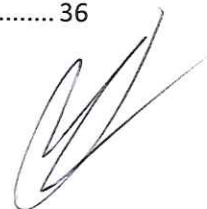


IV.2. Cartaz com código QR.....	lix
Anexo V – Divulgação das sessões participativas.....	lxv
V.1. Nota de imprensa – Sessões Participativas.....	lxv
V.2. Sessão Participativa de Faro – 04-05-2023	lxviii
V.3. Sessão Participativa de Loulé – 09-05-2023	lxxii
V.4. Sessão Participativa de VRSA – 19-05-2023.....	lxxxiii
V.5. Sessão Participativa de Olhão – 24-05-2023.....	xciv
V.6. Sessão Participativa de Tavira – 31-05-2023	xcvi
Anexo VI – Entidades presentes nas sessões participativas	c
Anexo VII – Resultados do Questionário aos Agentes Locais	cii
Anexo VIII – Resultados do Questionário aos Visitantes.....	cx
Anexo IX – Dados-base obtidos nas sessões participativas	cxxi
IX.1. Faro	cxxi
IX.2. Loulé	cxxii
IX.3. Vila Real de Santo António.....	cxxiv
IX.4. Olhão	cxxvi
IX.5. Tavira.....	cxxviii
Anexo X – Anotações/principais <i>inputs</i> da reunião temática sobre atividade náutica	cxxx
Anexo XI – Entidades presentes na reunião temática sobre atividade náutica.....	cxxxiii
Anexo XII – Lista de estruturas de apoio à visitação e sinalética existentes na área do PNRF	cxxxiv
Anexo XIII – Lista de fundeadouros na área do PNRF	clxiv
Anexo XIV – Tabela completa dos indicadores de realização	clxv



Índice de figuras

Figura 1 – Limites do PNRF (a área delimitada a azul claro representa o território do PNRF; fonte: ICNF)	2
Figura 2 – Cronologia do processo de Cogestão no PNRF	4
Figura 3 – Freguesias abrangidas pelo PNRF.....	9
Figura 4 – Número médio de dormidas mês nos estabelecimentos turísticos do Algarve entre 2019 e 2023 (INE, 2023)	11
Figura 5 – Número de dormidas anuais nos estabelecimentos de alojamento turístico dos cinco municípios com área no PNRF (INE, 2023).....	12
Figura 6 – Imagem aérea da Ria Formosa evidenciando, da esquerda para a direita, a península do Ancão, a barra do Ancão, a ilha Deserta, a barra de Faro-Olhão, a ilha da Culatra e a barra da Armona (foto: Felix Figueroa)	15
Figura 7 – Imagens de sapal médio (à esquerda) e baixo (à direita), dominados respetivamente por <i>Salicornia fruticosa</i> e <i>Sporobolus maritimus</i> (fotos: Rui Santos).....	16
Figura 8 – Imagens de pradarias de ervas marinhas litorais de <i>Zostera noltei</i> (à esquerda) e sublitorais de <i>Zostera marina</i> e <i>Cymodocea nodosa</i> (à direita) (fotos: Rui Santos)	16
Figura 9 – Síntese esquemática da caracterização do PNRF	18
Figura 10 – Fotos exemplificativas de algumas das estruturas que necessitam de intervenção na área do PNRF:.....	22
Figura 11 – Fotos exemplificativas de algumas das estruturas que necessitam de intervenção na área do PNRF (continuação):.....	23
Figura 12 – Percentagem de respostas dos agentes locais à questão “Considera que a existência do PNRF prejudica ou beneficia a sua atividade profissional?”	28
Figura 13 – Percentagem de justificações dos agentes locais que responderam “não” à questão “Considera que a existência do PNRF prejudica ou beneficia a sua atividade profissional?”	29
Figura 14 – Percentagem de justificações dos agentes locais que responderam “sim” à questão “Considera que a existência do PNRF prejudica ou beneficia a sua atividade profissional?”	29
Figura 15 – Percentagem de respostas dos agentes locais à questão “Relativamente ao PNRF, de que forma avalia os seguintes aspetos?”	31
Figura 16 – Percentagem de respostas dos agentes locais à questão “Relativamente ao PNRF, de que forma avalia os seguintes aspetos?” (percentagem de inquiridos que escolheu cada opção).....	32
Figura 17 – Percentagem de respostas dos visitantes à questão “Relativamente ao PNRF, de que forma avalia os seguintes aspetos?”	33
Figura 18 – Percentagem de respostas dos visitantes à questão “Recomendaria a visita ao PNRF a amigos e familiares?”	34
Figura 19 – Percentagem de justificações dos visitantes à resposta “sim” à questão “Recomendaria a visita ao PNRF a amigos e familiares?”	34
Figura 20 – Principais palavras-chave elencadas pelos agentes locais nas sessões participativas, quando questionados acerca dos pontos positivos associados ao PNRF	35
Figura 21 – Principais palavras-chave elencadas pelos agentes locais nas sessões participativas, quando questionados acerca dos pontos negativos associados ao PNRF	36
Figura 22 – Principais palavras-chave elencadas pelos agentes locais nas sessões participativas, quando questionados acerca das medidas propostas para melhorar o PNRF	36



Índice de tabelas

Tabela 1 – Membros efetivos e suplentes que integram a Comissão de Cogestão do PNRF	5
Tabela 2 – Membros da Estrutura de Apoio da Comissão de Cogestão do PNRF	6
Tabela 3 – Superfície do PNRF por localização geográfica (INE, 2022) e freguesias com área contida no PNRF	10
Tabela 4 – Demografia nas freguesias contidas no PNRF (INE, 2021)	10
Tabela 5 – Número de pessoas abrangidas por atividades de comunicação, sensibilização e/ou educação ambiental com acompanhamento que decorreram no PNRF em 2021 e 2022	14
Tabela 6 – Número de visitantes no percurso pedestre do CEAM em 2021 e 2022	14
Tabela 7 – Número de estruturas inventariadas na área do PNRF em cada município.....	19
Tabela 8 – Tabela-resumo das estruturas inventariadas em mau estado de conservação	21
Tabela 9 – Resumo das sessões participativas (data, hora, local, número de entidades e número de participantes).....	35
Tabela 10 – Principais preocupações ligadas ao PNRF identificadas tanto no POPNRF como nas sessões participativas (texto negrito), apenas identificadas no POPNRF (texto normal) e apenas identificadas nas sessões participativas (texto sublinhado).	37
Tabela 11 – Matriz SWOT, elaborada no âmbito da cogestão, que indica as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças associadas ao PNRF	39
Tabela 12 – Eixos e compromissos estratégicos definidos no âmbito da Cogestão do PNRF	41
Tabela 13 – Conjunto de medidas e ações definidas para o eixo 1 – Valorizar e promover o território.....	44
Tabela 14 – Conjunto de medidas e ações definidas para o eixo 2 – Sensibilizar atores locais e visitantes sobre a importância da área protegida	53
Tabela 15 – Conjunto de medidas e ações definidas para o eixo 3 – Melhorar a comunicação com todos os interlocutores e utilizadores da área protegida	61
Tabela 16 – Orçamentação prevista por cada eixo estratégico da proposta de Plano de Cogestão do PNRF	63
Tabela 17 – Listagem de prováveis fontes de financiamento a diferentes escalas	68
Tabela 18 – Indicadores de realização, ponto de situação atual e metas a atingir	69



Abreviaturas e acrónimos

ABPRSA – Associação dos Beneficiários do Plano de Rega do Sotavento do Algarve

ADRIP – Associação de Defesa, Reabilitação, Investigação e Promoção do Património Natural e Cultural de Cacela

AMIC – Associação de Moradores da Ilha da Culatra

AMN – Autoridade Marítima Nacional

ANEPC – Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil

APOS – Associação para a Defesa e Valorização do Património Cultural e Ambiental de Olhão

APTAV – Associação de Armadores e Pescadores de Tavira

AVTAL – Associação de Agências de Viagens e Transporte do Algarve

CCDR – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional

CEAM – Centro de Educação Ambiental de Marim

CI-AMAL – Comunidade Intermunicipal do Algarve

CMF – Câmara Municipal de Faro

CML – Câmara Municipal de Loulé

CMO – Câmara Municipal de Olhão

CMT – Câmara Municipal de Tavira

CMVRSa – Câmara Municipal de Vila Real de Santo António

CNFZ – Clube Naval da Fuzeta

CPADA – Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente

CREPC Algarve – Comando Regional de Emergência e Proteção Civil do Algarve

DGADR – Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural

DGEstE – Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares

DGP – Divisão de Gestão Patrimonial

DGRM – Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos

DMZH – Dia Mundial das Zonas Húmidas

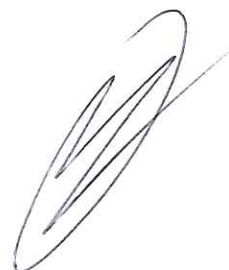
DRAP Algarve – Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve

DSRAI – Direção de Serviços da Região do Algarve

EA – Educação Ambiental

FA – Fundo Ambiental

FLUP – Faculdade de Letras da Universidade do Porto



GNO – Grupo Naval de Olhão

GNR – Guarda Nacional Republicana

GPP – Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral

ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.

IHERA – Instituto de Hidráulica, Engenharia Rural e Ambiente

IPMA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera

ISUP – Instituto de Sociologia da Universidade do Porto

LPN – Liga para a Protecção da Natureza

NPA – Núcleo de Protecção Ambiental

NUTS – Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

ODS – Objetivo(s) de Desenvolvimento Sustentável

PAC – Política Agrícola Comum

PNRF – Parque Natural da Ria Formosa

RNAP – Rede Nacional de Áreas Protegidas

RPLA – Rede de Produtores Locais do Algarve

RTA – Região de Turismo do Algarve

SWOT – *Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats* (forças, fraquezas, oportunidades, ameaças)

UALG – Universidade do Algarve

UCC – Unidade de Controlo Costeiro

VRSA – Vila Real de Santo António

ZEC – Zona Especial de Conservação

ZPE – Zona de Protecção Especial

A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke extending to the right.

1. Enquadramento



1.1. Âmbito do documento

A proposta de plano de cogestão do Parque Natural da Ria Formosa (PNRF) visa determinar a estratégia a implementar com vista a valorizar e promover o território do PNRF, sensibilizar a população, os seus visitantes e os agentes económicos e melhorar a comunicação com todos os interlocutores e utilizadores desta área protegida, integrando um programa de medidas e ações que concretizam essa estratégia, de acordo com o definido na alínea a) do n.º 1 do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto (doravante mencionado como “Modelo de Cogestão”), que define o modelo de cogestão das áreas protegidas. Assim, para o triénio 2024-2027, esta proposta de plano de cogestão foca-se nos domínios da Promoção, Comunicação e Sensibilização.

1.2. Elaboração

Este documento foi elaborado pela Comissão de Cogestão do PNRF, no âmbito das suas funções definidas na alínea i) do n.º 1 do artigo 8.º do Modelo de Cogestão, tendo a mesma sido coadjuvada por técnicos das entidades representadas na Comissão de Cogestão e que integram a Estrutura de Apoio e de outras entidades cujo funcionamento abrange a área do PNRF (ver “Agradecimentos”).

1.3. Âmbito territorial

O âmbito territorial desta proposta de plano de cogestão diz respeito à área do PNRF (Figura 1), definida no Decreto-Lei n.º 373/87, de 9 de dezembro, que criou o PNRF, bem como no



Plano de Ordenamento do PNRF (POPNRf), aprovado pelo Resolução do Conselho de Ministros n.º 78/2009. O PNRF localiza-se totalmente na NUTS II e NUTS III do Algarve, no sul de Portugal.



Figura 1 – Limites do PNRF
(a área delimitada a azul claro representa o território do PNRF; fonte: ICNF)

Segundo o n.º 3 do artigo 1.º do Modelo de Cogestão, “Podem ser consideradas, sempre que adequado e devidamente fundamentado, as zonas envolventes às áreas protegidas, circunscritas aos limites administrativos dos municípios que as integram (...)”. No âmbito da Cogestão do PNRF, serão consideradas as áreas envolventes ao PNRF que estão contidas nos cinco municípios que o integram, sempre que tal faça sentido para a prossecução das medidas e ações propostas na presente proposta de plano de cogestão.

1.4. Horizonte temporal

De acordo com o n.º 4 do artigo 13.º do Modelo de Cogestão, o plano de cogestão deve ser elaborado e aprovado no prazo de um ano a contar da data de designação da Comissão de Cogestão da respetiva área protegida e deve considerar um horizonte temporal mínimo de três anos para a sua execução. O período de programação considerado para a proposta de plano de cogestão do PNRF diz respeito ao período 2024-2027.

A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke at the end.

2. Modelo de Cogestão



Exemplo de ação decorrente no âmbito da Cogestão – sessão participativa (foto: CML)

2.1. A cogestão

O Modelo de Cogestão, alterado pela Lei n.º 63/2023, de 16 de novembro, concretiza, nos termos da alínea c) do artigo 20.º da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto¹, um modelo de cogestão nas áreas protegidas de âmbito nacional, com expressa intervenção dos municípios, tendo por objetivos:

- a) Criar uma dinâmica partilhada de valorização da área protegida, tendo por base a sua sustentabilidade nas dimensões política, social, económica, ecológica, territorial e cultural e incidindo especificamente nos domínios da promoção, sensibilização e comunicação;
- b) Estabelecer procedimentos concertados que visem um melhor desempenho na salvaguarda dos valores naturais e na resposta às solicitações da sociedade, através de uma maior articulação e eficiência das interações entre o ICNF, I.P., os municípios e demais entidades públicas competentes;
- c) Gerar uma relação de maior proximidade aos cidadãos e às entidades relevantes para a promoção do desenvolvimento sustentável da área protegida;
- d) Contribuir, ao nível da devida articulação entre entidades presentes na área protegida, para os objetivos de conservação da natureza, de proteção da biodiversidade e de restauro ecológico;
- e) Contribuir para a resiliência do território onde se insere a área protegida e para a gestão efetiva dos seus riscos naturais, reforçando a coordenação e a articulação institucional.

¹ Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais.

No início de agosto de 2023, 23 das 32 áreas protegidas de âmbito nacional já tinham aderido ao modelo cogestão, 22 comissões de cogestão estavam constituídas e 57 municípios a nível nacional estavam envolvidos na cogestão (ICNF, 2023).

2.2. O modelo de cogestão no PNRF

O pedido de adesão ao modelo de cogestão no PNRF foi oficializado no dia 7 de maio de 2021, quando os municípios cujo território integra o PNRF (Loulé, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António) propuseram ao ICNF a concretização desse modelo neste território, de acordo com o n.º 2 do artigo 4.º do Modelo de Cogestão. Foi no mesmo dia assinado o Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira entre o Fundo Ambiental, a Comunidade Intermunicipal do Algarve (CI-AMAL) e o ICNF. Este protocolo tem por objeto garantir o apoio técnico e operacional dedicado em exclusividade à promoção, desenvolvimento e execução do modelo de cogestão do PNRF (Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira entre o Fundo Ambiental, a CI-AMAL e o ICNF, I.P., 2021).

A Figura 2 apresenta uma cronologia sumária dos momentos mais significativos a destacar na cogestão no PNRF desde o momento de aprovação do Modelo de Cogestão a nível nacional.

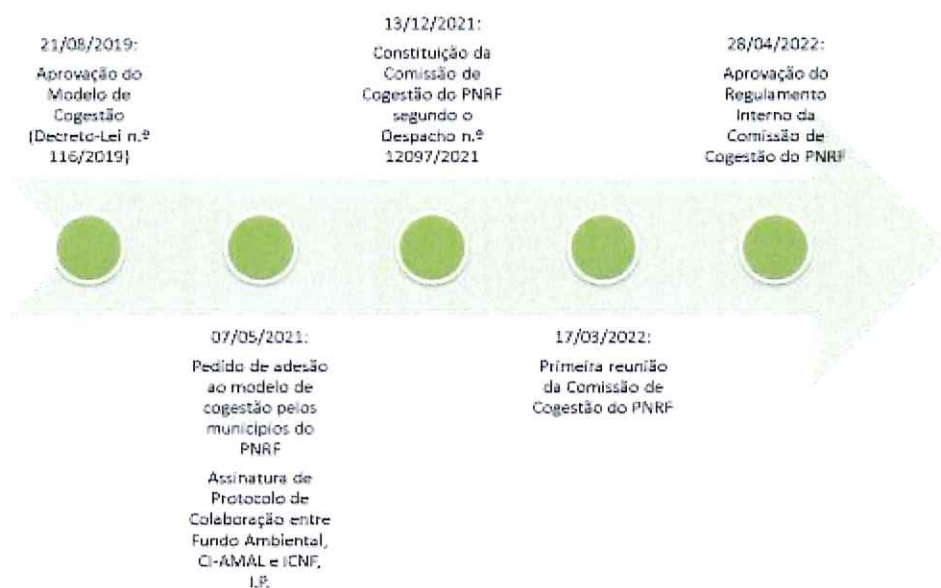


Figura 2 – Cronologia do processo de Cogestão no PNRF

2.3. Comissão de Cogestão

De acordo com o n.º 1 do artigo 8.º do Modelo de Cogestão, a Comissão de Cogestão é responsável por garantir o desenvolvimento da cogestão da área protegida, contribuir para o desenvolvimento sustentável de atividades locais, estimular parcerias, comunicar com diferentes intervenientes, elaborar e aprovar os instrumentos de gestão, entre outros, sempre assegurando o respeito pelos valores naturais e culturais da área protegida.

Nos termos do disposto no Despacho n.º 12097/2021, de 13 de dezembro, a Comissão de Cogestão do PNRF é constituída e integra os representantes nomeados pelas entidades representadas. A constituição atual da Comissão de Cogestão do PNRF encontra-se apresentada na

Tabela 1.

Tabela 1 – Membros efetivos e suplentes que integram a Comissão de Cogestão do PNRF

Representantes na Comissão de Cogestão	
Câmara Municipal de Faro (CMF)	Rogério Bacalhau (presidente)
Câmara Municipal de Olhão (CMO)	António Pina (substitui)
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (ICNF, I.P.)	Castelão Rodrigues (efetivo)
	Luís Ferreira (suplente)
Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente (CPADA)	Claudia Sil (efetivo)
	Marta Sofia Pisco Tirano (suplente)
Universidade do Algarve (UALG)	Rui Santos (efetivo)
Direção Regional de Agricultura do Algarve (DRAP Algarve)	Miguel Mota e Costa (efetivo)
	Raquel Monteiro (suplente)
Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA)	Domitília Matias (efetivo)
	Florabela Soares (suplente)
Região de Turismo do Algarve (RTA)	Ema Mendonça (efetivo)
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Algarve	A designar ²

A duração do mandato da Comissão de Cogestão é de quatro anos, conforme estipula o despacho referido.

² De acordo com as alterações ao Modelo de Cogestão efetuadas pela Lei n.º 63/2023, de 16 de novembro, a Comissão de Cogestão inclui na sua composição um representante da CCDR territorialmente competente.

2.4. Estrutura de Apoio

Conforme definido pelo artigo 10.º do Modelo de Cogestão, a Comissão de Cogestão é coadjuvada por uma estrutura de apoio constituída por técnicos indicados para o efeito pelas entidades nela representadas, e coordenada pelo responsável que o ICNF, I.P. designe para o efeito, o qual desempenha esta função a tempo integral. A atual constituição da Estrutura de Apoio da Comissão de Cogestão do PNRF encontra-se na Tabela 2.

Tabela 2 – Membros da Estrutura de Apoio da Comissão de Cogestão do PNRF

Representantes na Estrutura de Apoio da Comissão de Cogestão	
CI-AMAL	Susana Marreiros
CMF	Filipe Cunha
CMO	Rita Pestana Zaida Espírito Santo
CML	Lídia Terra Lina Madeira
CMT	Telma Conceição Sónia Pires
CMVRS	Vera Corvo Vanda Palma
ICNF	Luís Ferreira Ana Xavier
CPADA	Claudia Sil
UALG	<i>Sem membro definido</i>
DRAP Algarve	Raquel Monteiro
IPMA	Domitília Matias Florabela Soares
RTA	Ema Mendonça
CCDR Algarve	<i>A designar</i>

2.5. Conselho Estratégico

O Conselho Estratégico do PNRF é uma entidade anterior ao Modelo de Cogestão, tendo sido criada em 2015. O Despacho n.º 6080/2015, de 4 de junho, define as entidades que integram o Conselho Estratégico desta área protegida.

No âmbito específico da cogestão (n.º 1 do artigo 11.º do Modelo de Cogestão), são competências do Conselho Estratégico apreciar e emitir parecer prévio sobre os instrumentos de gestão (plano de cogestão, plano anual de atividades e orçamento, relatório anual de execução de atividades), apreciar outros instrumentos ou assuntos relativos à cogestão, apoiar a execução de medidas e ações do plano de cogestão, entre outras.

2.6. Missão, Visão e Valores

Apresentam-se em seguida a missão, a visão e os valores da Comissão de Cogestão do PNRF.

Os eixos e compromissos estratégicos assumidos pela Comissão de Cogestão do PNRF resultaram da auscultação e do envolvimento dos atores-chave, bem como da posterior análise SWOT³ elaborada pela mesma, encontrando-se indicados no capítulo 6. Programa de medidas e ações prioritárias).

2.6.1. Missão

Criar, desenvolver e consolidar para o período 2024-2027 um modelo de gestão participativo, colaborativo e articulado no PNRF, contribuindo para a sua conservação, proteção da biodiversidade, restauro ecológico e valorização desta Área Protegida, promovendo os seus valores naturais e culturais e melhorando a eficiência das interações entre o ICNF, os municípios que fazem parte do PNRF e as demais entidades da comissão de cogestão. Reforçar a coordenação e articulação entre estas entidades, os cidadãos, visitantes e outras entidades públicas e privadas com ligação ao PNRF, através de projetos de promoção e valorização do património natural e cultural.

2.6.2. Visão

A visão da Comissão de Cogestão do PNRF é a de um território preservado e valorizado, onde o usufruto sustentável do património natural e cultural é assegurado, a sensibilidade do território e as necessidades dos seus atores locais são atendidas e os serviços ecossistémicos são salvaguardados, através de ações nos domínios da promoção, sensibilização e comunicação.

³ SWOT é um tipo de análise que visa apoiar o planeamento estratégico. A sua sigla é referente a *Strengths* (Forças), *Weaknesses* (Fraquezas), *Opportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Ameaças).

2.6.3. Valores

Os valores apresentados são os princípios morais e éticos que determinam a forma como a Comissão de Cogestão do PNRF concretiza a missão da elaboração e implementação da proposta de Plano de Cogestão. Estes princípios não são meros chavões, mas convicções profundamente enraizadas pelas quais se rege a Comissão de Cogestão.

A Comissão de Cogestão cumprirá os mais elevados padrões éticos e profissionais em todos os seus empreendimentos organizacionais e, ao fazê-lo, responsabiliza-se perante a sua missão e o público em geral.

A Comissão de Cogestão do PNRF defende um modelo humanista de interação com o património natural e cultural que, sem descurar a racionalidade, releva os aspetos éticos, estéticos, sensoriais e expressivos inerentes ao contacto próximo e respeitoso com a natureza, articulando-se pelo seguinte conjunto de valores e princípios fundamentais:

- **Conservação:** a Comissão de Cogestão do PNRF dá prioridade à conservação da biodiversidade e dos ecossistemas, reconhecendo o seu valor intrínseco.
- **Evidência científica:** a evidência científica deve suportar as estratégias de conservação e gestão.
- **Sustentabilidade:** a sustentabilidade é o pilar dos esforços de conservação do património natural, mantendo o equilíbrio dos ecossistemas.
- **Uso sustentável:** o uso sustentável dos recursos naturais é fundamental para a subsistência das comunidades locais. A Comissão de Cogestão procura o equilíbrio que permita a valorização e o uso sustentável ao mesmo tempo que a preservação do património natural.
- **Transparência e Responsabilidade:** a Comissão de Cogestão do PNRF opera com transparência e é responsável perante o público e partes interessadas pelas suas ações, decisões e uso dos recursos.
- **Bom senso:** o património natural tem de ser gerido de forma sensata e não ser explorado para além da sua capacidade de regeneração.
- **Respeito e colaboração:** o respeito e a colaboração entre os vários atores interessados, com diferentes experiências e identidades, é essencial para o sucesso dos esforços de conservação e valorização do património natural e cultural.
- **Educação e encantamento:** a Comissão de Cogestão do PNRF dá prioridade à educação e sensibilização do público para criar compreensão, empatia e apoio às iniciativas de conservação; o encantamento desabilita atitudes egocêntricas, é contagiante e ajuda a gerar consenso.
- **Tradição:** a Comissão de Cogestão do PNRF respeita as tradições das comunidades e garante um tratamento justo de todas as partes interessadas.
- **Inovação:** a Comissão de Cogestão do PNRF abraça a inovação para melhorar os esforços de valorização, proteção e restauro do património natural e cultural.

3. O Parque Natural da Ria Formosa



3.1. Localização

O PNRF localiza-se no Algarve, ocupando uma extensão de aproximadamente 60 km em territórios dos concelhos de Loulé, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António. Ocupa cerca de 18.000 ha entre a Península do Ancão e a Manta Rota (ICNF, 2009).

São cinco os municípios algarvios cujo território integra esta área protegida. A Figura 3 e a Tabela 3 mostram de que forma a área do PNRF se distribui pelos municípios que o contêm (INE, 2022).



Figura 3 – Freguesias abrangidas pelo PNRF

Tabela 3 – Superfície do PNRF por localização geográfica (INE, 2022) e freguesias com área contida no PNRF

Municípios com área no PNRF	Superfície do PNRF por município		Freguesias com área no PNRF
	ha	% do total	
Loulé	2733	15	Almancil
Faro	6918	39	Montenegro
			União das freguesias de Faro (Sé e São Pedro)
Olhão	3798	21	Olhão
			Pechão
			Quelfes
			União das freguesias de Moncarapacho e Fuseta
Tavira	3520	20	Santa Luzia
			União das freguesias de Conceição e Cabanas de Tavira
			União das freguesias de Luz de Tavira e Santo Estêvão
			União das freguesias de Tavira (Santa Maria e Santiago)
VRSA	889	5	Vila Nova de Cacela
TOTAL	17858	100	

3.2. Demografia

A região do Algarve, onde a totalidade do PNRF se insere, tinha, à data dos Censos 2021, quase meio milhão de habitantes, valor que apresentou um ligeiro aumento comparativamente com os Censos realizados em 2011. Destaca-se que a população das freguesias com área no PNRF representa cerca de 30% deste total (INE, 2021).

Das 12 freguesias com área no PNRF, 9 registaram um aumento da população residente entre 2011 e 2021. A informação de demografia para as freguesias contidas no PNRF encontra-se sumariada na Tabela 4.

Tabela 4 – Demografia nas freguesias contidas no PNRF (INE, 2021)

	Freguesias contidas na área do PNRF	População residente	
		2011	2021
Faro	Montenegro	8149	8614
	União das freguesias de Faro (Sé e São Pedro)	44578	46310
Loulé	Almancil	10677	11293
Olhão	Olhão	14914	14207
	Pechão	3601	3890
	Quelfes	17246	17259

Freguesias contidas na área do PNRF		População residente	
		2011	2021
Tavira	União das freguesias de Moncarapacho e Fuseta	9635	9287
	Santa Luzia	1455	1593
	União das freguesias de Conceição e Cabanas de Tavira	2519	3428
	União das freguesias de Luz de Tavira e Santo Estêvão	4535	4731
	União das freguesias de Tavira (Santa Maria e Santiago)	15133	15434
VRSA	Vila Nova de Cacela	3902	3874
TOTAL		136344	139920

O Algarve é uma região marcadamente turística, tendo a maior proporção de população empregada no setor terciário do país (INE, 2023). As visitas ao Algarve têm uma componente marcadamente sazonal, com os meses de verão a consistirem, em média, em 47% da média de dormidas anuais (Figura 4).

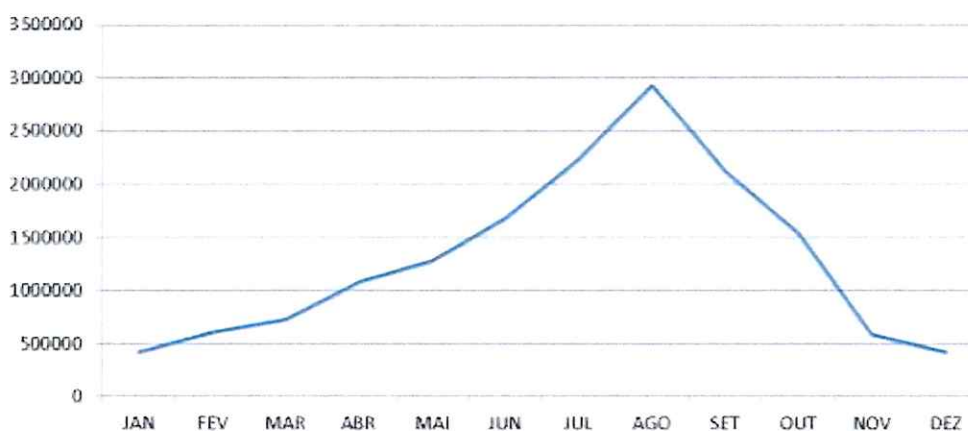


Figura 4 – Número médio de dormidas mês nos estabelecimentos turísticos do Algarve entre 2019 e 2023⁴ (INE, 2023)

Uma vez que o PNRF se insere na realidade do Algarve, também a realidade neste território deverá ser considerada. Destacando-se na Figura 5 o número de dormidas nos municípios com área no PNRF desde 2017.

⁴ No caso de 2023, os dados do último semestre ainda não se encontravam disponíveis à data de elaboração da presente proposta de Plano de Cogestão, pelo que essas médias foram calculadas considerando os quatro anos anteriores.

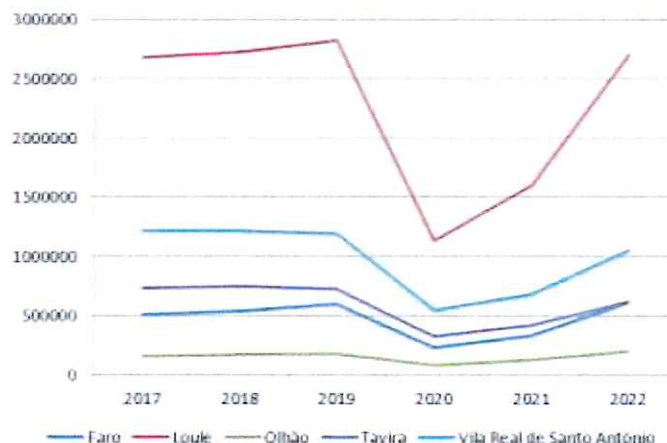


Figura 5 – Número de dormidas anuais nos estabelecimentos de alojamento turístico dos cinco municípios com área no PNRF (INE, 2023)

Verificou-se uma descida acentuada do número de dormidas em 2020 em todos os municípios com área no PNRF, consequência da pandemia COVID-19. Nos anos seguintes tem-se assistido a uma recuperação, tendo o número de dormidas atingido, em 2022, valores ligeiramente mais baixos que em 2019. Espera-se que em 2023 a atividade turística ultrapasse os recordes pré-pandemia (Brito, 2023).

Assim, com o aumento geral não só do número de habitantes como também de visitantes, é expectável que o PNRF esteja cada vez mais sujeito a pressões humanas, situação que deverá ser tida em conta nesta proposta de plano de cogestão.

3.3. Visitação

Os eventos e atividades de comunicação/sensibilização/educação ambiental que decorrem no PNRF trazem a esta área protegida um conjunto de pessoas que procura usufruir do património natural e aprender mais sobre ele. O número de pessoas abrangidas por este tipo de atividades é residual quando comparado com o total de turistas que visitam o PNRF noutros contextos (muitas vezes desconhecendo que se encontram dentro de uma área protegida).

O Centro de Educação Ambiental de Marim (CEAM), em Olhão, é o principal local de dinamização de atividades do ICNF sobre esta área protegida. Para além de vários percursos de interpretação, onde podem ser realizadas visitas guiadas, apresenta em permanência uma exposição sobre o PNRF e onde decorrem vários eventos relacionados com a temática de conservação da natureza ao longo do ano. A

Tabela 5 inclui o número de participantes em atividades com acompanhamento que decorreram no CEAM, ou a ele ligadas, em 2021 e 2022.

A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and strokes, located in the bottom right corner of the page.

Tabela 5 – Número de pessoas abrangidas por atividades de comunicação, sensibilização e/ou educação ambiental com acompanhamento que decorreram no PNRF em 2021 e 2022

Atividades	Nº de pessoas abrangidas	
	2022	2021 ⁵
Eventos (DMZH + Semana da Ria Formosa + Dia Aberto do PNRF)	1243	0
Eventos em parceria	292	48 ⁶
Visitas guiadas	(27 visitas) 739	330
Atividades de EA	(31 atividades) 621	253
Voluntariado	446	321
Total	3341	952

Na Tabela 6 apresenta-se o número de pessoas contabilizadas no percurso pedestre do CEAM em 2021 e 2022.

Tabela 6 – Número de visitantes no percurso pedestre do CEAM em 2021 e 2022

Atividade	Nº de visitantes	
	2022	2021
Visitantes no percurso pedestre do CEAM	27476	15096

3.4. Caracterização

O Parque Natural da Ria Formosa estende-se ao longo de cerca de 60 km da costa sul de Portugal, ocupando uma área de cerca de 18.000 ha, dos quais 11.000 ha correspondem ao sistema lagunar e os restantes a uma faixa terrestre continental constituída maioritariamente por aglomerados urbanos, pinhais e zonas agrícolas. Trata-se de uma das mais importantes zonas húmidas do país e da Europa, sendo reconhecida como Parque Natural desde 1987. Estatutos de proteção de reconhecimento internacional incluem ser sítio Ramsar pela Convenção Internacional sobre Zonas Húmidas, sítio de Importância Comunitária (SIC) e Zona de Proteção Especial (ZPE) ao abrigo das Diretivas Habitats e Aves, respetivamente, integrando a rede Natura 2000.

Do ponto de vista geomorfológico, a Ria Formosa é uma lagoa costeira separada do oceano por um sistema de cinco ilhas barreira (Deserta, Culatra, Armona, Tavira e Cabanas) e duas penínsulas, Cacela a leste e Ancão a oeste (Figura 6). As ilhas barreiras são o garante da existência do sistema lagunar, mas são extremamente sensíveis à ação humana. A sua dinâmica e integridade está dependente da preservação da vegetação dunar, que ocorre segundo uma sucessão espaço temporal desde as espécies pioneiras mais perto do mar como *Cakile maritima* e *Elymus farctus* e *Calystegia soldanella*, seguidas das espécies edificadoras da duna primária como *Ammophila arenaria*, *Artemisia campestris*, *Othantus maritimus* *Crucianella maritima*, *Lotus creticus*, e das espécies da duna secundária na vertente

⁵ Ano em que foram realizados poucos eventos devido às restrições da pandemia COVID-19.

⁶ Só atividade “Bioblitz”, do CEAM.

continental como *Helichrysum italicum*, *Thymus carnosus*, *Armeria pungens*, *Anthemis maritima*, *Pancratium maritimum*, *Silene littorea*, etc. (Costa, et al., 1996).



Figura 6 – Imagem aérea da Ria Formosa evidenciando, da esquerda para a direita, a península do Ancão, a barra do Ancão, a ilha Deserta, a barra de Faro-Olhão, a ilha da Culatra e a barra da Armona (foto: Felix Figueroa)

A lagoa costeira comunica com o oceano através de uma rede de canais e seis barras de maré que separam as ilhas barreira umas das outras. Devido à deriva hidro-sedimentar no sentido de oeste para leste as barras de maré naturalmente migram ao longo da costa, exceto as que as foram fixas com estruturas artificiais, as de Faro-Olhão e de Tavira. As ilhas barreira estão também a migrar lentamente em direção ao continente, reduzindo ao longo dos tempos a área do sistema lagunar. As marés semi-diurnas (duas em cada 24 h) de amplitudes que variam entre 1 e 3 metros e a baixa profundidade média do sistema resultam em que a maior parte da água do sistema é renovada a cada ciclo de maré. Os valores de salinidade são semelhantes aos do oceano uma vez que os cursos de água que desaguam na Ria Formosa como o rio Gilão e as ribeiras de Almargem, Cacela e São Lourenço, são pequenos e apenas relevantes em períodos curtos de chuvas fortes.

A lagoa costeira é essencialmente constituída por habitats da zona entre marés (cerca de 80%), de sapal (Figura 7), ervas marinhas (Figura 8) e rasos de maré não vegetados. O sapal apresenta uma zonação típica em que o sapal alto é dominado por arbustos lenhosos como *Arthrocaulon macrostachyum*, *Suaeda vera*, *Limoniastrum monopetalum*, *Myriolimon diffusum* e *Limonium algarviense*, o sapal médio por *Salicornia fruticosa*, *Salicornia perennis* e *Atriplex portulacoides* (Costa et al., 1996) e o sapal baixo por *Sporobolus maritimus* e *Salicornia perennis* (Costa, et al., 1996). A elevações mais baixas da zona entre marés (litoral) encontram-se as pradarias de ervas marinhas da espécie *Zostera noltei* e na zona sublitoral, pradarias de *Zostera marina* e *Cymodocea nodosa*. É de evidenciar que os fundos sem vegetação da Ria Formosa foram recentemente invadidos pela alga verde *Caulerpa prolifera*, que ocupa áreas

cada vez mais extensas, competindo nas zonas menos profundas com as ervas marinhas (Alexandre & Santos, 2020a,b) e alterando os serviços de suporte de biodiversidade e de maternidade para espécies comerciais (Parreira, et al., 2021).



Figura 7 – Imagens de sapal médio (à esquerda) e baixo (à direita), dominados respetivamente por *Salicornia fruticosa* e *Sporobulus maritimus* (fotos: Rui Santos)



Figura 8 – Imagens de pradarias de ervas marinhas litorais de *Zostera noltei* (à esquerda) e sublitorais de *Zostera marina* e *Cymodocea nodosa* (à direita) (fotos: Rui Santos)

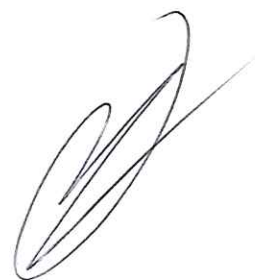
Os habitats de sapal e de ervas marinhas da Ria Formosa revelam-se particularmente importantes devido à sua elevada produtividade e suporte de biodiversidade. Proporcionam uma série de serviços ecossistémicos como 1) abrigo e berçário de muitas espécies, incluindo espécies comerciais bem como espécies icónicas como o cavalo-marinho (*Hyppocampus guttulatus* e *H. hyppocampus*), 2) são verdadeiros “rins” que filtram e oxigenam a água, removendo com elevada eficiência os nutrientes provenientes dos efluentes urbanos e da agricultura bem como a matéria em suspensão da coluna de água, prevenindo assim a eutrofização e aumentando a transparência da água, 3) removem agentes patogénicos e microplásticos e 4) mitigam as alterações climáticas pela remoção de CO₂ da atmosfera/oceano por fotossíntese e sequestro do carbono orgânico no sedimento (carbono azul). A Ria Formosa constitui o sistema costeiro mais importante do país no que respeita aos serviços prestados por estes habitats, denominados recentemente como ecossistemas de carbono azul, porque contém 32% e 75% da área nacional de sapais e ervas marinhas, respetivamente (Santos, et al., 2023) (Santos et al., 2023).

A área que compõe o PNRF foi sempre fundamental para a subsistência das populações ribeirinhas, sendo a pesca, a mariscagem e a exploração de sal atividades milenares. A estas atividades vieram juntar-se, em meados do século XX, a aquacultura e o turismo (ICNF, 2009). A aquacultura de ameijoas e ostras é uma das atividades mais importantes do ponto de vista económico já que a Ria Formosa contribui com mais de 90 % da produção nacional de bivalves. A presença de peixes na ria é muito significativa, tendo sido contabilizadas mais de 140 espécies. Algumas completam o ciclo de vida no interior da ria, como é o caso do cavalo-marinho e do peixe-rei, outras são migradores como a enguia, e outras, como os sargos e os robalos, utilizam a ria na fase juvenil migrando em adultos para o mar. Um estudo recente (Erzini *et al.* 2022) mostra que a densidade e a biomassa de 96 espécies de peixes da Ria Formosa são cerca de 2 e 3 vezes maiores nas pradarias de ervas marinhas do que fora delas, respetivamente, e que a produção das 12 espécies comercialmente importantes é o dobro dentro das pradarias. O valor económico da Ria Formosa como suporte dos recursos pesqueiros situa-se entre 30 milhões e 59 milhões de euros por ano.

A estratégica situação geográfica da Ria Formosa, faz dela um elo importante na rede de zonas húmidas que se estende desde o norte da Europa até à África subsariana, sendo um ponto chave de paragem para as aves aquáticas em movimento entre os dois continentes. A avifauna é de facto um dos principais atrativos turísticos desta zona húmida, sendo mais de 200 espécies registadas todos os anos, muitas delas com elevado estatuto de proteção. Esta riqueza biológica resulta da extensão dos habitats litorais e da disponibilidade alimentar neles existente. A ria Formosa é das zonas húmidas que concentram maior número de limícolas invernantes e constitui também um importante sítio para a nidificação de aves aquáticas. O borrelho-de-coleira-interrompida e a chilreta nidificam no cordão dunar e salinas, enquanto os ambientes de água doce e salobra sustentam a criação de anatídeos, garças, mergulhões, e de ralídeos como o camão. No ambiente lagunar salgado, entre ilhotas cobertas de vegetação de sapal e de ervas marinhas, criam a garça-branca, o colhereiro e , recentemente, o flamingo. É também nesses habitats que a cegonha-branca, uma das espécies ameaçadas a nível europeu, se alimenta deslocando-se a partir dos seus ninhos, muitos deles construídos em zonas urbanas adjacentes à ria, em Faro, Olhão ou Tavira.

O património cultural existente no Parque é também de grande interesse, quer se tratem de conjuntos ou sítios históricos, construções isoladas, aldeamentos piscatórios ou rurais e outras manifestações complementares (ICNF, 2009).

A Figura 9 esquematiza alguns dos principais valores do PNRF.



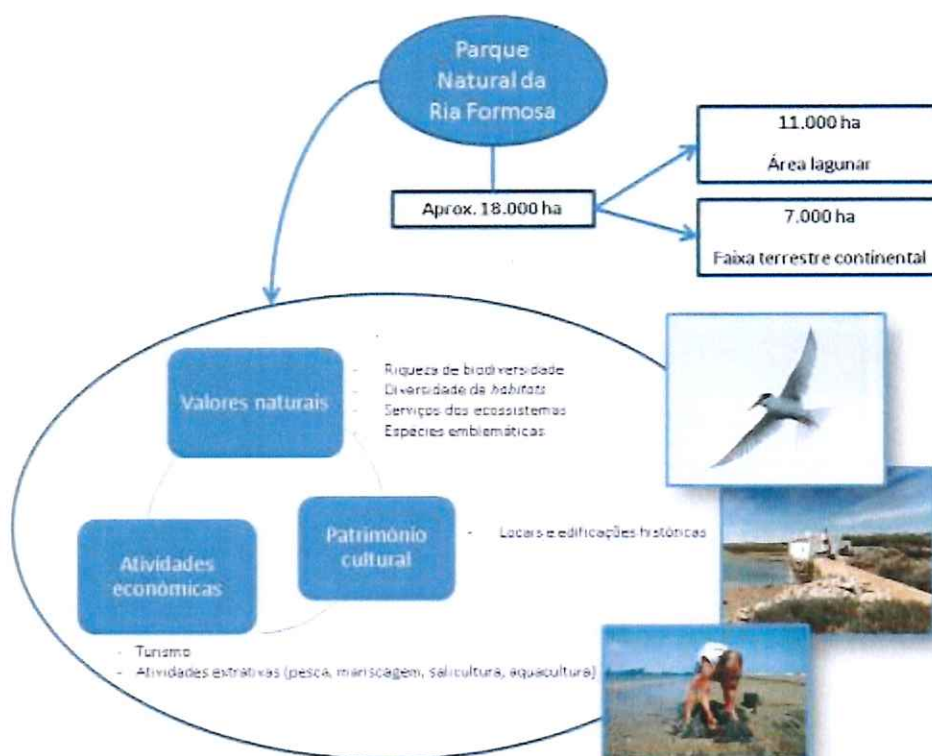


Figura 9 – Síntese esquemática da caracterização do PNRF
(fotos: chilreia: RTA/fotógrafo Agostinho Gomes; Moinho de Maré: CI-AMAL; mariscador: CMO)

As lagoas costeiras como a Ria Formosa enfrentam um ciclo paradigma ao serem, simultaneamente, um dos ecossistemas mais produtivos da biosfera terrestre, mas também um dos mais procurados pelos seus serviços. As pressões antropogénicas a que estão sujeitas vão desde a exploração direta dos seus recursos naturais até à ocupação massiva do seu entorno e pungente visitação dos seus privilégios paisagísticos. São áreas que contribuem decisivamente para a reprodução e desenvolvimento de várias espécies, numa organização trófica essencial para a manutenção da biodiversidade oceânica e a da interface com os ecossistemas terrestres, mas assiste-se paulatinamente a decaimentos severos das suas populações autóctones. Alguns casos já estudados para algumas espécies da Ria Formosa, como o caso do cavalo-marinho ou das ervas marinhas - agora ambos sob proteção jurídica - mostram que o seu desaparecimento populacional variou entre os 90% e os 50%, respetivamente. Muitas das espécies conhecidas de vegetação, répteis ou peixes alcançaram elevados estatutos de proteção desde vulnerável, como o camaleão-comum até criticamente em perigo, como a tuberária, ou em extinção, como os pepinos-do-mar. O ecossistema é ainda ameaçado pelo expressivo aumento e expansão de espécies exóticas e invasoras que ameaçam os valores naturais presentes. Ambas as frentes ameaçam conduzir a Ria Formosa a um estatuto de insignificância biológica ou a uma nova organização biodiversa com consequentes perturbações nas lógicas comerciais instituídas.

As espécies com estatuto de ameaça na Ria Formosa carecem de um reforço do seu estudo e proteção seja pela via da dicotomia quadro-legal-fiscalização, seja pela via das ações de alerta e sensibilização das populações locais.

3.5. Estruturas de apoio à visitação existentes

Para um diagnóstico holístico da realidade do PNRF e maior compreensão acerca das necessidades atuais da área protegida no que diz respeito à cogestão, torna-se crucial também a inventariação de estruturas de apoio à visitação e sinalética existente. Assim, e tendo como base a informação disponível na Portaria que aprova o conjunto mínimo obrigatório de indicadores de realização a integrar nos planos de cogestão das áreas protegidas (Portaria n.º 67/2021, de 17 de março), bem como as especificidades do território do PNRF, foram consideradas diferentes tipologias para realizar este levantamento:

- Banco de jardim;
- Fundeadouros e docas de recreio;
- Miradouro;
- Observatório;
- Papeleira/ecoponto;
- Parque de merendas;
- Passadiço;
- Sinalética/placa informativa;
- Via ciclável;
- Outro;

Uma vez que as entidades que possuem a informação atualizada relativamente a estas estruturas são o ICNF, I.P. e os municípios, os representantes destas entidades na Estrutura de Apoio fizeram esta inventariação dos diferentes tipos de estruturas. A Tabela 7 representa o número de estruturas de cada tipologia que foram inventariadas na área do PNRF.

Tabela 7 – Número de estruturas inventariadas na área do PNRF em cada município

	Sinalética/placas	Restantes tipologias	Total
Loulé	1	4	5
Tavira	26	77	103
VRSA	5	6	11
Olhão	175	28	203
Faro	5	8	13
Total	212	123	335

Apresenta-se na

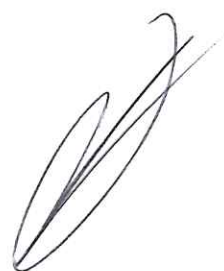


Tabela 8 apenas a listagem destas estruturas que, à data de outubro de 2023, se encontravam em mau estado de conservação e necessitavam de obras de conservação ou valorização.

A handwritten signature in black ink, consisting of several overlapping loops and a long, sweeping horizontal stroke extending to the right.

Tabela 8 – Tabela-resumo das estruturas inventariadas em mau estado de conservação
(a título exemplificativo, as estruturas assinaladas com asterisco (*) encontram-se representadas
fotograficamente nas Figura 10 e Figura 11)

Nome	Tipologia	Município	Localização	Proprietário	Obras necessárias
<i>Descrição sumária da estrutura</i>	<i>Tipo de estrutura</i>	<i>Município onde se localiza</i>	<i>Morada e/ou coordenadas GPS (se possível)</i>	<i>Nome do proprietário/ público ou privado</i>	<i>Descrição sucinta das obras necessárias</i>
Placas Informativas *	Sinalética/placa informativa	Loulé	Trilhos da Quinta do Lago	Infraquinta	Substituição de Sinalética
Passadiço *	Passadiço	Loulé	Passadiços Loulé Litoral	Desconhecido	Substituição de tábuas, pregos e parafusos
Torre D'Aires_Painel informativo vertical_1 *	Sinalética/placa informativa	Tavira	37.077071, - 7.706404	CMT	Reposição painel informativo
Torre D'Aires_Painel informativo_mesa_1	Sinalética/placa informativa	Tavira	37.077072, - 7.706271	CMT	Substituição painel informativo
Torre D'Aires_Painel informativo_mesa_2 *	Sinalética/placa informativa	Tavira	37.076514, - 7.707048	CMT	Substituição painel informativo
Torre D'Aires_Painel informativo_mesa_3	Sinalética/placa informativa	Tavira	37.074745, - 7.709910	CMT	Substituição painel informativo
Torre D'Aires_Painel informativo_mesa_4	Sinalética/placa informativa	Tavira	37.074422, - 7.710526	CMT	Substituição painel informativo
Torre D'Aires_Painel informativo_mesa_5	Sinalética/placa informativa	Tavira	37.072540, - 7.714790	CMT	Substituição painel informativo
Torre D'Aires_Painel informativo_mesa_6	Sinalética/placa informativa	Tavira	37.071936, - 7.716276	CMT	Substituição painel informativo
Painel Informativo Bem Vindo PNRF *	Sinalética/placa informativa	VRSA	Manta Rota - Marginal junto ao parque infantil		Novo - imagem e estrutura
Passadiço da Praia da Manta Rota	Passadiço	VRSA	Manta Rota	CMVRSA	Substituição de tábuas e guarda corpos
Papeleiras do Passadiços Praia da Manta Rota *	Papeleira/ecoponto	VRSA	Manta Rota	CMVRSA	Requalificação/Manutenção equipamentos
Parque de Merendas Praia da Manta Rota	Parque de merendas	VRSA	Manta Rota	CMVRSA	Requalificação/Manutenção equipamentos
Painel Informativo Bem Vindo PNRF	Sinalética/placa informativa	VRSA	Fábrica		Novo - imagem e estrutura
Passadiços Recovo	Passadiço	Faro	Núcleo da Culatra / Recovo	CMF	Substituição e alargar para 2-2.50m
Painel Informativo Praia de Faro (I)	Sinalética/placa informativa	Faro	lon: 7° 59' 42.46" O lat: 37° 0' 28.1" N	CMF	Manutenção

As Figura 10 e Figura 11 apresentam várias fotos, a título exemplificativo, de algumas das estruturas indicadas na tabela referida anteriormente.



Figura 10 – Fotos exemplificativas de algumas das estruturas que necessitam de intervenção na área do PNRF:

- a) Guarda de passadiço danificada nos Passadiços Loulé Litoral, junto às Salinas Country Club (foto: CML)
- b) Placa informativa ilegível nos Trilhos da Quinta do Lago (foto: CML)
- c) Painel informativo ausente na Torre d'Aires (foto: CMT)
- d) Painel informativo ilegível na Torre d'Aires (foto: CMT)

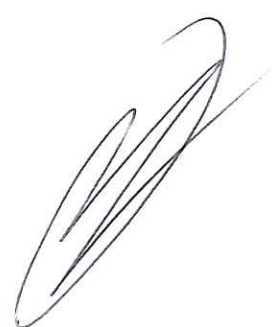


Figura 11 – Fotos exemplificativas de algumas das estruturas que necessitam de intervenção na área do PNRF (continuação):

- e) Papeleira em mau estado de conservação no passadiço da Praia da Manta Rota (foto: CMVRSA)
- f) Painel informativo grafitado no passadiço central da praia da Manta Rota (foto: CMVRSA)

Como o PNRF é uma área protegida extensa e com muitas estruturas de apoio à visitação e sinalética, optou-se por listar na

Tabela 8 apenas as estruturas que necessitam de intervenção mais urgente. A lista de todas as estruturas e sinalética inventariadas, incluindo estado de conservação e informações adicionais, bem como a totalidade das fotos cedidas pelos municípios, podem ser consultadas no Anexo XII – Lista de estruturas de apoio à visitação e sinalética existentes na área do PNRF”). A inventariação de fundeadouros encontra-se no Anexo XIII – Lista de fundeadouros na área do PNRF.

A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke, located in the bottom right corner of the page.

3.6. Classificação na Rede Nacional de Áreas Protegidas

A área da Ria Formosa foi constituída Reserva Natural em 1978, pelo Decreto n.º 45/78, de 2 de maio, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 613/76, de 27 de julho. Esse decreto dava destaque à necessidade urgente de gestão da ria, “harmonizando as diferentes intervenções na área” e tendo em conta o seu “alto significado ecológico e grande valor científico, económico e social, que se repercute na sua área envolvente”, bem como a necessidade de defender os bons solos agrícolas circundantes. Nove anos depois, tendo em conta que quase toda a zona é objeto da exploração dos seus recursos naturais e está em parte humanizada, concluiu-se que o estatuto mais adequado para a área seria o de Parque Natural. Assim, o sistema lagunar da Ria Formosa e área terrestre envolvente foi reclassificado como Parque Natural (Decreto-Lei n.º 373/87, de 9 de dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 99-A/2009, de 29 de Abril).

Na área do PNRF encontram-se outros estatutos de proteção, nomeadamente:

- Zona Húmida de Importância Internacional, atribuída em 1981 pela Convenção de Ramsar e a sua integração na rede europeia de conservação da natureza. A Ria Formosa foi uma das primeiras zonas húmidas a nível nacional a serem incluídas na Lista de Sítios Ramsar. A área de Zona Húmida de Importância Internacional na Ria Formosa corresponde a cerca de 16.000 ha (ICNF, 2009).
- No âmbito da Rede Natura 2000, como Zona de Proteção Especial para aves selvagens (Decreto-Lei n.º 384-B/99, de 23 de setembro) e Zona Especial de Conservação (Decreto Regulamentar n.º 1/2020, de 16 de março, 2020), enquanto *habitat* natural de flora e fauna.

4. Auscultação e envolvimento da população



Neste capítulo apresentam-se a metodologia e os principais resultados da auscultação e envolvimento da população no âmbito da cogestão do PNRF. Estas ações envolveram a elaboração, a organização e a realização de diferentes ações, tais como: aplicação de questionários a agentes locais e visitantes, organização de sessões participativas, reunião temática e consulta pública. Os resultados destas diferentes ações foram de grande importância para informar os capítulos 5. Diagnóstico prospetivo da área protegida) e 6. Programa de medidas e ações prioritárias) da presente proposta de plano de cogestão, permitindo à Comissão de Cogestão ter em conta um leque variado e abrangente de diagnósticos e propostas.

Consideram-se como atores-chave os indivíduos/entidades com atividade profissional ligada de forma mais ou menos direta ao PNRF. Os agentes locais consistem não só nos atores-chave como também nos residentes da área do PNRF e zonas limítrofes. Por outro lado, os visitantes são os turistas que visitam ou visitaram a área protegida de forma temporária.

4.1. Atores-chave

Os atores-chave identificados pela Comissão de Cogestão do PNRF consistem numa lista de 345 entidades, divididas por vários setores:

- Administração, Conservação e Gestão (65 entidades);
- Agricultura, pescas, mariscagem, aquacultura e salinicultura (21 entidades);
- Associações de Desenvolvimento local/regional (47 entidades);
- Investigação, ensino e museus (34 entidades);
- Organizações Não Governamentais de Ambiente (7 entidades);
- Turismo, lazer e outros (170 entidades).

A lista completa de atores-chave elencados encontra-se no Anexo I – Lista de atores-chave mapeados pela Comissão de Cogestão do PNRF e inclui também as entidades que integram o Conselho Estratégico do PNRF, conforme definido pelo Despacho n.º 6080/2015, de 4 de junho.

4.2. Metodologia de auscultação e envolvimento

Para auscultação e envolvimento de atores-chave para a elaboração desta proposta de plano de cogestão, optou-se por quatro formatos diferentes:

1. Questionários *online*:
 - a. Questionários a visitantes;
 - b. Questionários a agentes locais;
2. Sessões participativas abertas à população em geral em cada município do PNRF (Faro, Loulé, Vila Real de Santo António, Olhão, Tavira);
3. Reuniões temáticas fechadas:
 - a. Atividade náutica;
4. Consulta Pública.

Tendo em conta a extensão dos materiais relativos à participação pública, e respeitando o seu enorme interesse no âmbito da proposta de plano de cogestão do PNRF, foram criados os seguintes anexos com a totalidade da informação existente nesta matéria, a saber:

- Anexo II – Metodologia de auscultação e envolvimento de atores-chave (questionários, sessões participativas e reuniões temáticas);
- Anexo III – Versões finais dos questionários *online*;
- Anexo IV – Divulgação dos questionários;
- Anexo V – Divulgação das sessões participativas;
- Anexo VI – Entidades presentes nas sessões participativas;
- Anexo VII – Resultados do Questionário aos Agentes Locais;
- Anexo VIII – Resultados do Questionário aos Visitantes;
- Anexo IX – Dados-base obtidos nas sessões participativas;
- Anexo X – Anotações/principais *inputs* da reunião temática sobre atividade náutica;
- Anexo XI – Entidades presentes na reunião temática sobre atividade náutica.

Pretende-se que, na fase de implementação do Plano de Cogestão, os atores-chave continuem a ser cada vez mais ativamente envolvidos no processo, havendo um seguimento e ligação com as atividades previamente realizadas.

4.3. Resultados e principais ilações da auscultação e envolvimento

Esta auscultação permitiu envolver vários interessados na área protegida, nomeadamente população em geral e várias entidades públicas e privadas (mapeadas no ponto 4.1. Atores-chave e Anexo I – Lista de atores-chave mapeados pela Comissão de Cogestão do PNRF). Estas ações permitiram ajudar a divulgar os valores naturais do PNRF e a clarificar o conceito e objetivos do modelo de cogestão. Deste envolvimento resultou um diagnóstico bastante completo da área protegida, o qual se apresenta resumidamente em seguida e de forma completa nos anexos Anexo VII – Resultados do Questionário aos Agentes Locais a Anexo X – Anotações/principais *inputs* da reunião temática sobre atividade náutica.

4.3.1. Resultados principais dos questionários

Os questionários foram amplamente divulgados pelos elementos da Comissão de Cogestão do PNRF através de vários meios de comunicação (ver Anexo IV – Divulgação dos questionários) e tiveram por isso uma excelente adesão. No total, foram recebidas 883 respostas: 531 de agentes locais e 352 de visitantes. Destacam-se em seguida alguns dos principais resultados obtidos nos dois questionários.

Agentes locais

- Considera que a existência do PNRF prejudica ou beneficia a sua atividade profissional?

A maioria dos agentes locais (56%) considera que a existência do PNRF beneficia a sua atividade profissional, contra 7% que considera que prejudica; para os restantes, é indiferente (Figura 12). Esta proporção mostra com clareza a importância do PNRF no território e o seu reconhecimento pelos agentes locais: a atividade profissional de mais de metade dos inquiridos não seria tão bem-sucedida ou valorizada se não existisse o PNRF.

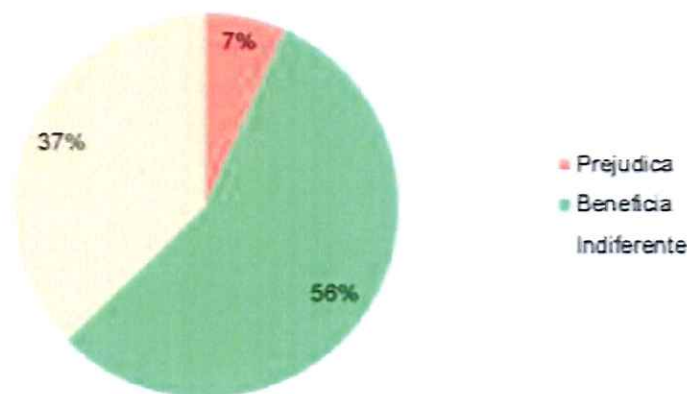


Figura 12 – Percentagem de respostas dos agentes locais à questão “Considera que a existência do PNRF prejudica ou beneficia a sua atividade profissional?”

Nos casos dos 7% dos agentes locais que consideraram que a existência do PNRF prejudica a sua atividade profissional, as restrições do Plano de Ordenamento do PNRF são a sua principal

preocupação (Figura 13). Pode inferir-se que, no âmbito da sua atividade profissional, estes agentes locais gostariam de implementar algum tipo de atividade ou estrutura não permitida.



Figura 13 – Percentagem de justificações dos agentes locais que responderam “não” à questão “Considera que a existência do PNRF prejudica ou beneficia a sua atividade profissional?”

Nos casos dos 56% de agentes locais que consideram que a existência do PNRF beneficia a sua atividade profissional, este benefício surge de várias formas: através da conservação da natureza e recursos naturais, do turismo, lazer, desporto, educação ambiental, entre outros (Figura 14). A complexidade e extensão desta área protegida significa que a mesma tem para oferecer um conjunto bastante alargado de serviços dos ecossistemas, dos quais muitos profissionais e atividades económicas e sociais beneficiam direta ou indiretamente.

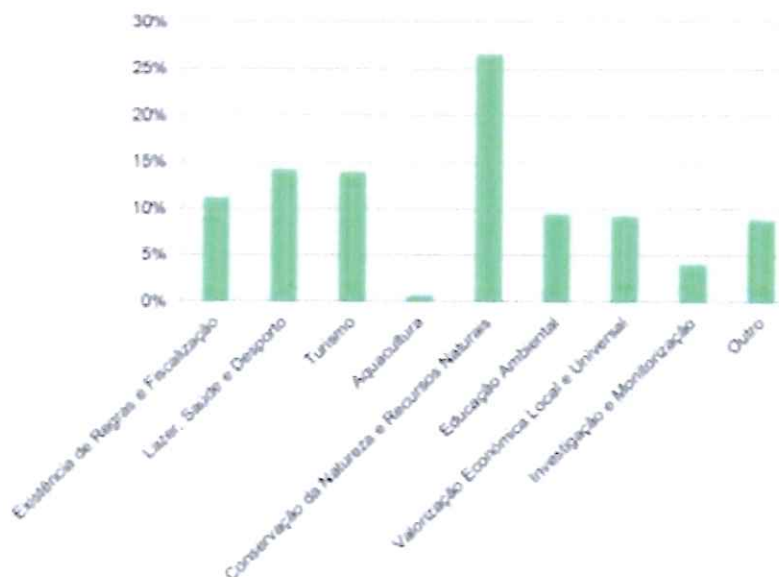


Figura 14 – Percentagem de justificações dos agentes locais que responderam “sim” à questão “Considera que a existência do PNRF prejudica ou beneficia a sua atividade profissional?”

A handwritten signature or scribble, possibly a stylized 'S' or a similar mark, located in the bottom right corner of the page.

- Relativamente ao PNRF, de que forma avalia os seguintes aspetos⁷?

À exceção dos locais de interesse (23%), todos os outros aspetos têm uma avaliação considerada insuficiente, que varia entre os 30% e os 50%, sendo de quase 70% no caso da divulgação da legislação e regulamentação aplicável (Figura 15). Este resultado ilustra de forma bastante clara a importância da cogestão na comunicação dessa regulamentação.

Na avaliação “muito bom” apenas se destacam os locais de interesse (21%) e a qualidade ambiental (14%). Os restantes aspetos variam entre 1 e 6%.

Destaca-se ainda a avaliação “não sei”, que tem quase 10% das respostas em aspetos como os transportes, criação de riqueza e aplicação da ciência para a resolução de problemas práticos. Pode inferir-se que esta percentagem de inquiridos teria informação insuficiente para avaliar estas categorias, sendo por isso importante apostar na melhor divulgação da mesma no futuro.

Estes resultados permitem inferir que, em geral, a posição dos agentes locais do PNRF é de alguma insatisfação relativamente às condições atuais da área protegida, não ignorando, no entanto, a riqueza ambiental e paisagística que lhe está associada. Urge, portanto, promover cada vez mais a valorização desta área, reforçando os mecanismos de divulgação da informação e sensibilização das populações.

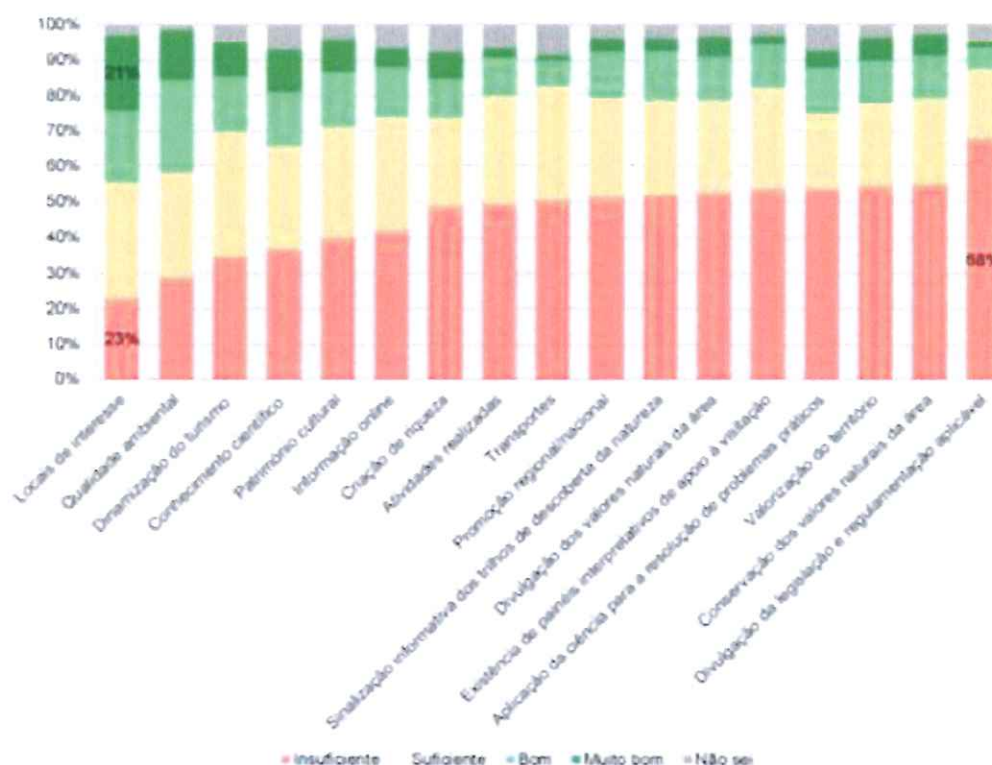


Figura 15 – Percentagem de respostas dos agentes locais à questão “Relativamente ao PNRF, de que forma avalia os seguintes aspetos?”

⁷ Ver aspetos avaliados na Figura 15.

- Identifique os temas onde considera necessário serem implementadas medidas para melhoria do Parque Natural da Ria Formosa

Nesta pergunta, as opções mais escolhidas pelos inquiridos foram a conservação da natureza (72%) e a educação ambiental (64%), seguidas da definição de limites às atividades (49%), fiscalização (48%) e regulamentação do tráfego marítimo (44%) (Figura 16). O envolvimento dos utilizadores e a investigação científica também assumem alguma relevância, ambas com mais de 30%. A cogestão tem um papel importantíssimo na melhoria de todas estas componentes na área do PNRF, pelo facto de envolver várias entidades públicas e privadas, possibilitando a criação de sinergias com vista à prossecução da missão e visão definidas.

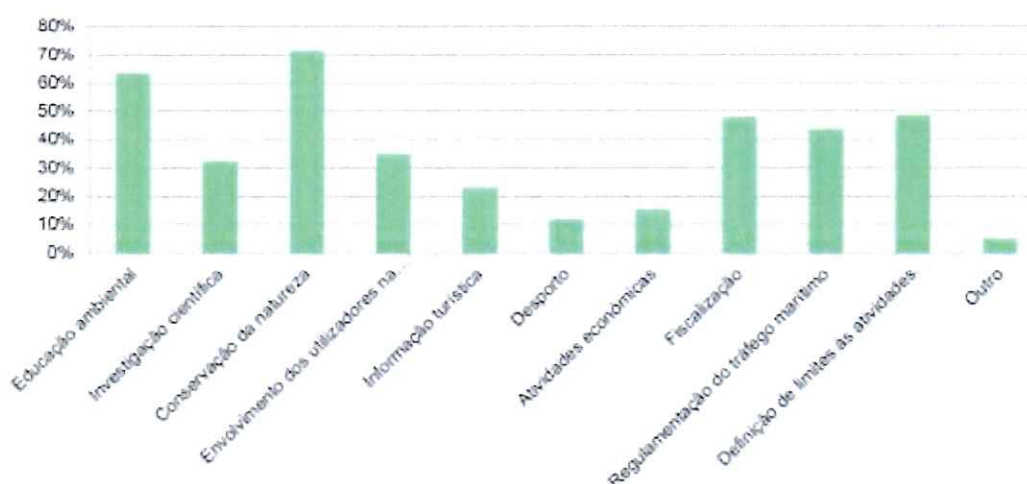


Figura 16 – Percentagem de respostas dos agentes locais à questão “Relativamente ao PNRF, de que forma avalia os seguintes aspetos?” (percentagem de inquiridos que escolheu cada opção)

O Anexo VII – Resultados do Questionário aos Agentes Locais apresenta a totalidade dos resultados do questionário aos agentes locais.

Questionário aos visitantes

- Relativamente ao PNRF, de que forma avalia os seguintes aspetos?

Na avaliação que os visitantes inquiridos fazem do PNRF, como insuficiente destaca-se a divulgação da legislação (60%), promoção (48%), divulgação dos valores naturais e transportes (46%), painéis de interpretação (44%) e sinalização informativa (42%), conservação e valorização do território (42%), criação de riqueza e atividades (40%) (Figura 17).

No polo oposto, “muito bom,” destacam-se a qualidade ambiental e os locais de interesse como aspetos melhor avaliados (26 e 28%, respetivamente), componentes que também no caso dos agentes locais foram os mais bem avaliados.

Relativamente às respostas “não sei”, as percentagens mais elevadas de desconhecimento por parte dos visitantes surgem relativamente ao site e informação *online* (16%), à criação de

riqueza (12%) e à divulgação da legislação (12%). Esta tendência mostra a importância de apostar na disseminação de informação no âmbito da cogestão.

Verifica-se assim que, em geral, a avaliação que os visitantes fazem do PNRF é pouco positiva, à semelhança do que acontece com os agentes locais.

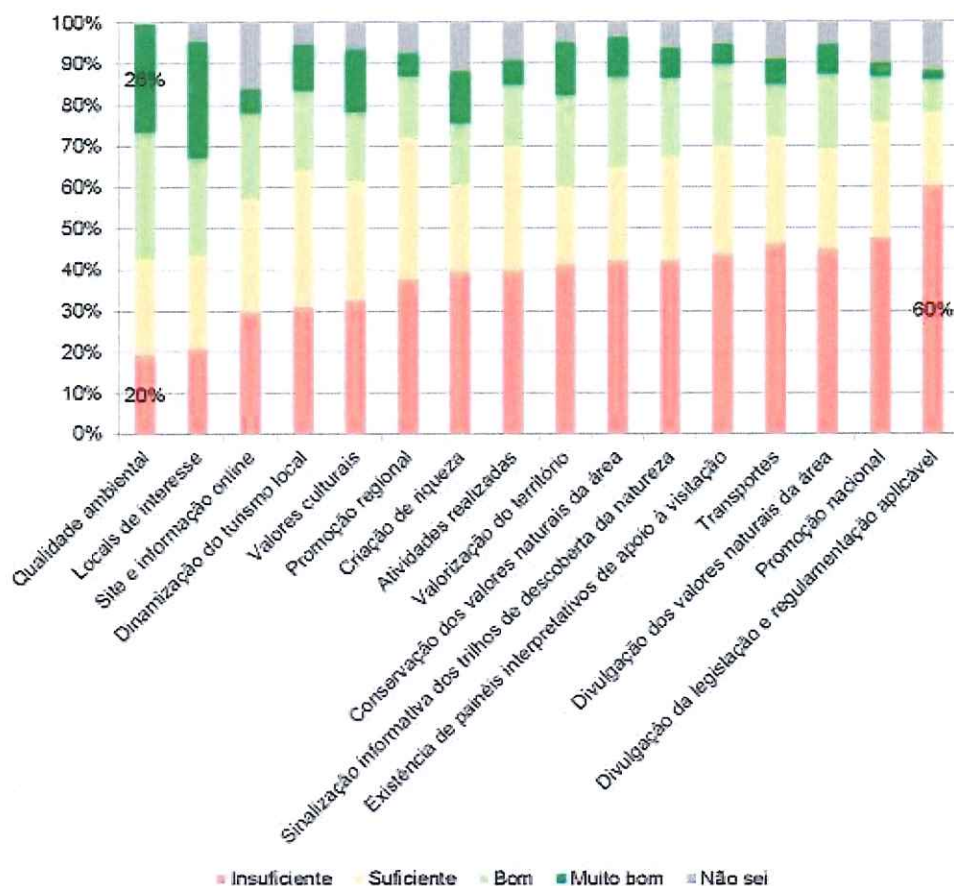


Figura 17 – Percentagem de respostas dos visitantes à questão “Relativamente ao PNRF, de que forma avalia os seguintes aspetos?”

- Recomendaria a visita ao PNRF a amigos e familiares?

Uma grande maioria dos visitantes (88%) recomendaria a visita ao PNRF a familiares e amigos (Figura 18). O valor intrínseco do Parque Natural não é posto em causa, apesar de alguns componentes terem uma avaliação suficiente/insuficiente. A cogestão tem a tarefa de promover, comunicar e sensibilizar sobre a importância do PNRF, de modo a melhorar a percepção dos visitantes sobre a grande riqueza natural e cultural que o PNRF possui.

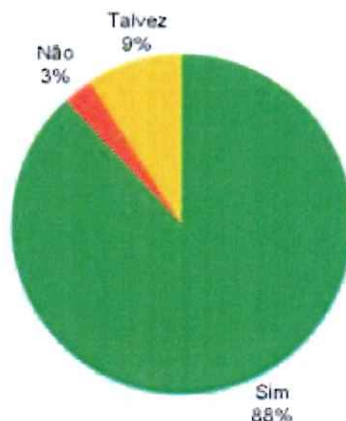


Figura 18 – Percentagem de respostas dos visitantes à questão "Recomendaria a visita ao PNRF a amigos e familiares?"

- Justifique a resposta anterior

Os principais fatores positivos mencionados como justificação à questão anterior dizem respeito maioritariamente à beleza natural do PNRF, com 68% dos visitantes a referir esta componente, seguindo-se a fauna e flora locais (Figura 19).

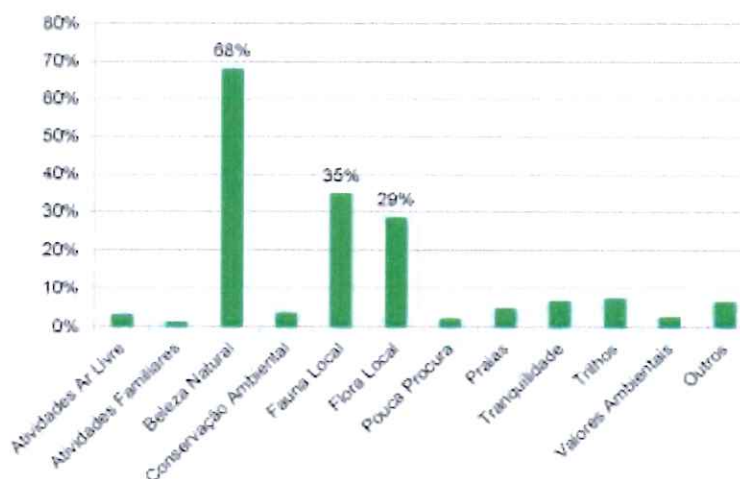


Figura 19 – Percentagem de justificações dos visitantes à resposta "sim" à questão "Recomendaria a visita ao PNRF a amigos e familiares?"

No Anexo VIII – Resultados do Questionário aos Visitantes pode ser consultada a totalidade dos resultados e análise-questão a-questão do questionário aos visitantes.

4.3.2. Resultados principais das sessões participativas

As sessões participativas foram amplamente divulgadas por diferentes canais (Anexo V – Divulgação das sessões participativas), tendo tido uma excelente adesão, num total de 162 participantes distribuídos por cinco sessões (Tabela 9).

Tabela 9 – Resumo das sessões participativas (data, hora, local, número de entidades e número de participantes)

	Faro	Loulé	V. R. Sto. António	Olhão	Tavira
Data	04/05/2023	09/05/2023	19/05/2023	24/05/2023	31/05/2023
Hora	10h às 12h30	10h às 12h30	10h às 12h30	14h30 às 17h	10h às 12h30
Local	Salão Nobre da Câmara Municipal de Faro	Sala Polivalente da Biblioteca Municipal de Loulé	Biblioteca Municipal Vicente Campinas	Biblioteca Municipal José Mariano Gago	Biblioteca Municipal de Tavira
N.º de entidades representadas	17	16	10	27	14
N.º total de participantes ⁸	24	35	20	39	44

Os resultados das sessões participativas assemelham-se bastante aos dos questionários. Verifica-se que também os intervenientes nas sessões participativas têm a perceção do valor natural e cultural intrínseco ao PNRF. A biodiversidade e o património natural e cultural são as componentes positivas mais vezes mencionadas (Figura 20).



Figura 20 – Principais palavras-chave elencadas pelos agentes locais nas sessões participativas, quando questionados acerca dos pontos positivos associados ao PNRF

⁸ Número total de participantes, que inclui representantes de entidades e participantes a título individual.

As principais preocupações expressas nas sessões participativas dizem respeito à fiscalização considerada insuficiente, a quantidade de embarcações, a necessidade de melhor comunicação, a ocorrência de pesca/mariscagem ilegal, o desconhecimento da capacidade de carga e outras atividades humanas que causam destruição e pressão nas espécies e *habitats* (Figura 21).

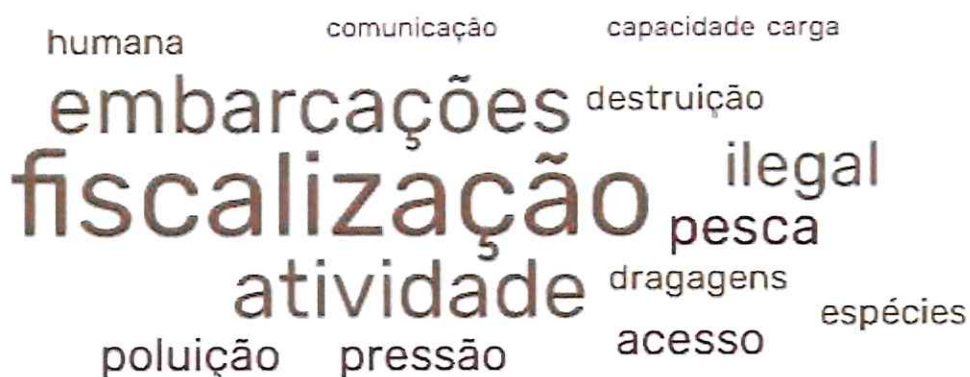


Figura 21 – Principais palavras-chave elencadas pelos agentes locais nas sessões participativas, quando questionados acerca dos pontos negativos associados ao PNRF

Os agentes locais propuseram uma grande quantidade de medidas para o PNRF, das quais se destaca o aumento e melhoria da sensibilização, promoção, informação e fiscalização, a melhoria de passadiços, o estudo da capacidade de carga, o melhor ordenamento das embarcações e outras medidas de melhoria da qualidade ambiental (Figura 22).



Figura 22 – Principais palavras-chave elencadas pelos agentes locais nas sessões participativas, quando questionados acerca das medidas propostas para melhorar o PNRF

A totalidade dos dados obtidos nas sessões participativas pode ser consultada no Anexo IX – Dados-base obtidos nas sessões participativas.

A handwritten signature in black ink, consisting of a large, stylized 'C' followed by a series of loops and a long horizontal stroke.

4.3.3. Comparação com os pontos críticos considerados noutros documentos

Em alguns documentos anteriores à elaboração da presente proposta de plano de cogestão foi feita uma análise aos pontos críticos que surgem no PNRF. Por exemplo, no que diz respeito ao diagnóstico presente no Plano de Ordenamento do PNRF (POPNNRF) (ICNF, 2009), verifica-se que os principais problemas identificados na área do PNRF são coincidentes com a avaliação feita nas sessões participativas levadas a cabo no âmbito da cogestão em 2023. Alguns exemplos são a destruição de *habitats*, a pressão urbano-turística, a desordem no estacionamento e circulação de embarcações, a poluição sonora e do ar, a elevada sazonalidade da atividade turística, entre outras.

Por outro lado, o POPNNRF lista preocupações socioeconómicas que não foram mencionadas aquando da auscultação e envolvimento de atores-chave levada a cabo para a presente proposta de plano de cogestão, como, por exemplo, o envelhecimento da população residente, a dependência energética e a dependência alimentar.

Na sequência das sessões participativas, foram também levantadas questões que não surgiram no POPNNRF, nomeadamente a ausência de sinalética e a falta de sensibilização, de literacia e de comunicação dos valores do PNRF.

A Tabela 10 apresenta as principais preocupações presentes no POPNNRF e nas sessões participativas, destacando as que são comuns a ambos.

Tabela 10 – Principais preocupações ligadas ao PNRF identificadas tanto no POPNNRF como nas sessões participativas (texto negrito), apenas identificadas no POPNNRF (texto normal) e apenas identificadas nas sessões participativas (texto sublinhado).

Sistema lagunar	Faixa continental	Socioeconómicos
• Erosão costeira • Destruição de valores biocénóticos e faunísticos das dunas • Destruição e degradação das comunidades vegetais • Invasão de comunidades vegetais exóticas infestantes • Diminuição de mananciais piscícolas e moluscícolas • Poluição da água da ria • Deficiente controlo das capacidades de carga do sistema (utilização balnear, apanha de bivalves, etc.) • Poluição sonora • Desordem no estacionamento e circulação de embarcações • Redução da qualidade paisagística • <u>Falta de boas práticas aquícolas</u> • <u>Falta/excesso de dragagens</u>	• Destruição de solos • Risco de incêndio • Risco de inundações • Predomínio de certas espécies faunísticas residentes com perda de biodiversidade • Pressão urbano-turística • Poluição dos solos e das águas subterrâneas • Sobreexploração dos aquíferos • Poluição sonora e do ar • Especulação imobiliária • Instalações portuárias degradadas • <u>Falta de passadicos</u> • <u>Construções ilegais</u> • <u>Falta de manutenção no CEAM</u> • <u>Dificuldade de acesso pedonal a algumas praias concessionadas</u>	• Envelhecimento da população residente nas freguesias PNRF • Elevada especialização económica • Elevada sazonalidade da actividade turística • Fraco conhecimento sobre a condição económica dos residentes no PNRF • Continuidade de alguns focos de pobreza na área do PNRF • Dependência energética • Dependência alimentar • Perda de identidade cultural • Matriz interempresarial pouco relacionada • <u>Falta de certificação e conhecimento sobre o PNRF dos operadores económicos</u>
• <u>Insuficiente fiscalização e respetiva coordenação entre entidades</u> • <u>Regulamentos e decretos desajustados face aos desafios atuais</u>		

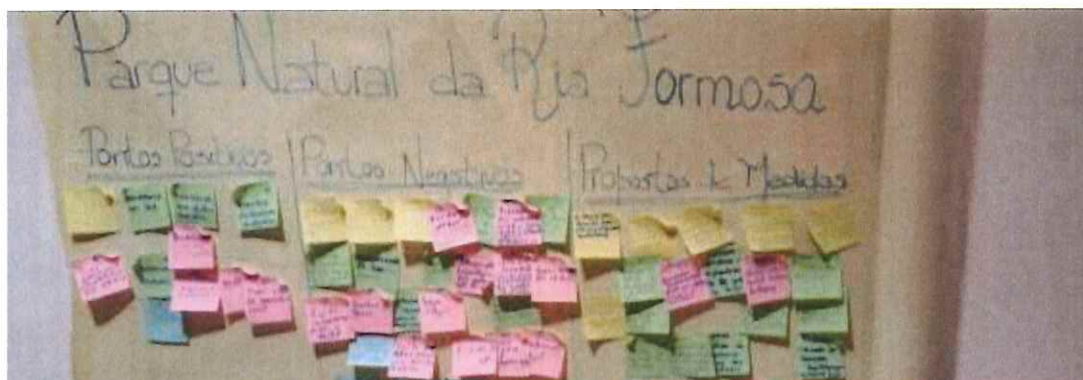
- Falta de sensibilização, literacia e comunicação dos valores do PNRF
 - Alterações climáticas
 - Turismo de massas
- Falta de financiamento de projetos de conservação e período curto de execução
 - Ausência de sinalética clara

Uma das preocupações expressas pelos intervenientes nas sessões participativas diz respeito às alterações climáticas. Esta preocupação vai ao encontro do que está descrito no Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Algarve (PIAAC-AMAL) (Dias, *et al.*, 2019), que refere a Ria Formosa como uma área particularmente vulnerável às alterações climáticas no Algarve no contexto presente, projetando-se um agravamento para o futuro.

Em conclusão, as ideias e opiniões expressas na auscultação de atores-chave no PNRF vão em grande medida ao encontro dos conteúdos apresentados em bibliografia prévia. Nas últimas décadas, muitas das preocupações associadas ao PNRF mantiveram-se e outras surgiram, pelo que se torna essencial e melhorar e atualizar a forma como o Parque é comunicado, divulgado e promovido.



5. Diagnóstico prospetivo da área protegida



Uma das análises de pontos positivos e negativos elaboradas nas sessões participativas, que serviu de base para a análise SWOT (foto: CI-AMAL)

5.1. Análise SWOT resultante da elaboração do presente plano

Do trabalho das sessões participativas e inquéritos (cuja metodologia e principais resultados se encontram descritos nos subcapítulos 4.2. Metodologia de auscultação e envolvimento), 4.3.1. Resultados principais dos questionários) e 4.3.2. Resultados principais das sessões participativas), bem como das reuniões no âmbito da cogestão, resultou uma matriz SWOT, que resume as opiniões da população e da Comissão de Cogestão relativamente às principais forças, fraquezas, oportunidades e ameaças que o PNRF enfrenta (ver Tabela 11).

Tabela 11 – Matriz SWOT, elaborada no âmbito da cogestão, que indica as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças associadas ao PNRF

Forças	Fraquezas
• Património natural (biodiversidade, <i>habitats</i>, paisagem, sequestro de carbono, hidrodinâmica) • Património cultural e identitário • Resiliência (regeneração natural) • Grande potencial para investigação e valor científico • Proximidade à universidade, escolas e centros de investigação • Mobilização da sociedade civil (através de sessões participativas, voluntariado, etc.) • Potencial turístico • Potencial para desenvolvimento de atividades económicas	• Falta de recursos (humanos e financeiros) para fiscalização e processamento de autos de contra-ordenação • Ausência de coordenação e proximidade entre entidades com influência no território • Falta de sensibilização, comunicação e literacia sobre os valores da Ria Formosa (população em geral e agentes turísticos) • Falta de avaliação da capacidade de carga da tipologia e número de embarcações e de fundeadouros • Pesca, mariscagem e práticas aquícolas ilegais • Ausência de sinalética informativa (em terra e na laguna) • Pisoteio, destruição de <i>habitats</i> e perda de biodiversidade por pressão humana

• Exploração sustentável dos recursos da Ria Formosa • Existência de passadiços que permitem a circulação ordenada • Implementação do Modelo de Cogestão	• Inexistência de diagnóstico quanto à necessidade de estruturas de visitação • Ausência de diagnóstico e monitorização da poluição difusa • Falta de monitorização e controlo de espécies exóticas/invasoras • Falta de condições para acolher os visitantes no CEAM (sede do PNRF) • Falta de planeamento, monitorização e comunicação sobre a importância de dragagens • Legislação desatualizada face aos desafios atuais
Oportunidades	Ameaças
• Legislação específica que protege a Ria Formosa (POOC, POPNRF, etc.) • Papel sensibilizador das ONGs • Descarbonização do setor marítimo • Programas de Financiamento • Regulamentação das atividades turísticas no sentido da sua sustentabilidade • Empreendedorismo ecosustentável • Transferência do conhecimento científico para a gestão do PNRF	• Alterações climáticas • Impacto antropogénico sobre as ilhas-barreira • Espécies exóticas e invasoras • Turismo de massas • Sistema judicial pouco conhecedor da temática de conservação da natureza e défice de autoridade do Estado • Financiamentos/projetos com horizonte temporal reduzido • Falta de literacia ambiental

A análise efetuada com base na auscultação dos atores-chave e na experiência da Comissão de Cogestão do PNRF, bem como no levantamento das estruturas de visitação efetuado, são a base da criação dos compromissos e eixos estratégicos apresentados no capítulo seguinte.

6. Programa de medidas e ações prioritárias



Este capítulo contém a definição de compromissos e eixos estratégicos assumidos pela Comissão de Cogestão do PNRF, bem como os projetos/ações prioritários a implementar para a promoção, sensibilização e comunicação desta área protegida.

6.1. Compromissos e eixos estratégicos

De acordo com o Modelo de Cogestão, o plano de cogestão determina a estratégia a implementar com vista a valorizar e promover o território, sensibilizar as populações locais e melhorar a comunicação com todos os interlocutores e utilizadores, e respeitando, simultaneamente, os fins do PNRF definidos no artigo 2.º do diploma de criação do PNRF (Decreto-Lei n.º 373/87, de 9 de dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 99-A/2009, de 29 de Abril). Assim, e tendo em conta a experiência e conhecimento da Comissão de Cogestão do PNRF e os resultados da auscultação e envolvimento de atores-chave, a Comissão de Cogestão definiu os eixos e compromissos estratégicos apresentados na Tabela 12:

Tabela 12 – Eixos e compromissos estratégicos definidos no âmbito da Cogestão do PNRF

Eixo estratégico	Compromisso estratégico
1. Valorizar e promover o território	1.1. Valorizar e recuperar as infraestruturas de lazer e visitação existentes
	1.2. Implementar a melhoria e conceção da rede de assinalamento
	1.3. Desenvolver projetos inovadores sustentáveis que promovam as mais-valias naturais, patrimoniais e culturais do PNRF
	1.4. Valorizar os produtos locais produzidos de forma sustentável

2. Sensibilizar atores locais e visitantes sobre a importância da área protegida	2.1. Promover ações de educação e sensibilização ambiental dirigidas a todas as faixas etárias e grupos sociais
	2.2. Promover ações (de capacitação e outras) que envolvam os atores-chave com ligação ao PNRF
3. Melhorar a comunicação com todos os interlocutores e utilizadores da área protegida	3.1. Divulgar o modelo de cogestão
	3.2. Informar e fomentar o cumprimento da regulamentação e legislação aplicável no PNRF
	3.3. Melhorar a divulgação do conhecimento científico produzido sobre o PNRF

Pretende-se que estes compromissos contribuam também para aumentar a resiliência do PNRF aos impactos das alterações climáticas identificados para essa área, bem como para a prossecução dos ODS da Agenda 2030, com ênfase no ODS 13 – ‘Ação Climática’, no ODS 14 – ‘Proteger a Vida Marinha’ e no ODS 15 – ‘Proteger a Vida Terrestre’.



6.2. Medidas e ações a implementar

Nos pontos seguintes apresentam-se as medidas e ações propostas para cada eixo estratégico assumido pela Comissão de Cogestão do PNRF, seguidas do total da orçamentação prevista.

6.2.1. Eixo 1 – Valorizar e promover o território

As medidas propostas para o primeiro eixo focam-se no conhecimento e na melhoria das condições atuais de visita no PNRF, nomeadamente no que diz respeito à recuperação de estruturas e sinalética (em particular as apresentadas no subcapítulo 3.5. Estruturas de apoio à visita existentes), melhoria das condições paisagísticas, incluindo a remoção de espécies exóticas invasoras, reorganização de acessos e estacionamento, promoção de atividades sustentáveis, criação de novas portas de entrada no PNRF e delimitação de zonas interditas a visitantes.

Pretende-se a implementação e recuperação de sinalética informativa, tanto nos cais de embarque como nos acessos às principais praias e entradas no PNRF, informando os utilizadores dos valores naturais presentes no local e da importância da conservação do ecossistema dunar e de evitar, entre outros, o pisoteio das dunas, o passeio de animais sem trela, a abertura de novos trilhos, a colheita de espécimes, a deposição de resíduos e a disponibilização dos contactos das entidades fiscalizadoras.

Concretamente no que diz respeito à Quinta de Marim e ao CEAM, como se trata de um local-chave das atividades de promoção, sensibilização e comunicação no PNRF, pretende-se intervir em algumas áreas concretas, nomeadamente:

- Recuperação do Moinho de Maré de Marim: o moinho está integrado no percurso de interpretação do CEAM e constitui um marco importante da visita; a notória degradação do imóvel é prejudicial ao nível cultural e turístico, pelo que urge a sua requalificação;
- Reabilitação do WC junto ao parque de merendas: o ICNF tem o CEAM aberto ao público aos fins de semana, mas não dispõe atualmente de WC funcionais para os visitantes;
- Requalificação da entrada do CEAM: a zona de entrada do CEAM necessita de ser requalificada, sendo que o ICNF já dispõe de um projeto para essa zona, faltando apenas a sua execução.

Tabela 13 – Conjunto de medidas e ações definidas para o eixo 1 – Valorizar e promover o território
Níveis de prioridade: 1 – Prioridade alta; 2 – Prioridade média; 3 – Prioridade baixa.

Compromisso Estratégico 1.1. Valorizar e recuperar as infraestruturas de lazer e visitação existentes no PNRF								
Medida	Ação	Prazo de execução	Entidade responsável pela ação	Outras entidades envolvidas	Orçamento previsto (€)	Financiador potencial	Prioridade	Indicador da Portaria n.º 67/2021, de 17 de março
Recuperação das estruturas de visitação existentes	Recuperação dos passadiços, papeléis e outras estruturas que necessitam de intervenção na área do PNRF e contratualização da sua manutenção	2025	Municípios	ICNF	200 000	Orçamento próprio dos municípios; Fundo Ambiental	1	2
Ordenamento, requalificação e renaturalização de percursos pedestres e locais de estacionamento	Delimitação de zonas interditas a visitantes, permanentemente ou sazonalmente, como locais de nidificação/procriação/ alimentação, com: · colocação de vedações · painéis informativos · construção de valas · construção de lombas	2025	ICNF, Municípios	-	100 000	Fundo Ambiental	1	5



Compromisso Estratégico 1.1. Valorizar e recuperar as infraestruturas de lazer e visitação existentes no PNRF							
Medida	Ação	Prazo de execução	Entidade responsável pela ação	Outras entidades envolvidas	Orçamento previsto (€)	Financiador potencial	Prioridade
Ordenamento, requalificação e renaturalização de percursos pedestres e locais de estacionamento	Harmonização de acessos em função dos valores naturais que se encontrem nos vários locais a intervir (ex.: fechar caminhos, diminuir a sua largura, ou alterá-los conforme os valores naturais que se encontrem presentes e possam ser ameaçados de alguma forma pela visitação)	2025	ICNF, Municípios	-	15 000	Fundo Ambiental	1
	Valorização paisagística com espécies autóctones de acordo com as diretrizes existentes e componente de divulgação associada	2024 a 2027 (anual)	ICNF, Municípios	CPADA	100 000	Fundo Ambiental	2
	Monitorização e controlo de espécies exóticas e invasoras	2024 a 2027 (anual)	ICNF, Municípios	CPADA	200 000	Algarve 2030; Fundo Ambiental; PEPAC	1
							Indicador da Portaria n.º 67/2021, de 17 de março



Compromisso Estratégico 1.1. Valorizar e recuperar as infraestruturas de lazer e visitação existentes no PNRF							
Medida	Ação	Prazo de execução	Entidade responsável pela ação	Outras entidades envolvidas	Orçamento previsto (€)	Financiador potencial	Prioridade
Ordenamento, requalificação e renaturalização de percursos pedestres e locais de estacionamento	Ordenamento e regulação do estacionamento de apoio aos locais de visitação, com: . delimitação, reordenamento e requalificação dos locais de estacionamento . colocação de pins de interdição para determinados tipos de veículos . colocação de sinalética (estacionamento, proibição de circulação, etc.) . renaturalização das áreas envolventes	2025	ICNF, Municípios	-	300 000	Fundo Ambiental	2
	Reestruturação de todo o equipamento de som e projeção no Auditório e na sala de exposições	2024	ICNF	-	100 000	Fundo Ambiental	1
	Recuperação do Moinho de Maré	2025	ICNF, DGP	-	200 000	Fundo Ambiental	1
	Reabilitação do WC junto ao parque de merendas	2024	ICNF	-	50 000	Fundo Ambiental	1
	Requalificação da entrada do CEAM	2024	ICNF	-	50 000	Fundo Ambiental	2
Melhorar as condições de receção de visitantes, através da requalificação do CEAM							



Compromisso Estratégico 1.1. Valorizar e recuperar as infraestruturas de lazer e visitação existentes no PNRF								
Medida	Ação	Prazo de execução	Entidade responsável pela ação	Outras entidades envolvidas	Orçamento previsto (€)	Financiador potencial	Prioridade	Indicador da Portaria n.º 67/2021, de 17 de março
Melhoria das condições de receção de visitantes, através da requalificação do CEAM	Manutenção da passadeira sobreelevada sobre o cordão dunar	2025	ICNF	-	50 000	Fundo Ambiental	1	4

Compromisso Estratégico 1.2. Implementar a melhoria e conceção da rede de assinalamento no PNRF								
Medida	Ação	Prazo de execução	Entidade responsável pela ação	Outras entidades envolvidas	Orçamento previsto (€)	Financiador potencial	Prioridade	Indicador da Portaria n.º 67/2021, de 17 de março
Recuperação da sinalética que necessita de intervenção na área do PNRF e criação de nova sinalética	Recuperação de painéis e sinalética que necessitam de intervenção na área do PNRF e contratualização da sua manutenção	2024	Municípios	ICNF	100 000	Orçamento próprio dos municípios; Fundo Ambiental	1	5
	Implementação de painéis informativos com indicação da área protegida nos vários cais de embarque, acessos às principais praias e entradas no PNRF com normas de conduta	2025	ICNF, Municípios	-	60 000	Orçamento próprio do ICNF; municípios; Fundo Ambiental	1	5



Compromisso Estratégico 1.3. Desenvolver projetos inovadores que promovam as mais-valias naturais, patrimoniais e culturais do PNRF								
Medida	Ação	Prazo de execução	Entidade responsável pela ação	Outras entidades envolvidas	Orçamento previsto (€)	Financiador potencial	Prioridade	Indicador da Portaria n.º 67/2021, de 17 de março
Criação de novas portas de entrada no PNRF	Criação de duas novas portas de entrada no PNRF, localizadas nos Postos de Turismo, com recursos multimédia inovadores e sustentáveis	2025	Municípios, RTA	ICNF, IPMA, CPADA, DRAP ALGARVE, UALG	300 000	Fundo Ambiental	1	1
Desenvolvimento de projetos de investigação que permitam tirar partido dos valores naturais do PNRF	Desenvolvimento de projeto ligado ao carbono azul	2025	UALG	ICNF, CPADA, IPMA	200 000	Fundo Ambiental (ou outra fonte de financiamento)	1	13
Elaboração de um diagnóstico das atividades recreativas, desportivas e turísticas, motorizadas ou não, organizadas ou informais, em meio aquático e terrestre, realizadas no PNRF	Atualização da documentação existente sobre as atividades praticadas no PNRF e delimitar as áreas de maior pressão destas atividades	2026	ICNF	APA, Centros de investigação, ONG, CCDR, Associações locais, Operadores turísticos, IPMA, DRAP Algarve, DGRM e Municípios	20 000	Algarve 2030, Fundo Ambiental, Empresas Públicas	2	-
	Definição da sensibilidade dos valores naturais do PNRF face às atividades em causa e a áreas em que estas se desenvolvem	2026	ICNF	APA, Centros de investigação, ONG, CCDR, Associações locais, Operadores turísticos, IPMA, DRAP Algarve, DGRM e Municípios	1 000	Algarve 2030, Fundo Ambiental, Empresas Públicas	2	-



Compromisso Estratégico 1.3. Desenvolver projetos inovadores que promovam as mais-valias naturais, patrimoniais e culturais do PNRF								
Medida	Ação	Prazo de execução	Entidade responsável pela ação	Outras entidades envolvidas	Orçamento previsto (€)	Financiador potencial	Prioridade	Indicador da Portaria n.º 67/2021, de 17 de março
Elaboração de um diagnóstico das atividades recreativas, desportivas e turísticas, motorizadas ou não, organizadas ou informais, em meio aquático e terrestre, realizadas no PNRF	Identificação dos pontos de recolha e de desembarque dos barcos táxis e outros transportes de passageiros informais no PNRF	2024	ICNF	APA, Centros de investigação, ONG, CCDR, Associações locais, Operadores turísticos, IPMA, DRAP Algarve, DGRM e Municípios	10 000	Algarve 2030, Fundo Ambiental, Empresas Públicas	2	-
Promoção dos valores culturais do PNRF	Desenvolvimento de projeto inovador de promoção e proteção das ruínas do Forte de São Lourenço	2025	CPADA	UALG, CMO	10 000	Algarve 2030, outras fontes de financiamento	2	13

Compromisso Estratégico 1.4. Valorizar os produtos locais produzidos de forma sustentável								
Medida	Ação	Prazo de execução	Entidade responsável pela ação	Outras entidades envolvidas	Orçamento previsto (€)	Financiador potencial	Prioridade	Indicador da Portaria n.º 67/2021, de 17 de março
Execução do Projeto Revitalgarve, que visa	Identificação e divulgação de novas tecnologias em Modos de Produção	2025	UALG	DRAPALG, AMAL, DGAV,	900 000 ⁹	PRR	2	11

⁹ Sendo um projeto para todo o Algarve, nesta fase não é possível estimar os valores circunscritos à área do PNRF.

Compromisso Estratégico 1.4. Valorizar os produtos locais produzidos de forma sustentável							
Medida	Ação	Prazo de execução	Entidade responsável pela ação	Outras entidades envolvidas	Orçamento previsto (€)	Financiador potencial	Prioridade
promover a revitalização de zonas rurais no Algarve: resiliência e inovação na criação de sistemas alimentares territoriais	Sustentável						
	Criação de uma RPLA						
	Proposta de uma Marca para identificação dos produtos agroalimentares provenientes dos produtores da RPLA			EHTVRSa, DGADR/CCD M, ADLs, Vicentina + In Loco + ATBG + Cumeadas + SAIA + SAVM			
	Desenvolvimento de um sistema de abastecimento à restauração coletiva de produtos com origem na RPLA						
	Proposta de um modelo de organização e funcionamento dos Mercados de Produtores Locais do Algarve						
Promoção de selos e marcas sustentáveis no PNRF	Valorização dos recursos endógenos (produtos identitários Dieta Mediterrânica+Serviços Ecosistémicos)	2027	ICNF	Municípios, CI-AMAL, RTA	10 000	Orçamento próprio do ICNF; Fundo Ambiental	3
Promoção de selos e marcas sustentáveis no PNRF	Divulgação da marca Natural.pt em feiras, start-ups, plataformas <i>online</i> e presencialmente	2027	ICNF	Municípios, CI-AMAL, RTA	10 000	Orçamento próprio do ICNF; Fundo Ambiental	9; 10
Promoção das rotas culturais ligadas aos produtos locais no PNRF	Ações de promoção das rotas do atum e do polvo, entre outras	2026	Municípios e ONGAs	-	10 000	Orçamento próprio dos municípios; Fundo Ambiental	2
							4, 12



6.2.2. Eixo 2 – Sensibilizar atores locais e visitantes sobre a importância da área protegida

As medidas previstas para o segundo eixo focam-se sobretudo no desenvolvimento e execução de conteúdos informativos para sensibilizar e capacitar a população em geral e os atores-chave do PNRF, promovendo o ordenamento e o uso adequado à manutenção dos habitats e das populações de espécies associadas.

Em particular, no que diz respeito ao desenvolvimento de guias de boas práticas para diferentes atividades realizadas no PNRF (salicultura, aquicultura – moluscicultura, piscicultura, produção de algas, entre outros – agricultura, silvopastorícia e limpeza de praias), pretende-se que os mesmos tenham foco na sustentabilidade e na manutenção/melhoria da qualidade do ecossistema em que se desenvolvem. Os guias devem ser complementares a outros manuais existentes e, para além das particularidades de cada uma das atividades, devem também abordar:

- a) A identificação dos fatores decorrentes da atividade que contribuem para a afetação (positiva e negativa) dos valores naturais;
- b) A implementação de medidas de minimização ou eliminação dos fatores da atividade, que contribuem para a degradação da condição ecológica dos valores naturais;
- c) O desenvolvimento de medidas de conservação apropriadas aos valores naturais que compartilham áreas ocupadas por atividades produtivas, ou que são afetados pela sua influência;
- d) O elenco das condicionantes à autorização da prática de uma determinada atividade;
- e) O perigo da introdução de espécies exóticas nos *habitats* naturais;
- f) No caso específico dos guias de salinicultura/aquicultura:
 - i. O estudo e divulgação acerca do processo de lavagem de ostras mais adequado à conservação dos valores naturais;
 - ii. A divulgação da importância do estudo dos organismos agregados aos bivalves;
 - iii. A monitorização da qualidade físico-química da água, dos sedimentos e dos organismos.

Estes guias devem ser publicados nos formatos que melhor potenciem a sua regular atualização e distribuição, sendo que o seu desenvolvimento deve recolher contributos ou envolver diretamente partes interessadas locais, bem como especialistas.

Uma outra medida importante consiste no desenvolvimento de um plano de promoção de práticas mais sustentáveis na navegação no interior da Ria Formosa, que inclua a adoção voluntária de comportamentos como:

1. Substituição nas embarcações turísticas e recreativas de motores a combustão por motorização elétrica;
2. Renovação nas embarcações de motores 2T por motores 4T ou por motores elétricos;

3. Deslocação em regime de baixas velocidades;
4. Novos veículos decorrentes dos desenvolvimentos das energias sustentáveis.

As diversas medidas e ações de sensibilização, capacitação e partilha de informação para a conservação dos valores naturais do PNRF previstas neste eixo devem ser direcionadas aos vários agentes e partes interessadas presentes no território:

- a) População local, com foco especial na população escolar para que apreenda a importância dos valores naturais, de modo a se envolverem ativamente na sua proteção, devendo realizar-se atividades no PNRF que contribuam para a divulgação dos objetivos de conservação da natureza;
- b) Municípios, visitantes e ao público em geral;
- c) Entidades fiscalizadoras do território (SEPNA, ICNF, CCDR-Algarve, APA, Polícia Marítima);
- d) Técnicos das autarquias e outras entidades públicas a operar no PNRF, de modo a promover a atualização de conhecimentos e a melhor fundamentar as ações dos agentes no terreno;
- e) Magistrados do ministério público e juizes das comarcas abrangidas;
- f) Aquicultores, mariscadores, pescadores, salicultores, ou outros agentes económicos de produção aquícola;
- g) Agricultores, produtores florestais, operadores turísticos e outros atores individuais e coletivos com intervenção na área protegida.

Tabela 14 – Conjunto de medidas e ações definidas para o eixo 2 – Sensibilizar atores locais e visitantes sobre a importância da área protegida
Níveis de prioridade: 1 – Prioridade alta; 2 – Prioridade média; 3 – Prioridade baixa.

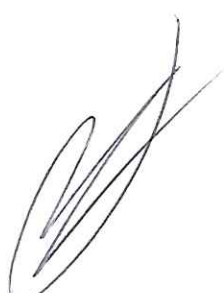
Compromisso Estratégico 2.1. Promover ações de educação e sensibilização ambiental dirigidas a todas as faixas etárias e grupos sociais								
Medida	Ação	Prazo de execução	Entidade responsável pela ação	Outras entidades envolvidas	Orçamento previsto (€)	Financiador potencial	Prioridade	Indicador da Portaria n.º 67/2021, de 17 de março
Criação/divulgação de materiais informativos sobre valores naturais do PNRF	Divulgação do caderno de oferta de atividades do PNRF (disponível <i>online</i>) pelos agrupamentos escolares	2024	ICNF	Municípios	0	N/A	2	3
	Elaboração e impressão de folhetos informativos sobre “Que Bivalves podemos encontrar num viveiro na Ria Formosa”	2025	IPMA	ICNF	4 000	Fundo Ambiental; Algarve 2030	2	3
	Desenvolvimento de conteúdos informativos sobre a biodiversidade e valores naturais com presença no PNRF (por exemplo, habitats dunares e seus serviços de ecossistema), para divulgação em sessões públicas, balcões físicos e por via digital	2025	Comissão de Cogestão do PNRF	GPP, Organizações de produtores e gestores agrícolas, CCDR, Centros de investigação, Escolas, Associações locais	10 000	PEPAC, Algarve 2030, Orçamento de Estado, Fundo Ambiental	1	3, 18

Compromisso Estratégico 2.1. Promover ações de educação e sensibilização ambiental dirigidas a todas as faixas etárias e grupos sociais							
Medida	Ação	Prazo de execução	Entidade responsável pela ação	Outras entidades envolvidas	Orçamento previsto (€)	Financiador potencial	Prioridade
							Indicador da Portaria n.º 67/2021, de 17 de março
Criação/divulgação de materiais informativos sobre valores naturais do PNRF	Desenvolvimento de conteúdos informativos sobre os impactos das espécies exóticas invasoras, sobre os valores alvo e cuidados a observar para controlar/evitar a sua proliferação, para divulgação em sessões públicas, balcões físicos e por via digital	2025	Comissão de Gestão do PNRF	GPP, Organizações de produtores e gestores agrícolas, Municípios, CCDR, Centros de investigação, Escolas, ONG, Associações locais	10 000	PEPAC, Algarve 2030, Orçamento de Estado, Fundo Ambiental	1 3, 18
Sensibilização, capacitação e partilha de informação com a população em geral para a conservação dos valores naturais do PNRF	Organização da Semana da Ria Formosa	2024 a 2027 (anual)	ICNF	Protocolo entre: APA, Águas do Algarve, UALG, IPMA, RIAS, CCV ALGARVE, CCV Tavira, CMF, CMO, CML, CMT, CMVRSa, DGEstE, Almagem, Aut. Marítima do Sul, ALGAR, Fora do protocolo: AMAL, RTA, Sciaena, SPEA	0	N/A	1 14
	Promoção e divulgação de ações de remoção de resíduos na Ria Formosa	2024 a 2027 (anual)	ICNF, Municípios	ONGs	40 000	Orçamento próprio do ICNF; orçamento próprio dos municípios; Fundo	1 14

Compromisso Estratégico 2.1. Promover ações de educação e sensibilização ambiental dirigidas a todas as faixas etárias e grupos sociais							
Medida	Ação	Prazo de execução	Entidade responsável pela ação	Outras entidades envolvidas	Orçamento previsto (€)	Financiador potencial	Prioridade
						Ambiental	
Sensibilização, capacitação e partilha de informação com a população em geral para a conservação dos valores naturais do PNRF	Organização de eventos de promoção do turismo de natureza no PNRF	2025	RTA, ICNF	CI-AMAL	20 000	Orçamento próprio da RTA, Fundo Ambiental (ou outra fonte de financiamento)	2 7
	Potenciação da criação de programas de visitação temáticos e <i>workshops</i> , desenvolvimento de programas de voluntariado e ações de identificação e monitorização de fauna e flora em comunidade no PNRF	2025	ICNF	GPP, DRAP ALG, Organizações de produtores e gestores agrícolas, Municípios, IPMA, CCDR, RTA, Centros de investigação, Escolas, ONG, Associações locais, SEPNA/GNR, APA	10 000	PEPAC, Algarve 2030, Orçamento de Estado, Fundo Ambiental	1 14, 15
	Desenvolvimento de campanha <i>online</i> de consciencialização da população para a adoção de comportamentos ambientalmente corretos	2025	ICNF	DRAP ALG, Organizações de produtores e gestores agrícolas, Municípios, IPMA, CCDR, RTA, Centros de investigação, Escolas, ONG, Associações locais, SEPNA/GNR	8 000	Algarve 2030, Orçamento de Estado, Fundo Ambiental	2 14, 15



Compromisso Estratégico 2.1. Promover ações de educação e sensibilização ambiental dirigidas a todas as faixas etárias e grupos sociais								
Medida	Ação	Prazo de execução	Entidade responsável pela ação	Outras entidades envolvidas	Orçamento previsto (€)	Financiador potencial	Prioridade	Indicador da Portaria n.º 67/2021, de 17 de março
Sensibilização, capacitação e partilha de informação com a população em geral para a conservação dos valores naturais do PNRF	Execução da atividade "Aves na Ria Formosa" (inserida no Plano de Atividades de Educação e Sensibilização Ambiental do Centro Ambiental de Loulé)	2024 a 2024 (Anual)	CML (Divisão de Ambiente)	-	1 000	Orçamento próprio da CML	1	14
	Promoção de um concurso de fotografia sobre a Ria Formosa	2024 a 2027 (anual)	Comissão de Cogestão do PNRF	-	20 000	Orçamento próprio das entidades, Orçamento de Estado, Fundo Ambiental	1	11, 15
	Realização de campanha promocional <i>online</i> nas páginas dos membros da Comissão de Cogestão do PNRF relativamente às rotas e percursos interpretativos existentes	2026	RTA	ICNF, Municípios, RTA, IPMA, CPADA, DRAP ALGARVE, UALG, CI-AMAL	5 000	Orçamento próprio da RTA; Fundo Ambiental; Algarve 2030	2	4



Compromisso Estratégico 2.2. Promover ações (de capacitação e outras) que envolvam os atores-chave com ligação ao PNRF									
Medida	Ação	Prazo de execução	Entidade responsável pela ação	Outras entidades envolvidas	Orçamento previsto (€)	Financiador potencial	Prioridade	Indicador da Portaria n.º 67/2021, de 17 de março	
Desenvolvimento e execução de um plano de promoção de práticas mais sustentáveis na navegação no interior do PNRF	Promoção da adoção voluntária de comportamentos sustentáveis no PNRF como utilização de embarcações com motores elétricos e deslocação a baixa velocidade	2024	ICNF, Centros de investigação, CPADA	Operadores turísticos, Associações locais	8 000	Algarve 2030, MAR2030, Fundo Ambiental	1	15	
	Sensibilização, capacitação e partilha de informação com os atores-chave para a conservação dos valores naturais do PNRF	Constituição de processos ou estruturas de apoio aos produtores agrícolas para formação, inovação, acesso e acompanhamento na adesão e execução das medidas do Plano Estratégico da PAC, particularmente as de natureza agroambiental	2025	ICNF, DRAP ALGARVE	GPP, Organizações de produtores e gestores agrícolas, Municípios, IPMA, CCDR, RTA, Centros de investigação, Escolas, DGADR/ABPRSA, CPADA, Associações locais, SEPNA/GNR	10 000	PEPAC, Algarve 2030, Orçamento de Estado, Fundo Ambiental	2	14, 15
		Constituição de processos ou estruturas de apoio aos produtores agrícolas do PNRF no âmbito do Programa MAR2030 ¹⁰ , para formação, inovação, acesso e acompanhamento na adesão e execução das medidas	2025	ICNF, DRAP ALGARVE, IPMA	GPP, Organizações de produtores e gestores agrícolas, Municípios, GAL Pescas, CCDR, RTA, Centros de investigação, Escolas, DGADR/ABPRSA, CPADA, Associações locais, DGRM	10 000	PEPAC, Algarve 2030, Orçamento de Estado, Fundo Ambiental	2	14, 15

¹⁰ Adota o Programa financiado pelo Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquacultura para Portugal



Compromisso Estratégico 2.2. Promover ações (de capacitação e outras) que envolvam os atores-chave com ligação ao PNRF								
Medida	Ação	Prazo de execução	Entidade responsável pela ação	Outras entidades envolvidas	Orçamento previsto (€)	Financiador potencial	Prioridade	Indicador da Portaria n.º 67/2021, de 17 de março
Sensibilização, capacitação e partilha de informação com os atores-chave para a conservação dos valores naturais do PNRF	Criação e execução de programa de capacitação específica para as atividades de animação ambiental e marítimo-turísticas orientadas para a observação dos valores naturais do PNRF	2024	ICNF, UALG, RTA	IPMA, DRAP ALGARVE, GAL Pescas	5 000	Fundo Ambiental (ou outra fonte de financiamento)	1	15
	Sensibilização das autarquias e dos concessionários das praias do PNRF sobre as boas práticas na limpeza das praias, evitando a limpeza mecânica em praias não urbanas	2026	ICNF	GPP, DRAP ALGARVE, Organizações de produtores e gestores agrícolas, Municípios, IPMA, CCDR, RTA, Centros de investigação, Escolas, DGADR/ABPRSA, ONG, Associações locais, SEPNA/GNR, APA	10 000	PEPAC, Algarve 2030, Orçamento de Estado, Fundo Ambiental	1	15
	Desenvolvimento de sessões de sensibilização orientadas para diferentes públicos-alvo, promovendo o envolvimento de outros colaboradores em ações de ciência cidadã	2024 a 2027 (anual)	ICNF	Comissão de Gestão do PNRF, GPP, Organizações de produtores e gestores agrícolas, CCDR, Centros de investigação, Escolas, DGADR/ABPRSA, Associações locais, SEPNA/GNR, AMN	10 000	PEPAC, Algarve 2030, Orçamento de Estado, Fundo Ambiental	1	15

Compromisso Estratégico 2.2. Promover ações (de capacitação e outras) que envolvam os atores-chave com ligação ao PNRF							
Medida	Ação	Prazo de execução	Entidade responsável pela ação	Outras entidades envolvidas	Orçamento previsto (€)	Financiador potencial	Prioridade
Sensibilização, capacitação e partilha de informação com os atores-chave para a conservação dos valores naturais do PNRF	Desenvolvimento de sessões temáticas nas Juntas de Freguesia para apresentação da legislação em vigor e esclarecimento de dúvidas à população	2024 a 2027 (anual)	ICNF	Comissão de Cogestão do PNRF, GPP, Organizações de produtores e gestores agrícolas, CCDR, Centros de investigação, Escolas, DGADR/ABPRSA, Associações locais, SEPNA/GNR, AMN	15 000	PEPAC, Algarve 2030, Orçamento de Estado, Fundo Ambiental	1
	Promoção ativa, junto das entidades competentes e das populações locais, da gestão adequada das galerias ripícolas e dos cursos de água existentes no PNRF	2024 a 2027 (anual)	ICNF, APA	Comissão de Cogestão do PNRF, GPP, Organizações de produtores e gestores agrícolas, CCDR, Centros de investigação, Escolas, DGADR/ABPRSA, Associações locais, SEPNA/GNR	15 000	PEPAC, Algarve 2030, Orçamento de Estado, Fundo Ambiental	1
	Desenvolvimento, atualização e/ou divulgação de guias individualizados, em linguagem clara e acessível, de boas práticas para as atividades realizadas no PNRF ao nível de salicultura, aquicultura (moluscicultura, piscicultura, produção de algas e ervas marinhas, entre outros), agricultura, silvopastorícia e limpeza de praias	2024 a 2027 (anual)	ICNF, IPMA, DRAP, ALGARVE	Comissão de Cogestão do PNRF, AP Aquacultores, Centros de investigação, DGRM	20 000	Algarve 2030, MAR2030, Fundo Ambiental	3



6.2.3. Eixo 3 – Melhorar a comunicação com todos os interlocutores e utilizadores da área protegida

No que diz respeito ao terceiro eixo estratégico, pretende-se com as medidas propostas comunicar o modelo de cogestão, as regras do PNRF e a mais recente informação científica de relevo para esta área protegida.



Tabela 15 – Conjunto de medidas e ações definidas para o eixo 3 – Melhorar a comunicação com todos os interlocutores e utilizadores da área protegida
Níveis de prioridade: 1 – Prioridade alta; 2 – Prioridade média; 3 – Prioridade baixa.

Compromisso Estratégico 3.1. Divulgar o modelo de cogestão								
Medida	Ação	Prazo de execução	Entidade responsável pela ação	Outras entidades envolvidas	Orçamento previsto (€)	Financiador potencial	Prioridade	Indicador da Portaria n.º 67/2021, de 17 de março
Realização de ações de divulgação do modelo de cogestão no PNRF	Elaboração e impressão de marca-páginas ecológicos sobre a cogestão do PNRF, com código QR	2024	CI-AMAL	Comissão de Cogestão do PNRF	2 000	Fundo Ambiental (ou outra fonte de financiamento)	1	3
	Organização de palestras anuais de divulgação do modelo de cogestão	2024 a 2027 (anual)	Comissão de Cogestão do PNRF	Conselho Estratégico do PNRF	10 000	Fundo Ambiental; Algarve 2030	1	16, 18

Compromisso Estratégico 3.2. Informar e fomentar o cumprimento da regulamentação e legislação aplicável no PNRF								
Medida	Ação	Prazo de execução	Entidade responsável pela ação	Outras entidades envolvidas	Orçamento previsto (€)	Financiador potencial	Prioridade	Indicador da Portaria n.º 67/2021, de 17 de março
Divulgação e esclarecimento relativamente às regras a cumprir no PNRF	Criação e execução de campanha de divulgação e esclarecimento da regulamentação e legislação em vigor no PNRF, através de plataformas <i>online</i> e presenciais	2024	Comissão de Cogestão do PNRF	AMIN, GNR/SEPNA, DocaPesca, APS, CCDR, APA, DGRM, GNR-UCC	20 000	Fundo Ambiental (ou outra fonte de financiamento)	1	15, 18



Compromisso Estratégico 3.3. Melhorar a divulgação do conhecimento científico produzido sobre o PNRF								
Medida	Ação	Prazo de execução	Entidade responsável pela ação	Outras entidades envolvidas	Orçamento previsto (€)	Financiador potencial	Prioridade	Indicador da Portaria n.º 67/2021, de 17 de março
Divulgação de informação científica à população	Criação e execução de campanha contínua de divulgação dos resultados de projetos académicos ligados ao PNRF, através de notas de imprensa e outros	2024 a 2027 (contínuo)	Comissão de Gestão do PNRF	Academia, Colabs	20 000	Orçamento próprio da UALG; Fundo Ambiental (ou outra fonte de financiamento)	1	13, 18

6.2.4. Orçamentação prevista (valores totais)

Apresenta-se abaixo um sumário da orçamentação prevista para cada um dos eixos estratégicos considerados (Tabela 16).

Tabela 16 – Orçamentação prevista por cada eixo estratégico da proposta de Plano de Cogestão do PNRF

Eixo estratégico	Orçamento previsto (€)
1. Valorizar e promover o território	2 986 000
2. Sensibilizar atores locais e visitantes sobre a importância da área protegida	231 000
3. Melhorar a comunicação com todos os interlocutores e utilizadores da área protegida	52 000
TOTAL	3 249 000

6.3. Plano de sensibilização/comunicação

6.3.1. Enquadramento

Uma vez que os pilares da cogestão são a promoção, sensibilização e comunicação da área protegida, e tendo em conta a missão da cogestão (ver ponto 2.6.1. Missão), é essencial a existência de um plano de comunicação que permita potenciar as ações previstas nesta proposta de plano de cogestão do PNRF. Este plano é transversal a todas as ações, e pretende-se com ele que estas cheguem ao maior número possível de pessoas, abrangendo as esferas da promoção, da sensibilização e da comunicação e tendo em conta o horizonte temporal desta proposta de Plano de Cogestão do PNRF.

6.3.2. Objetivos

Pretende-se com este plano de comunicação:

- Divulgar ao público (residentes e visitantes) as ações de promoção, sensibilização e comunicação promovidas pela Comissão de Cogestão do PNRF e previstas nesta proposta de plano de cogestão, com clareza e objetividade;
- Aumentar a atratividade e visibilidade do PNRF, reforçando a importância da sua valorização;
- Garantir um fio condutor nas ações da cogestão, assegurando um *follow-up* das atividades sempre que tal faça sentido.

6.3.3. Públicos-alvo e meios de divulgação

O PNRF enfrenta desafios em diferentes áreas e setores, pelo que também os destinatários das ações previstas nesta proposta de plano de cogestão serão diferentes. Estes podem dividir-se em dois grandes grupos: os residentes (comunidades locais e pessoas que trabalham na área ou nas imediações do PNRF e os visitantes (turistas, tanto nacionais como internacionais). Estes públicos são bastante heterogêneos, podendo incluir jovens, adultos, seniores e alcançando também diferentes estratos socioeconómicos:

- Residentes

Grupo formado pela comunidade local dos 5 municípios que têm área no PNRF, integrando públicos tão diversos como estudantes, operadores marítimo-turísticos, viveiristas e reformados. Este plano de comunicação propõe melhorar a comunicação relativamente às iniciativas, informações e eventos no âmbito da cogestão, comunicando os detalhes de cada ação (dia, hora, local, objetivos/conteúdos) e dando assim resposta a algumas das preocupações expostas nos questionários e nas sessões participativas (ver ponto 4.3. Resultados e principais ilações da auscultação e envolvimento).

- Visitantes

Este grupo inclui todas as pessoas que visitam o PNRF, mas não residem nem trabalham no local. Podem ser turistas portugueses ou estrangeiros, com perfis muito distintos, que podem ser relacionados tanto com o ecoturismo como com o turismo de massas. É essencial neste grupo transmitir os valores naturais e culturais do PNRF e informar sobre as normas de conduta.

Os meios/formatos de divulgação para chegar a estes dois públicos-alvo podem ser de duas tipologias distintas:

- Meios digitais:

- Notas de imprensa;
- *Microsite* sobre a Cogestão do PNRF (hospedado no *site* da CI-AMAL);
- Redes sociais das entidades pertencentes à Comissão de Cogestão do PNRF.

- Meios tradicionais:

- Panfletos;
- Postais;
- Cartazes;
- *Outdoors*;
- Mupis;
- Óculos traseiros de autocarros;
- *Spots* na rádio.

6.3.4. Componentes e atividades de divulgação

O plano de sensibilização/comunicação integra diferentes componentes relacionadas com os seguintes pontos:

- Branding

Criação da identidade visual da Cogestão do PNRF, através de um logótipo e uma linha gráfica próprios (incluindo paleta de cores), que deverão ser usados em todos os tipos de suportes de comunicação visual, tanto digitais como tradicionais. A esta identidade visual poderá associar-se uma campanha de *marketing* digital, para potenciar a divulgação da cogestão e aumentar a sua visibilidade na região.

- Notas de imprensa

Elaboração e divulgação de notas de imprensa sempre que haja informações importantes a divulgar, por exemplo, relativamente a iniciativas que estejam a decorrer ou informações importantes relativas à componente ecológica e/ou cultural do PNRF. As notas de imprensa serão difundidas pelas entidades que integram a Comissão de Cogestão do PNRF e pelos órgãos de comunicação locais e regionais, permitindo assim uma maior abrangência de pessoas que terão contacto com esta informação.

- Website e redes sociais

Durante a vigência do protocolo relativo à cogestão, a CI-AMAL assegurará a divulgação de notas de imprensa e outras notícias e informações (incluindo os próprios instrumentos de gestão), através do *microsite* dedicado à cogestão e da página de Facebook. As entidades da cogestão divulgarão também com regularidade os mesmos conteúdos através das suas páginas *web* e redes sociais.

- Outros formatos

Além dos componentes elencados acima, estão previstos outros formatos, elencados no ponto 6.3.3. Públicos-alvo e meios de divulgação.

6.3.5. Orientações de divulgação e publicidade

Todas as ações de promoção, sensibilização e comunicação decorrentes da cogestão no PNRF deverão cumprir um conjunto de orientações, por forma a garantir a sua uniformidade, nomeadamente:

- Inclusão, tanto nos meios digitais como tradicionais, do logótipo da Comissão de Cogestão do PNRF; esse logótipo deverá representar todas as entidades da Comissão de Cogestão do PNRF, pelo que não será necessário ser seguido do logótipo do PNRF e dos logótipos das entidades que pertencem à Comissão. Além do logótipo da Comissão de Cogestão do PNRF, deverão ainda ser incluídos os logótipos de entidades parceiras que contribuam para a ação específica que se está a divulgar.
- Sempre que possível, inclusão de *link* ou código QR para o *microsite* alusivo à Cogestão do PNRF.



7. Instrumentos e linhas de financiamento



O presente capítulo aborda as potencialidades de financiamento para as medidas e ações previstas no âmbito da cogestão, listando também as diferentes fontes de financiamento disponíveis.

7.1. Modo de financiamento das medidas e ações definidas

De acordo com o n.º 4 do artigo 14.º do Modelo de Cogestão, “Sem prejuízo das verbas disponibilizadas, anualmente, pelo Fundo Ambiental, (...) pelo Fundo Azul ou por outros cuja missão seja compatível com as medidas e ações previstas no plano de cogestão, tais medidas e ações podem ser financiadas por:

- a) Receitas próprias do ICNF, I. P.;
- b) Receitas próprias das demais entidades representadas na comissão de cogestão;
- c) Receitas obtidas no âmbito das medidas e das ações de valorização e divulgação referentes à área protegida;
- d) Verbas disponibilizadas pelos municípios abrangidos pela área protegida;
- e) Receitas obtidas por via de mecenato ambiental;
- f) Contribuições de fundos de direito privado, nacionais ou estrangeiros;
- g) Planos de investimento que tenham por objetivo a valorização do património cultural e natural do país, designadamente o Programa Valorizar, aprovado pelo Despacho Normativo n.º 9/2016, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 208, de 28 de outubro, na sua redação atual;
- h) Contribuições da União Europeia sujeitas a orientações fixadas pelas autoridades de gestão dos respetivos planos operacionais e aos regulamentos nacionais e da União Europeia, nomeadamente provenientes de Fundos Europeus Estruturais e de Investimento.”

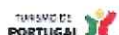


7.2. Estratégia de obtenção de financiamento

As entidades integrantes da Comissão de Cogestão do PNRF pretendem candidatar-se a programas de financiamento, de modo a que o máximo de medidas propostas no capítulo 6 possam ser implementadas. Estas candidaturas serão realizadas em parceria, sempre que possível, integrando duas ou mais entidades representadas na Comissão de Cogestão do PNRF e outras entidades parceiras.

Na Tabela 17 encontram-se listados alguns programas de financiamento nacionais, europeus e regionais que podem ser pertinentes na concretização das medidas e ações indicadas nesta proposta de plano de cogestão.

Tabela 17 – Listagem de prováveis fontes de financiamento a diferentes escalas

Programa	Hiperligação
  Cofunded by the European Union	https://2007-2020.poctep.eu/pt-pt/
IPDJ – desporto jovem  INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE, I.P.	https://ipdj.gov.pt/apoio-e-financiamento-ao-desporto
Turismo de Portugal  business	http://business.turismodeportugal.pt/pt/Investir/Financiamento/avisos-concursos/Paginas/default.aspx
Fundação Calouste Gulbenkian  FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN	https://gulbenkian.pt/programas/
EEA Grants  EEA Grants Portugal	https://www.eeagrants.gov.pt/pt/
Fundo Ambiental 	https://www.fundoambiental.pt/
PRR 	https://recuperarportugal.gov.pt/candidaturas-prr/
PDR2020 	http://www.pdr-2020.pt/Candidaturas
Algarve 2030   Cofinanciado pela União Europeia	https://algarve.portugal2030.pt/
Mar 2030 	https://www.mar2020.pt/futuroprograma/

8. Monitorização



8.1. Indicadores de realização obrigatórios e metas a atingir

A Portaria n.º 67/2021, de 17 de março, aprova o conjunto mínimo obrigatório de indicadores de realização a integrar nos planos de cogestão das áreas protegidas. A Tabela 18 indica os resultados obtidos na situação de referência para estes indicadores, considerando o ano de 2023, bem como a definição das metas que se pretende alcançar, até 2027, com a implementação das ações previstas na proposta de plano de cogestão. Estes indicadores deverão ser medidos anualmente e incluídos nos relatórios anuais de execução de atividades.

Tabela 18 – Indicadores de realização, ponto de situação atual e metas a atingir

Temática	Indicadores de realização		Unidade de medida	Situação atual (31/10/2023)	Meta 2027
Porta de entrada	1	Porta(s) de entrada da AP, dotada(s) em permanência de meios de informação e sensibilização sobre valores naturais presentes.	N.º	1	3
Infraestruturas de lazer e visitação	2	Infraestruturas de lazer e visitação em bom estado de conservação (miradouros, parques de merenda, observatórios, passadiços, entre outras).	N.º	103	123
Materiais de divulgação	3	Materiais de divulgação da AP (mapa, vídeo, folhetos/brochuras, <i>merchandising</i> , sítio de Internet, aplicação informática, entre outras).	N.º	7	10
Rotas e percursos interpretativos	4	Rotas e/ou percursos interpretativos operacionais na AP (pedestres, cicláveis, equestres, entre outras).	N.º	10	10
Sinalização	5	Estruturas de sinalização da AP em bom estado de conservação (pórticos de entrada, placas informativas, mesas	N.º	193	212

Temática		Indicadores de realização	Unidade de medida	Situação atual (31/10/2023)	Meta 2027
		interpretativas, locais de interesse, entre outras).			
Visitação	6	Visitantes contabilizados nas infraestruturas de apoio da AP, nacionais e estrangeiros.	N.º	25997	30000
	7	Visitantes da AP através de Empresas de Turismo de Natureza.	N.º	N/D	5000
	8	Reclamações resolvidas (n.º reclamações resolvidas /n.º total de reclamações recebidas).	%	N/D	95
Natural.pt	9	Novos aderentes à marca Natural.pt.	N.º	0	5
	10	Tipologias de novos produtos e serviços aderentes à marca Natural.pt.	N.º	0	2
Novas atividades e produtos	11	Novas atividades e/ou produtos passíveis de atribuir valor aos recursos e valores naturais presentes na AP.	N.º	N/D	5
	12	Ações de promoção e divulgação das atividades económicas desenvolvidas compatíveis com os valores naturais presentes na AP.	N.º	2	5
Inovação	13	Projetos de inovação (ambiental, tecnológica, económica e social) aplicados a valores naturais ou a práticas e produtos tradicionais desenvolvidos na AP.	N.º	N/D	2
Educação e sensibilização ambiental	14	Projetos educativos e académicos, focados nos valores naturais e culturais presentes na AP.	N.º	1	2
	15	Participantes em ações (informação, formação e sensibilização) sobre valores naturais presentes na AP e boas práticas para usufruto do território.	N.º	3341	5000
Participação pública no processo de cogestão	16	Iniciativas de participação pública no âmbito da cogestão da AP (sessões de consulta e discussão pública, palestras, <i>workshops</i> , ações de voluntariado e <i>networking</i>).	N.º	7	10
	17	Participações efetivas em consultas públicas no âmbito da cogestão da AP	N.º	0	30
Avaliação do processo de gestão	18	Entidades envolvidas nos projetos colaborativos na AP (incluindo promotores, empresas, centros de investigação, instituições de ensino e formação, ONGA e municípios)	N.º	12	20
	19	Envolvimento das entidades parceiras na cogestão da AP (n.º de iniciativas de participação pública em que cada entidade parceira participou/n.º total de iniciativas de participação pública)	%	57	75
	20	Financiamento do plano de cogestão da AP (financiamento existente/financiamento necessário)	%	N/D	80

Temática	Indicadores de realização		Unidade de medida	Situação atual (31/10/2023)	Meta 2027
	21	Execução de projetos e ações previstos no plano de cogestão da AP — execução física e financeira	%	0	80

No Anexo XIV – Tabela completa dos indicadores de realização) pode ser consultada a justificação para os números referidos na tabela acima. Os dados apresentados anteriormente serão mensuráveis através de contabilização direta. As fontes de informação são o ICNF, municípios e outras entidades representadas ou parceiras da Comissão de Cogestão do PNRF.

9. Publicitação e divulgação



Vista sobre o PNRF na Quinta de Marim, município de Olhão (foto: CI-AMAL)

9.1. Locais de publicitação

A informação relevante no âmbito da cogestão do PNRF será publicitada nos seguintes locais:

- *Website* da CI-AMAL dedicado à Cogestão¹¹;
- *Websites* e redes sociais das entidades que compõem a Comissão de Cogestão do PNRF;
- Comunicação social.

Para uma descrição mais detalhada dos locais e formatos de publicitação, deve ser consultado o ponto 6.3. Plano de sensibilização/comunicação.

9.2. Forma de divulgação

A divulgação da informação relevante no âmbito da cogestão do PNRF será feita através de:

- Divulgação de notas de imprensa sempre que tal se justifique;
- Partilhas das notas de imprensa e outras notícias nos *websites*/redes sociais das entidades pertencentes à Comissão de Cogestão do PNRF e instituições parceiras (ver ponto 6.3. Plano de sensibilização/comunicação);
- Disponibilização dos instrumentos de gestão aprovados no âmbito da cogestão (incluindo a avaliação anual dos indicadores de realização contida nos Relatórios anuais de Execução de Atividades).

¹¹ <https://amal.pt/atividades/ambiente/areas-protégidas/cogestao-do-parque-natural-da-ria-formosa>

10. Bibliografia

Alexandre, A. & Santos, R., 2020a. Competition for nitrogen between the seaweed *Caulerpa prolifera* and the seagrass *Cymodocea nodosa*. *Marine Ecology Progress Series*, Volume 648, pp. 125-134.

Alexandre, A. & Santos, R., 2020b. High nitrogen and phosphorous acquisition by belowground parts of *Caulerpa prolifera* (Chlorophyta) contribute to explain the species rapid spread in Ria Formosa lagoon, southern Portugal. *Journal of Phycology*.

Brito, A., 2023. *Peso do turismo na economia deverá ultrapassar valor de 2019, prevê o WTTC* [Jornal Público]. [Online]
Available at: <https://www.publico.pt/2023/07/18/economia/noticia/peso-turismo-economia-devera-ultrapassar-valor-2019-preve-wttc-2057245>
[Acedido em 19 julho 2023].

Costa, J. C., Lousã, M. & Espírito-Santo, M. D., 1996. The vegetation of "Parque Natural da Ria Formosa" (Algarve, Portugal). *Studia Botanica*, Volume 15, p. 69–157.

Decreto n.º 45/78, de 2 de maio, 1978. s.l.:s.n.

Decreto Regulamentar n.º 1/2020, de 16 de março, 2020. s.l.:s.n.

Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, 2019. s.l.:s.n.

Decreto-Lei n.º 373/87, de 9 de dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 99-A/2009, de 29 de Abril, 1987, 2009. s.l.:s.n.

Decreto-Lei n.º 384-B/99, de 23 de setembro, 1999. s.l.:s.n.

Decreto-Lei n.º 613/76, de 27 de julho, 1976. s.l.:s.n.

Dias, L., Aparício, B., Veiga-Pires, C. & Duarte Santos, F., 2019. *Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Algarve (PIAAC-AMAL)*, Faro: CI-AMAL.

ICNF, 2023. *Cogestão - Enquadramento*. [Online]
Available at: <https://www.icnf.pt/cogestao/cgenquadramento>
[Acedido em 11 setembro 2023].

ICNF, I., 2009. *Plano de Ordenamento do Parque Natural da Ria Formosa*. [Online]
Available at: <https://www.icnf.pt/conservacao/ordenamentoogestao/planosdeordenamentodeareasprotegi-das>
[Acedido em julho 2023].

ICNF, I., 2009. *Plano de Ordenamento do Parque Natural da Ria Formosa*. [Online]
Available at: <https://www.icnf.pt/conservacao/ordenamentoogestao/planosdeordenamentodeareasprotegi>

das

[Acedido em julho 2023].

INE, 2021. *População residente (N.º) por Local de residência*. [Online]
[Acedido em novembro 2022].

INE, 2022. *Superfície das áreas protegidas (ha) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Tipo de área protegida*. [Online]
[Acedido em abril 2023].

INE, 2023. *Dormidas (N.º) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Tipo (alojamento turístico); Anual - INE, Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos*. [Online]
Available at: <https://www.ine.pt>
[Acedido em 17 julho 2023].

INE, 2023. *Proporção de população empregada no setor terciário (Série 2021 - %)*. [Online]
Available at: <https://www.ine.pt/>
[Acedido em 19 julho 2023].

Newton, A. B. A. I. J. D. V. C. I. A. S. S. G. I. M. L. A. S. A. B. B. S. C. T. M. C.-A. M. Y. M. R. S. T. H.-C. D. C. R. L., 2018. Assessing, quantifying and valuing the ecosystem services of coastal lagoons. *Journal for Nature Conservation*.

Parreira, F. et al., 2021. Biodiversity consequences of *Caulerpa prolifera* takeover of a coastal lagoon. *Estuarine, Coastal and Shelf Science*, Volume 255.

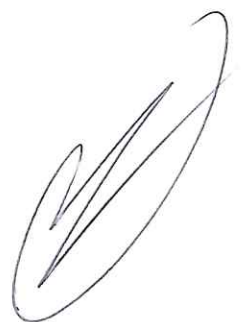
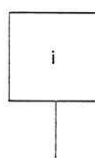
Portaria n.º 67/2021, de 17 de março, 2021. s.l.:s.n.

Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira entre o Fundo Ambiental, a CI-AMAL e o ICNF, I.P., 2021. s.l.:s.n.

RTA, 2021. *Conhecer o Parque Natural da Ria Formosa*. s.l.:s.n.

Santos, R., Ito, P. & de los Santos, C., 2023. Relatório Científico I: Avaliação dos ecossistemas de carbono azul em Portugal Continental. In: *Projeto Gulbenkian Carbono Azul*. Faro: Centro de Ciências do Mar, p. 56.

ANEXOS



Anexo I – Lista de atores-chave mapeados pela Comissão de Cogestão do PNRF

	Entidade
1.	Administração, Conservação e Gestão
1.1.	Administração dos Portos de Sines e do Algarve*
1.2.	Administração Regional de Saúde do Algarve (ARS Algarve)
1.3.	Agência Portuguesa do Ambiente – ARH Algarve*
1.4.	Agência Regional de Energia e Ambiente do Algarve (AREAL)
1.5.	Águas do Algarve, SA.
1.6.	Algar - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos
1.7.	Ambifaro
1.8.	Ambiolhão
1.9.	Assembleia Municipal de Faro
1.10.	Assembleia Municipal de Loulé
1.11.	Assembleia Municipal de Olhão
1.12.	Assembleia Municipal de Tavira
1.13.	Assembleia Municipal de Vila Real de Santo António
1.14.	Autoridade Marítima do Sul*
1.15.	Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) - Comando Regional de Emergência e Proteção Civil do Algarve (CREPC Algarve)
1.16.	Bombeiros de Loulé
1.17.	Bombeiros de Faro
1.18.	Bombeiros de Olhão
1.19.	Bombeiros de Tavira
1.20.	Bombeiros de Vila Real de Santo António
1.21.	Câmara Municipal de Faro*
1.22.	Câmara Municipal de Loulé*
1.23.	Câmara Municipal de Olhão*
1.24.	Câmara Municipal de Tavira*
1.25.	Câmara Municipal de Vila Real de Santo António*
1.26.	Capitania do Porto de Faro
1.27.	Capitania do Porto de Olhão
1.28.	Capitania do Porto de Tavira
1.29.	Capitania do Porto de Vila Real de Santo António
1.30.	Centro de Investigação e Informação do Património de Cacela (CIIP Cacela)
1.31.	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDR Algarve)*
1.32.	Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL)
1.33.	Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos*
1.34.	Direção-Geral do Património Cultural* - Direção Regional de Cultura do Algarve
1.35.	Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve*
1.36.	Eurocidade (Vila Real de Santo António)
1.37.	GNR - Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA)

1.38.	ICNF*
1.39.	IEFP (Delegação Regional do Algarve)
1.40.	Infralobo
1.41.	Infraquinta
1.42.	Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT) - Direção Regional de Mobilidade e Transportes do Algarve
1.43.	Instituto Português do Mar e da Atmosfera*
1.44.	Junta de Freguesia de Montenegro (Faro)
1.45.	Junta de Freguesia da União de Freguesias (Sé e São Pedro) (Faro)
1.46.	Junta de Freguesia de Almancil (Loulé)
1.47.	Junta de Freguesia de Olhão
1.48.	Junta de Freguesia de Pechão (Olhão)
1.49.	Junta de Freguesia de Quelfes (Olhão)
1.50.	Junta de Freguesia de União de Freguesias Fuseta-Moncarapacho (Olhão)
1.51.	Junta de Freguesia de Conceição e Cabanas de Tavira
1.52.	Junta de Freguesia de Luz de Tavira e Santo Estêvão
1.53.	Junta de Freguesia de Santa Luzia (Tavira)
1.54.	Junta de Freguesia de Tavira (Sta. Maria e Santiago)
1.55.	Junta de Freguesia de Vila Nova de Cacela (Vila Real de Santo António)
1.56.	Polícia Marítima
1.57.	Proteção Civil de Loulé
1.58.	Proteção Civil de Faro
1.59.	Proteção Civil de Olhão
1.60.	Proteção Civil de Tavira
1.61.	Proteção Civil de Vila Real de Santo António
1.62.	Taviraverde - Empresa Municipal de Ambiente
1.63.	FAGAR
1.64.	Loulé Concelho Global
1.65.	Secretaria de Estado do Ambiente
2.	Agricultura, pescas, mariscagem, aquacultura e salinicultura
2.1.	AGRUPA - Agrupamento de Produtores de Alfarroba e Amêndoa
2.2.	Associação de Armadores de Pesca da Fuzeta (AAPF)
2.3.	Associação de Armadores e Pescadores de Tavira (APTAV)
2.4.	Associação de Mariscadores Profissionais do Parque Natural
2.5.	Associação de Mariscadores, Ostricultores e Viveiristas (MOV)
2.6.	Associação dos Beneficiários do Plano de Rega do Sotavento do Algarve
2.7.	Associação de Viveiristas e Mariscadores da Ria Formosa (VIVMAR)
2.8.	Associação Portuguesa de Aquacultores
2.9.	Associação Regional de Pesca Desportiva do Algarve (Quarteira)
2.10.	Cooperativa de Aquacultores da Região do Algarve
2.11.	Formosa - Cooperativa de Viveiristas da Ria Formosa
2.12.	Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve (DRAP Algarve)
2.13.	Grupo de Ação Local (GAL) Pesca do Sotavento do Algarve
2.14.	Olhãopesca - Organização de Produtores de Pesca do Algarve
2.15.	Necton — Companhia Portuguesa de Culturas Marinhas S.A.
2.16.	Docapesca — Portos e Lotas*
2.17.	Porto de pesca de Quarteira

2.18.	Salexpor — Companhia Portuguesa de Sal Higienizado
2.19.	Sinexpral — Sociedade Industrial de Exportação das Prainhas
2.20.	Sindicato dos Trabalhadores da Pesca do Sul
2.21.	SPAROS R&D - Nutrition in Aquaculture
3.	Associações de Desenvolvimento local/regional*
3.1.	Accessible Portugal – Tourism for All (TUR4all)
3.2.	Associação “A Manta”
3.3.	Associação Altimetria
3.4.	Associação Animalgarve
3.5.	Associação Cultural de Vila Real de Santo António
3.6.	Associação Cultural e Ambiental Figo Lampo
3.7.	Associação da Ilha do Farol
3.8.	Associação de Ciclismo do Algarve
3.9.	Associação de Escoteiros de Portugal - Grupo 6 (Olhão)
3.10.	Associação de Escoteiros de Portugal - Grupo 60 (Vila Real de Santo António)
3.11.	Associação de Escoteiros de Portugal - Grupo 77 (Faro)
3.12.	Associação de Escoteiros de Portugal - Grupo 197 (Quelfes, Olhão)
	Associação de Escoteiros de Portugal - Grupo 243 (Almancil, Loulé)
3.13.	Associação de Escoteiros de Portugal - Grupo 273 (Tavira)
3.14.	Associação Desportiva Praia da Manta Rota (ADP Manta Rota)
3.15.	Associação Empresarial da Região do Algarve (NERA)
3.16.	Associação de Agências de Viagens e Transporte do Algarve (AVTAL)
3.17.	Associação de Defesa, Reabilitação, Investigação e Promoção do Património Natural e Cultural de Cacela (ADRIP)
3.18.	Associação de Moradores da Ilha da Culatra (AMIC)
3.19.	Associação de Moradores da Praia de Faro
3.20.	Associação de Turismo do Algarve (ATA)
3.21.	Associação de Moradores dos Hangares
3.22.	Associação de Saúde Mental do Algarve (ASMAL)
3.23.	Associação de Valorização do Património Cultural e Ambiental de Olhão (APOS)
3.24.	Associação Desenvolvimento, Inclusão, Cultura e Ambiente (DICA)
3.25.	Associação do Comércio e Serviços da Região do Algarve (ACRAL)
3.26.	Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal (ACAPO – Delegação em Faro)
3.27.	Associação dos Doentes Mentais Famílias e Amigos do Algarve (Unir)
3.28.	Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (AHETA)
3.29.	Associação dos Industriais Hoteleiros e Similares do Algarve (AIHSA)
3.30.	Associação In Loco
3.31.	Associação Limite Fugaz
3.32.	Associação Nascente - Duna Mar
3.33.	Associação Nossa Senhora dos Navegantes (Culatra)
3.34.	Associação Odiana
3.35.	Associação para a Intervenção e Reabilitação de Populações Deficientes e Desfavorecidas (existir)
3.36.	Associação para Defesa e Desenvolvimento da Praia de Faro (APRAFA)
3.37.	Associação Recreativa e Cultural Ria Inquieta
3.38.	Ecotopia Activa
3.39.	Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 98 (Faro)

3.40.	Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 100 (Tavira)
3.41.	Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 290 (Loulé)
3.42.	Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 554 (Olhão)
3.43.	Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 1172 (S. Luís, Faro)
3.44.	Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 1200 (Quelfes, Olhão)
3.45.	Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 1370 (Vila Real de Santo António)
3.46.	Glocal Faro
3.47.	Lais de Guia - Associação Cultural do Património Marítimo (Tavira)
4.	Investigação, ensino e museus
4.1.	Agrupamento de Escolas D. Afonso III, Faro
4.2.	Agrupamento de Escolas D. Dinis, Loulé
4.3.	Agrupamento de Escolas D. José I, Vila Real de Santo António
4.4.	Agrupamento de Escolas D. Manuel I, Tavira
4.5.	Agrupamento de Escolas de Almancil, Loulé
4.6.	Agrupamento de Escolas de Montenegro, Faro
4.7.	Agrupamento de Escolas de Vila Real de Santo António
4.8.	Agrupamento de Escolas Dr. Alberto Iria, Olhão
4.9.	Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Fernandes Lopes, Olhão
4.10.	Agrupamento de Escolas Dr. Jorge Augusto Correia, Tavira
4.11.	Agrupamento de Escolas Dr.ª Laura Ayres, Loulé
4.12.	Agrupamento de Escolas Eng. Duarte Pacheco, Loulé
4.13.	Agrupamento de Escolas João da Rosa, Olhão
4.14.	Agrupamento de Escolas João de Deus, Faro
4.15.	Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita, Loulé
4.16.	Agrupamento de Escolas Pinheiro e Rosa, Faro
4.17.	Agrupamento de Escolas Professor Paula Nogueira, Olhão
4.18.	Agrupamento de Escolas Tomás Cabreira, Faro
4.19.	Conservatório de Música de Loulé - Francisco Rosado
4.20.	Escola Secundária de Loulé
4.21.	Centro de Ciências do Mar (CCMAR)
4.22.	Centro Ciência Viva do Algarve (Faro)
4.23.	Centro Ciência Viva do Algarve (Tavira)
4.24.	Centro de Investigação Marinha e Ambiental (CIMA)
4.25.	Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE) - DSR Algarve
4.26.	Centro de Formação Profissional das Pescas e do Mar (FOR-MAR)
4.27.	Universidade do Algarve*
4.28.	Escola de Hotelaria e Turismo
4.29.	Rede de Museus do Algarve
4.30.	Biblioteca Municipal de Loulé - Sophia de Mello Breyner Andresen
4.31.	Biblioteca Municipal de Faro - António Ramos Rosa
4.32.	Biblioteca Municipal José Mariano Gago (Olhão)
4.33.	Biblioteca Municipal Álvaro de Campos (Tavira)
4.34.	Biblioteca Municipal Vicente Campinas (Vila Real de Santo António)
5.	Organizações Não Governamentais de Ambiente, de âmbito regional ou de âmbito nacional com intervenção na área do PNRF*
5.1.	Almargem - Associação de Defesa do Património Cultural e Ambiental do Algarve
5.2.	Associação Vita Nativa - Conservação do Ambiente

5.3.	Centro de Recuperação e Investigação de Animais Selvagens (RIAS)
5.4.	Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente (CPADA)
5.5.	Liga para a Proteção da Natureza (LPN)
5.6.	SCIAENA
5.7.	Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA)
6.	Turismo, lazer e outros
6.1.	Adversários do Mar, Associação Cultural e Recreativa (AMAR)
6.2.	Aeroporto de Faro
6.3.	Ancão Gardens
6.4.	Apoios de praia – concessões
6.5.	Aquataxi
6.6.	Associação Algarve Golf
6.7.	Bons Ofícios – Associação Cultural
6.8.	Casa de Cacela
6.9.	Centro de Ciclismo de Loulé
6.10.	Centro Náutico da Praia de Faro
6.11.	Clube de Surf de Faro
6.12.	Clube de Vela de Tavira
6.13.	Clube Internacional da Marina de Vilamoura
6.14.	Clube Naval da Fuzeta (CNFZ)
6.15.	Comboios de Portugal
6.16.	Concessionário dos Apoios de Praia do Ancão ("Waves" - Starburst Investments)
6.17.	Concessionário dos Apoios de Praia do Ancão ("2 Passos" - Alfazema - Restaurantes, Lda.)
6.18.	Concessionário dos Apoios de Praia do Ancão ("The Bold Octopus" - Investarancia S.A.)
6.19.	Concessionário dos Apoios de Praia da Quinta do Lago ("Gigi" - Quinta do Lago - Empreendimentos Imobiliários e Turísticos, S.A.)
6.20.	Culatra Tours
6.21.	Diocese do Algarve
6.22.	Dunamar
6.23.	Encosta do Lago Resort Club
6.24.	Entidade Regional de Turismo do Algarve – Região de Turismo do Algarve (RTA)*
6.25.	Faro Story Spot
6.26.	Four Seasons Fairways (Quinta do Lago)
6.27.	Gabinete Florestal Intermunicipal
6.28.	Ginásio Clube Naval de Faro
6.29.	Grupo Naval de Olhão (GNO)
6.30.	Infraestruturas de Portugal (IP)
6.31.	JJW Hotels & Resorts
6.32.	Lakeside Country Club
6.33.	Marina de Albufeira
6.34.	Marina de Vilamoura
6.35.	Martinhal Quinta do Lago Family Resort
6.36.	Mercados de Olhão
6.37.	Parque de Campismo e Caravanismo de Olhão
6.38.	Parque de Campismo da Fuseta

6.39.	Parque de Campismo da Ilha de Tavira
6.40.	Parque de Campismo da Praia de Faro
6.41.	Parque de Campismo da Ria Formosa
6.42.	Pedras D'El Rei
6.43.	Pedras da Rainha
6.44.	Pinetrees
6.45.	Porto de Faro
6.46.	Porto de Recreio de Olhão
6.47.	Quinta do Lago
6.48.	ROBINSON Golf Quinta da Ria
6.49.	SkyXpedition
6.50.	Starburst Investments
6.51.	Sun Concept — Solar Boat Builders
6.52.	Vale do Lobo Resort
6.53.	Vendici Properties, Lda.
6.54.	VilamouraWorld
6.55.	Villa Vermonte (Quinta do Lago)
6.56.	Wyndham Grand Algarve (Quinta do Lago)
6.57.	Zen Sup
6.58.	Nuno Miguel Pudim de Oliveira
6.59.	FRANCISCO JOSÉ INÁCIO BADALO, UNIPessoal LDA
6.60.	WALK INN PORTUGAL LDA
6.61.	FRANCISCO CARLOS MOREIRA
6.62.	Filipe Eduardo Baptista Galrito
6.63.	STEFAN HUBERTUS ROSENDAHL
6.64.	VITOR MANUEL MADEIRA DA ENCARNACÃO
6.65.	João Daniel Teixeira de Freitas
6.66.	Adeptos de Golfinhos Serviços Marítimos Unipessoal Lda.
6.67.	NUNO MIGUEL PEREIRA BARBOSA
6.68.	Fabio Andre Amaro Alves
6.69.	Conquistancestral Unipessoal Lda
6.70.	ExultantAventura Lda
6.71.	ISLANDS EXPERIENCE TOURS UNIPessoal LDA
6.72.	Rota das Ilhas LDA.
6.73.	Neptune arguments Ida
6.74.	LEGENDAVENTURA LDA
6.75.	JETSKI DRIVE & TOURS RENT ME UNIPessoal LDA
6.76.	João Pedro Martins Nunes
6.77.	FLOATING PRESTIGE UNIPessoal LDA
6.78.	Pedro Jorge da Conceição Piteira
6.79.	Valdemar Pinto Reis
6.80.	RAFAEL BARROSO HENRIQUES
6.81.	MOLHE LESTE TURISMO E CONSULTADORIA, UNIPessoal LDA
6.82.	OCEAN VIBES LDA
6.83.	MIGUEL TRAGUIL GONÇALVES, UNIPessoal LDA
6.84.	PEDRO CASANOVA, MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA LDA

6.85.	ARTUR'S WATERSPORTS ACADEMY UNIPessoal LDA
6.86.	Trilhos Miticos Unipessoal Lda
6.87.	ESTRELAS E CARAVELAS - UNIPessoal LDA
6.88.	SIMÕES & PALMA, LDA
6.89.	MANUEL CLAUDIO DA CONCEIÇÃO MESTRE
6.90.	ISEA YACHTING UNIPessoal LDA
6.91.	Vasco Manuel Farinha Tavares
6.92.	JOAO CARLOS DA SILVA NEVES
6.93.	FANTASTIKSPIRIT ACTIVIDADES MARITIMAS LDA
6.94.	Paginas de Verão, Lda.
6.95.	EXZELLENZ- SERVIÇOS NÁUTICOS, LDA
6.96.	SALT & SEA UNIPessoal LDA
6.97.	LENDAS AO VENTO,LDA
6.98.	ROYAL NAÚTIC UNIPessoal. LDA
6.99.	Jesus Maria Grandes-Melgarejo Osborne
6.100.	OCEAN QUEST LDA
6.101.	HOP ON HOP OFF, Lda
6.102.	LUIS MANUEL SOARES VIEGAS
6.103.	Morgan's Nature Walks Unipessoal Lda
6.104.	Paulo dos Santos Soares de Sousa
6.105.	Rafael Roitman Pozzatti
6.106.	Avelino Manuel Formosinho de Sousa
6.107.	Susana Cristina Calado Martins
6.108.	Ecomarine, Lda
6.109.	Léguas Curiosas, Unipessoal Lda.
6.110.	António Ricardo Correia Moreira
6.111.	WTWCON - GLOBAL SERVICES, LDA.
6.112.	Fun4All - Agencia de Viagens e Turismo, Unipessoal, Lda
6.113.	Hotmanagement Exploração e Gestão Hotelira Lda
6.114.	Hélder José Rodrigues Pereira
6.115.	Tomé Gonçalves Correia
6.116.	ISLANDS 4 YOU TURISMO E NATUREZA, LDA
6.117.	Luís Miguel Agostinho Gonçalves
6.118.	FOLLOW PARADISE LDA
6.119.	NACIONALINFOR - SERVIÇOS UNIPessoal, LDA
6.120.	Tavipool & Garden, Lda
6.121.	Aposta Circular Unipessoal Lda
6.122.	Lovetuk - Animação Turística Unipessoal Limitada
6.123.	ASSOCIAÇÃO HÍPICA DO BIE
6.124.	Silnido-transportes fluviais, Lda
6.125.	OCEANCHAPTER - UNIPessoal, LDA
6.126.	Nascimento&Saleiro Lda.
6.127.	JOHN GERARD HOGAN
6.128.	VINONDAS 93, LDA

6.129.	Cristela Patricia Braz Guerreiro Martins
6.130.	Epopéia D'aventura - animação Turística, Lda
6.131.	Francisco José Inácio Badalo
6.132.	Algarve By Segway Lda.
6.133.	Priorimoments - Lda
6.134.	JOÃO MIGUEL FONSECA SAIAS
6.135.	Terras do Mú, Lda.
6.136.	Em Sintonia, Lda.
6.137.	Rui Filipe Patrício dos Santos
6.138.	RENATO JORGE DOS SANTOS FERNANDES
6.139.	UDIVING, UNIPESOAAL, LDA.
6.140.	Rui Manuel Santa Rita
6.141.	PROACTIVETUR, LDA
6.142.	RICARDO BADALO, LDA
6.143.	BRANQUINHO DA SILVA, BIKE EVENTS, LDA
6.144.	Séquatours, Lda
6.145.	MEGASPORT - TURISMO E EVENTOS LDA
6.146.	Eduardo Joaquim Martins Ramos
6.147.	Another Level, Lda.
6.148.	Quizia Pinheiro da Rocha
6.149.	Otto Marinus Linden
6.150.	Alexandre Miguel Gabriel Rita
6.151.	Naturanautica, Lda
6.152.	GEOFF MEADOWS CRUISES, UNIPESOAAL LDA
6.153.	Cruzeiros da Oura, Lda
6.154.	ONDA REVOLTA Actividades Marítimo Turísticas Lda
6.155.	Justino David Martins Correia
6.156.	Centro Nautico Ilha de Tavira
6.157.	Tavares & Guerreiro,Lda
6.158.	Riosultravel - Agência de Viagens e Actividades Marítimo-Turísticas Lda.
6.159.	Animaris - Animação Turística Lda.
6.160.	Formosamar, Lda
6.161.	Lands - Turismo na Natureza, Lda
6.162.	Dream Wave - Actividades Marítimo Turísticas, Lda.
6.163.	MARNEREU - ACTIVIDADES MARÍTIMAS E TURÍSTICAS, LDA
6.164.	Segs & the City, Lda.
6.165.	Janela d'Aventura, Unipessoal, Lda.
6.166.	XPTO Marketing & Serviços, Lda.
6.167.	Portugal No limits, Unipessoal, Lda.
6.168.	Stressaway - Safaris Unipessoal, Lda.
6.169.	Mundo do Karting, Lda.
6.170.	Levante - Actividades Marítimo-Turísticas Unipessoal, Lda

* = Entidade pertencente ao Conselho Estratégico da Comissão de Cogestão

Anexo II – Metodologia de auscultação e envolvimento de atores-chave (questionários, sessões participativas e reuniões temáticas)

II.1. Questionários *online*

A Comissão de Cogestão do PNRF elaborou dois questionários a aplicar *online*: um exclusivamente dedicado aos visitantes, e outro para os agentes locais (residentes/trabalhadores) na área do PNRF. O questionário dedicado aos visitantes foi disponibilizado em português, espanhol, francês e inglês, sendo que o questionário aos agentes locais se encontrava apenas em português.

O período de inquérito decorreu de 1 de março a 15 de abril de 2023. Os questionários foram divulgados através de:

- Envio de e-mail aos atores-chave, endereçado pelo Presidente da Comissão de Cogestão, com pedido de preenchimento de questionário (agentes locais);
- Partilha de ambos os questionários nas páginas *web* e redes sociais dos parceiros da Cogestão;
- Colocação de cartaz com código QR na sede do PNRF (Quinta de Marim) e nos postos de turismo (visitantes);
- Lançamento de uma nota de imprensa na comunicação social relativa a ambos os questionários.

Esta ampla divulgação permitiu obter um total de 883 respostas (531 dos agentes locais e 352 dos visitantes). As versões finais dos questionários estão disponíveis no Anexo III – Versões finais dos questionários *online*, e as diferentes plataformas e meios onde os questionários foram divulgados encontra-se no Anexo IV – Divulgação dos questionários.

II.2. Sessões participativas abertas à população em geral em cada município do PNRF

De modo a envolver a população de uma forma mais direta (e complementar aos questionários), foram planeadas e realizadas sessões participativas (**Erro! A origem da eferência não foi encontrada.**). Estas sessões foram abertas à população em geral, tendo algumas entidades sido convidadas diretamente.

As tarefas de elaboração de cartaz de divulgação, organização logística das salas e materiais, fornecimento de *coffee break*, envio de convite e divulgação nas páginas dos municípios foram asseguradas por cada um dos cinco municípios, nomeadamente através dos técnicos municipais que integram a Estrutura de Apoio. Foi também elaborada uma nota de imprensa pela CI-AMAL, que divulgou as cinco sessões. As diferentes plataformas e meios de divulgação das sessões, bem como os cartazes de divulgação e convites enviados encontram-se listados no Anexo V – Divulgação das sessões participativas.



Cada sessão teve a duração de aproximadamente 2,5 horas e o seu formato dividiu-se em dois momentos:

1. Primeiro momento (exposição): após a abertura institucional efetuada pelo(a) presidente ou vereador(a) do município que acolheu a sessão, decorreu uma apresentação sobre os valores naturais do PNRF, assegurada por técnica do ICNF, seguida de uma apresentação sobre o Modelo de Cogestão, efetuada pela técnica da Estrutura de Apoio alocada à cogestão.
2. Segundo momento (discussão): os participantes dividiram-se em grupos de discussão e foram convidados a responder a três questões sobre o PNRF: Quais os pontos positivos? Quais os pontos negativos? Quais as propostas de medidas no âmbito da promoção, sensibilização e comunicação do PNRF? Cada grupo tinha um facilitador, que orientava a discussão, e um redator, que ia escrevendo as respostas em *post-its*. Após cerca de uma hora de discussão, cada grupo apresentou o diagnóstico efetuado a todos os presentes.

Estas sessões participativas contaram com um total de 162 participantes. A listagem de entidades que participaram nas sessões encontra-se no Anexo VI – Entidades presentes nas sessões participativas.

II.3. Reuniões temáticas fechadas

Após as sessões participativas e o diagnóstico inicial elaborado, a Comissão de Cogestão identificou alguns pontos-chave que importavam aprofundar, nomeadamente no que diz respeito à atividade náutica, tendo sido organizada uma reunião com este tema no dia 12/06/2023, na sede da Região de Turismo do Algarve, em Faro. Ao contrário das sessões participativas, esta reunião foi fechada, tendo a participação decorrido por convite via e-mail. Foram convidadas 123 pessoas/entidades e estiveram presentes 34 indivíduos na reunião.

Pretende-se futuramente realizar mais reuniões temáticas, nomeadamente com entidades que executam ações de educação ambiental e responsáveis pela fiscalização no PNRF. Em virtude do período de vigência da presente proposta de plano de cogestão ser de cinco anos, pretende-se continuar a auscultar os atores-chave durante este período de forma a robustecer e atualizar a versão seguinte deste plano.



Anexo III – Versões finais dos questionários *online*

III.1. Agentes locais

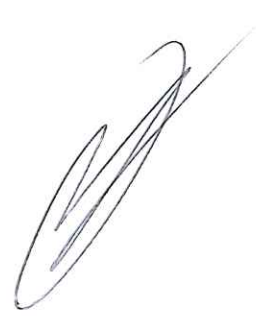
Comissão de Cogestão do Parque Natural da Ria Formosa

O objetivo deste inquérito é avaliar as perceções dos agentes locais (trabalhadores/residentes) relativamente ao Parque Natural da Ria Formosa.

As suas respostas serão tratadas estatisticamente, no âmbito do Modelo de Cogestão, e serão usadas para conhecer a sua opinião acerca da área protegida, com vista ao planeamento de ações de promoção, sensibilização e comunicação desta área.

Este inquérito é totalmente anónimo e confidencial, não sendo recolhidos quaisquer elementos identificadores do utilizador. Agradecemos desde já a sua colaboração.

* Indica uma pergunta obrigatória



1. 1. A sua atividade profissional está diretamente ligada ao Parque Natural da Ria Formosa? *

Marcar tudo o que for aplicável.

- ☐ Sim – agricultura
☐ Sim – aquacultura
☐ Sim – associação de desenvolvimento local/regional
☐ Sim – ensino/investigação
☐ Sim – hotelaria/restauração
☐ Sim – instituição pública
☐ Sim – organização não governamental
☐ Sim – pesca/mariscagem
☐ Sim – reparação e comércio náutico
☐ Sim – transportes
☐ Sim – turismo de natureza
☐ Não
☐ Outra: _____

2. 2. Considera que a existência do PNRF prejudica ou beneficia a sua atividade? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Prejudica
☐ Beneficia
☐ Indiferente

3. 2.1. Por favor, justifique a sua resposta anterior. *

4. 3. Conhece os limites geográficos do Parque Natural da Ria Formosa? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
☐ Não

5. 4. Que sítios do Parque Natural da Ria Formosa conhece? *

6. 5. Relativamente ao Parque Natural da Ria Formosa, de que forma avalia os seguintes aspetos:

Marcar apenas uma oval por linha

	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito bom	Não sei
Transportes	☐	☐	☐	☐	☐
Qualidade ambiental	☐	☐	☐	☐	☐
Sinalização informativa dos trilhos de descoberta da natureza	☐	☐	☐	☐	☐
Existência de painéis interpretativos de apoio à visitação	☐	☐	☐	☐	☐
Promoção regional/nacional	☐	☐	☐	☐	☐
Divulgação da legislação e regulamentação aplicável	☐	☐	☐	☐	☐
Atividades realizadas	☐	☐	☐	☐	☐
Locais de interesse	☐	☐	☐	☐	☐
Informação online	☐	☐	☐	☐	☐
Divulgação dos valores naturais da área	☐	☐	☐	☐	☐
Conservação dos valores naturais da área	☐	☐	☐	☐	☐
Valorização do território	☐	☐	☐	☐	☐
Criação de riqueza	☐	☐	☐	☐	☐
Dinamização do turismo	☐	☐	☐	☐	☐
Património cultural	☐	☐	☐	☐	☐
Conhecimento científico	☐	☐	☐	☐	☐
Aplicação da ciência para a resolução de problemas práticos	☐	☐	☐	☐	☐

7. 6. Que ameaças identifica no Parque Natural da Ria Formosa? *

Marcar apenas uma oval por linha

	Sem ameaça	Ameaça baixa	Ameaça média	Ameaça elevada	Não sei
Agricultura intensiva	☐	☐	☐	☐	☐
Cultivo de amêijoas	☐	☐	☐	☐	☐
Cultivo de ostras	☐	☐	☐	☐	☐
Pesca/marisqueio ilegal na ria	☐	☐	☐	☐	☐
Assoreamento da Ria	☐	☐	☐	☐	☐
Poluição da água	☐	☐	☐	☐	☐
Deposição de resíduos	☐	☐	☐	☐	☐
Introdução de espécies invasoras	☐	☐	☐	☐	☐
Declínio das ervas marinhas (sebas)	☐	☐	☐	☐	☐
Destruição e perturbação de habitats	☐	☐	☐	☐	☐
Degradação das ilhas barreira	☐	☐	☐	☐	☐
Subida do nível médio do mar	☐	☐	☐	☐	☐
Pisoteio de dunas	☐	☐	☐	☐	☐
Destruição do património cultural	☐	☐	☐	☐	☐
Obras e infraestruturas	☐	☐	☐	☐	☐

Falta de envolvimento da sociedade civil	☐	☐	☐	☐	☐
Demasiados visitantes durante o verão	☐	☐	☐	☐	☐
Fundação desordenada	☐	☐	☐	☐	☐
Quantidade de embarcações	☐	☐	☐	☐	☐
Ruído provocado pelas embarcações	☐	☐	☐	☐	☐

8. 7. Que oportunidades identifica no Parque Natural da Ria Formosa? (por favor, selecione 4 opções)

Marcar tudo o que for aplicável

- ☐ Aquacultura sustentável
- ☐ Agricultura sustentável
- ☐ Gastronomia tradicional/gourmet
- ☐ Ecoturismo
- ☐ Melhoria da qualidade ambiental
- ☐ Desportos náuticos
- ☐ Novos negócios
- ☐ Novas zonas de lazer
- ☐ Maior ordenamento e vigilância
- ☐ Melhoria das condições de visitação
- ☐ Outra: _____

9. 8. Identifique os temas onde considera necessário serem implementadas medidas para melhoria do Parque Natural da Ria Formosa. (por favor, selecione 4 opções)

Marcar tudo o que for aplicável.

- ☐ Educação ambiental
- ☐ Investigação científica
- ☐ Conservação da natureza
- ☐ Envolvimento dos utilizadores na gestão do Parque
- ☐ Informação turística
- ☐ Desporto
- ☐ Atividades económicas
- ☐ Fiscalização
- ☐ Regulamentação do tráfego marítimo
- ☐ Definição de limites às atividades turísticas
- ☐ Outra: _____

Caracterização do agente local

Pretende-se neste espaço recolher alguns dados de carácter pessoal, para mero tratamento estatístico, sendo a resposta facultativa.

10. Género

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Masculino
- ☐ Feminino
- ☐ Outro

11. Idade (anos)



12. Nível de formação

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Ensino básico
- ☐ Ensino secundário
- ☐ Ensino superior
- ☐ Outra: _____

13. Situação profissional

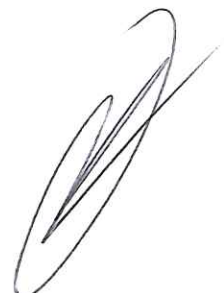
Marcar apenas uma oval.

- ☐ Empregado
- ☐ Desempregado
- ☐ Estudante
- ☐ Reformado

14. Concelho de residência

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google.

Google Formulários



III.2. Visitantes

Comissão de Cogestão do Parque Natural da Ria Formosa

* Indica uma pergunta obrigatória



1. Seleccione o seu idioma / Seleccione su idioma / Select your language
/ Choisissez votre langue *

Marcar apenas uma oval.

- | | |
|---------------------------------|----------------------------|
| ☐ Português | Avançar para a pergunta 2 |
| ☐ Español | Avançar para a pergunta 18 |
| ☐ English | Avançar para a pergunta 35 |
| ☐ Français | Avançar para a pergunta 52 |

6. Relativamente ao Parque Natural da Ria Formosa, de que forma avalia os seguintes aspetos:

Marcar apenas uma oval por linha:

	Muito insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito bom	Não sei
Transportes	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Qualidade ambiental	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Sinalização informativa dos trilhos de descoberta da natureza	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Existência de painéis interpretativos de apoio à visitação	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Promoção regional	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Promoção nacional	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Divulgação da legislação e regulamentação aplicável	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Atividades realizadas	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Locais de interesse	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Site e informação online	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Divulgação dos valores naturais da área	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Conservação dos valores						



Colunas de área						
dos valores	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Valorização do						
território	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Valorização do						
Caracterização de	☐	☐	☐	☐	☐	☐
riqueza						
Criação de	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Riqueza do						
turismo local	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Diminuição do						
Valor local	☐	☐	☐	☐	☐	☐
culturais						
valores	☐	☐	☐	☐	☐	☐
culturais						

7. Recomendaria a visita ao Parque Natural da Ria Formosa a amigos e familiares? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Talvez

8. Justifique a resposta anterior *

 (Indicar o nome e o endereço para envio da resposta)

9. Já visitou o Centro de Educação Ambiental de Marim (CEAM)? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim Avançar para a pergunta 10
☐ Não Avançar para a pergunta 12

(PT) Centro de Educação Ambiental de Marim (CEAM)

10. Que atividades realizou no Centro de Educação Ambiental de Marim (CEAM)? *

Marcar tudo o que for aplicável

- ☐ Observação de aves
- ☐ Observação de flora
- ☐ Observação de património cultural
- ☐ Percurso sinalizado
- ☐ Piquenique (parque de merendas)
- ☐ Visita à exposição
- ☐ Outra: _____

11. Avalie os seguintes aspetos da sua visita ao CEAM: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Não visitei ou não sei
Percurso pedestre	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Exposição	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Moinho de maré	☐	☐	☐	☐	☐	☐
RIAS (Centro de Recuperação e Investigação de Animais Selvagens)	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Paisagem	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Avançar para a pergunta 12

Caracterização do visitante

Pretende-se neste espaço recolher alguns dados de carácter pessoal, para mero tratamento estatístico, sendo a resposta facultativa.

12. Gênero

Marcar apenas uma oval.

☐ Masculino

☐ Feminino

☐ Outro

13. Idade (anos)

14. Nível de formação

Marcar apenas uma oval.

☐ Ensino básico

☐ Ensino secundário

☐ Ensino superior

☐ Outra: _____

15. Situação profissional

Marcar apenas uma oval.

☐ Empregado

☐ Desempregado

☐ Estudante

☐ Reformado

16. País de origem



17. Concelho de residência (se residente em Portugal)

(ES) Comisión de Cogestión del Parque Natural de Ria Formosa

El objetivo de esta encuesta es evaluar la percepción de los visitantes sobre el Parque Natural de Ria Formosa.

Sus respuestas serán tratadas estadísticamente, en el ámbito del Modelo de Cogestión, y servirán para conocer su opinión sobre el espacio protegido, con vistas a planificar acciones de promoción, sensibilización y comunicación de este espacio.

Esta encuesta es completamente anónima y confidencial, y no se recogen elementos identificativos del usuario. Le agradecemos de antemano su colaboración.

18. ¿Cómo conoció el Parque Natural? *

Marcar todo o que for aplicável

- ☐ Internet
☐ Medios de comunicación
☐ Contacto directo con los servicios del Instituto para la Conservación de la Naturaleza y los Bosques (vinculados o no al Parque Natural)
☐ Información proporcionada por otras entidades públicas
☐ Información proporcionada por asociaciones de la región
☐ Información proporcionada por las empresas de turismo
☐ Información transmitida por familiares, amigos, etc.
☐ Outra:

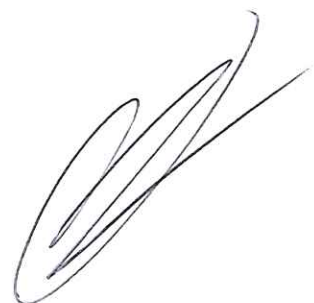
19. ¿Conoce los límites geográficos del Parque Natural de Ria Formosa? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Si
☐ No

20. ¿Qué lugares del Parque Natural de Ria Formosa conoce? *

21. ¿Qué motivó su visita al Parque Natural de Ria Formosa? *



22. Respecto al Parque Natural de Ria Formosa, cómo calificaría los siguientes aspectos:

Marcar apenas una oval por línea.

	Muy mala	Mala	Regular	Buena	Muy buena	No sé
Transporte	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Calidad del medio ambiente	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Señalización informativa de los senderos de descubrimiento de la naturaleza	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Existencia de paneles interpretativos para apoyar la visita	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Promoción regional	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Promoción nacional	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Divulgación de la legislación y normativa aplicable	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Actividades realizadas	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Lugares de interés	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Sitio web e información online	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Difusión de los valores naturales de la	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Valores naturales de la zona

Conservación de los valores naturales de la zona	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Valorización del territorio	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Creación de riqueza	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Promoción del turismo local	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Valores culturales	☐	☐	☐	☐	☐	☐

23. ¿Recomendaría visitar el Parque Natural de Ria Formosa a amigos y familiares? *

Marcar apenas una oval.

- ☐ Sí
☐ No
☐ Tal vez

24. Justifique la respuesta anterior *

25. ¿Qué medidas sugiere para mejorar la visita al Parque Natural de Ria Formosa? *

.....

.....

.....

.....

.....

26. ¿Ha visitado el Centro de Educación Ambiental de Marim (CEAM)? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Si Avançar para a pergunta 27
- ☐ No Avançar para a pergunta 29

(es) Centro de Educación Ambiental de Marim (CEAM)

27. ¿Qué actividades realizó en el Centro de Educación Ambiental de Marim (CEAM)? *

Marcar tudo o que for aplicável.

- ☐ Observación de aves
- ☐ Observación de flora
- ☐ Observación del patrimonio cultural
- ☐ Ruta señalizada
- ☐ Picnic (área de descanso)
- ☐ Visita a la exposición
- ☐ Outra:

28. Valore los siguientes aspectos de su visita al CEAM: *

Marcar apenas una oval por línea

	Muy mala	Mala	Regular	Buena	Muy buena	No sé
Ruta peatonal	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Exposición	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Molino de mareas	☐	☐	☐	☐	☐	☐
RIAS (Centro de Recuperación e Investigación de Animales Silvestres)	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Paisaje	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Avançar para a pergunta 29

Caracterización del visitante

En este espacio se pretende recabar algunos datos de carácter personal, para el mero tratamiento estadístico, siendo opcional la respuesta.

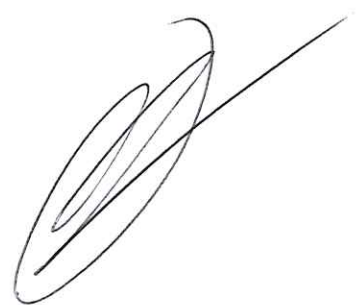
29. Género

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Masculino
☐ Femenino
☐ Otro

30. Años de edad

.....



31. Nivel de formación

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Educação primária
☐ Enseñanza secundaria
☐ Enseñanza superior
☐ Outra: _____

32. Situação profissional

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Emprego
☐ Desemprego
☐ Aluno
☐ Jubilado

33. País de origem

34. Conselho de residência (si es residente en Portugal)

(GE) Co-management Commission of the Ria Formosa Nature Park

The aim of this survey is to inquire the visitors' perceptions about Ria Formosa Nature Park.

Your answers will be statistically processed, within scope of the Co-management model, and they will be used to get to know your opinion about the protected area, with a view to planning actions to promote the protected area, raise awareness about it and communicate with its users.

This survey is completely anonymous and confidential, and no user identifying elements will be collected. We thank you in advance for your cooperation.



35. How did you learn about the Nature Park? *

Marcar tudo o que for aplicável

- ☐ Internet
- ☐ Media
- ☐ Direct contact with the Nature and Forests Conservation Institute (ICNF, I.P.) services (either connected to the Nature Park or not)
- ☐ Information provided by other public entities
- ☐ Information provided by associations from the region
- ☐ Information provided by tourism companies
- ☐ Information provided by relatives, friends, etc.
- ☐ Outra: _____

36. Do you know the geographical limits of Ria Formosa Nature Park? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Yes
- ☐ No

37. Which places in Ria Formosa Nature Park do you know? *

38. What made you want to visit the Ria Formosa Nature Park? *

39. Regarding the Ria Formosa Nature Park, how do you evaluate the following aspects:

Marcar apenas uma oval por linha.

	Very insufficient	Insufficient	Sufficient	Good	Very good	I don't know
Transportation	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Environmental quality	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Information signs for nature discovery trails	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Existence of interpretative panels to support visitors	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Regional promotion	☐	☐	☐	☐	☐	☐
National promotion	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Dissemination of applicable legislation and regulations	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Activities performed	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Places of interest	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Website and online information	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Dissemination of the area's natural values	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Conservation of the area's						

Conservation values						
of the area						
Natural values						
the territory						
valuation of						
Creativity						
wealth						
Creation of						
Recreating						
local tourism						
Promoting						
Cultural tourism						
values						
Cultural						
values						

40. Would you recommend visiting the Ria Formosa Nature Park to your friends and family? *

Marcar apenas uma oval.

☐ Yes

☐ No

☐ Maybe

41. Justify the previous answer: *

42. Which measures do you suggest to improve the visit to Ria Formosa Nature Park? *

43. Have you visited the Marim Environmental Education Centre (CEAM)? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Yes Avançar para a pergunta 44
☐ No Avançar para a pergunta 45

(6a) Marim Environmental Education Centre (CEAM)

44. Which activities did you do at the Marim Environmental Education Centre (CEAM)? *

Marcar tudo o que for aplicável.

- ☐ Bird watching
☐ Observing flora
☐ Observing cultural heritage
☐ Signed route/path
☐ Picnic (in the designated picnic area)
☐ Visiting the exhibit
☐ Outra: _____



45. Please evaluate the following aspects of your visit to CEAM: *

Marcar apenas uma oval por linha

	Very insufficient	Insufficient	Sufficient	Good	Very good	I don't know
Pedestrian path	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Exhibit	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Tide mill	☐	☐	☐	☐	☐	☐
RIAS (Wildlife Rehabilitation and Research Center)	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Landscape	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Avançar para a pergunta 46

Profile of the visitor

The purpose of this section is to gather some personal data for statistical processing.
The answer to these questions is optional.

46. Gender

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Male
☐ Female
☐ Other

47. Age (years)



48. Education level

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Primary education
☐ Secondary education (high school)
☐ Higher education (college/university)
☐ Outra: _____

49. Employment status

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Employed
☐ Unemployed
☐ Student
☐ Retired

50. Country of origin

51. Home municipality (in case you live in Portugal)

(FR) Commission de Cogestion du Parc Naturel de Ria Formosa

L'objectif de cette enquête est d'évaluer les perceptions des visiteurs sur le parc naturel de Ria Formosa, afin d'élaborer le plan de cogestion du parc naturel.

Vos réponses feront l'objet d'un traitement statistique, et seront utilisées pour connaître votre opinion sur l'espace protégé, en vue de planifier des actions de promotion, de sensibilisation et de communication sur cet espace.

Cette enquête est totalement anonyme et confidentielle, et aucune information permettant de vous identifier ne sera recueillie. Nous vous remercions d'avance pour votre collaboration.



52. Comment avez-vous découvert le parc naturel? *

Marcar tudo o que for aplicável

- ☐ Internet
- ☐ Communication sociale
- ☐ Contact direct avec les services de l'Institut de la conservation de la nature et des forêts (liés ou non au parc naturel).
- ☐ Informations fournies par d'autres entités publiques
- ☐ Informations provenant d'associations locales
- ☐ Informations provenant des entreprises de tourisme
- ☐ Informations transmises par des parents, des amis, etc.
- ☐ Outra: _____

53. Connaissez-vous les limites géographiques du parc naturel de Ria Formosa? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Oui
- ☐ Non

54. Quels sites du parc naturel de Ria Formosa connaissez-vous? *

55. Qu'est-ce qui a motivé votre visite du parc naturel de Ria Formosa? *



56. Concernant le Parc Naturel de Ria Formosa, comment évaluez-vous les aspects suivants:

Marcar apenas uma oval por linha.

	Très mauvais	Mauvais	Suffisant	Bon	Très bon	Ne sait pas
Transport	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Qualité de l'environnement	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Signalisation d'information sur les sentiers de découverte de la nature	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Existence de panneaux d'interprétation pour soutenir les visites	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Promotion régionale	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Promotion nationale	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Diffusion de la législation et des règlements applicables	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Activités réalisées	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Lieux d'intérêt	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Site web et informations en ligne	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Promotion des valeurs naturelles de la zone	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Conservation des valeurs						

Conseils de la						
des valeurs	☐	☐	☐	☐	☐	☐
matérielles de la						
valorisation de						
la zone						
valorisation de						
la zone de						
richesses						
création de						
richesses						
tourisme local						
valorisation						
du patrimoine local						
culturelles						
valorisation						
culturelles						

57. Recommanderiez-vous une visite du parc naturel de Ria Formosa à vos amis et *
à votre famille?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Oui
☐ Non
☐ Peut-être

58. Justifier la réponse précédente *

59. Quelles mesures suggéreriez-vous pour améliorer votre visite du parc naturel de Ria Formosa? *

60. Avez-vous visité le Centre d'éducation environnementale de Marim (CEAM)? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Oui Avançar para a pergunta 61
- ☐ Non Avançar para a pergunta 63

(FR) Centre d'éducation environnementale de Marim (CEAM)

61. Quelles activités avez-vous réalisées au Centre d'éducation environnementale de Marim (CEAM)?

Marcar tudo o que for aplicável

- ☐ Observation des oiseaux
- ☐ Flora qui regarde
- ☐ Observation du patrimoine culturel
- ☐ Sentier balisé
- ☐ Pique-nique (parc de pique-nique)
- ☐ Visite de l'exposition
- ☐ Outra: _____

62. Veuillez évaluer les aspects suivants de votre visite au CEAM: *

Marcar apenas uma oval por linha

	Très mauvais	Mauvais	Suffisant	Bon	Très bon	Non visité ou ne sait pas
Sentier de randonnée	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Exposition	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Moulin à marée	☐	☐	☐	☐	☐	☐
RIAS (Centre de récupération et de recherche sur la faune)	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Paysage	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Avançar para a pergunta 63

Caractérisation du visiteur

Cet espace est destiné à recueillir certaines données à caractère personnel, pour un simple traitement statistique, et la réponse est facultative.

63. Genre

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Homme
☐ Femme
☐ Autres

64. Âge (années)

65. Niveau d'éducation

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Enseignement primaire
☐ Enseignement secondaire
☐ Enseignement supérieur
☐ Outra: _____

66. Statut professionnel

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Employé
☐ Chômeur
☐ Étudiant
☐ Retraités

67. Pays d'origine

68. Municipalité de résidence (si vous résidez au Portugal)

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google.

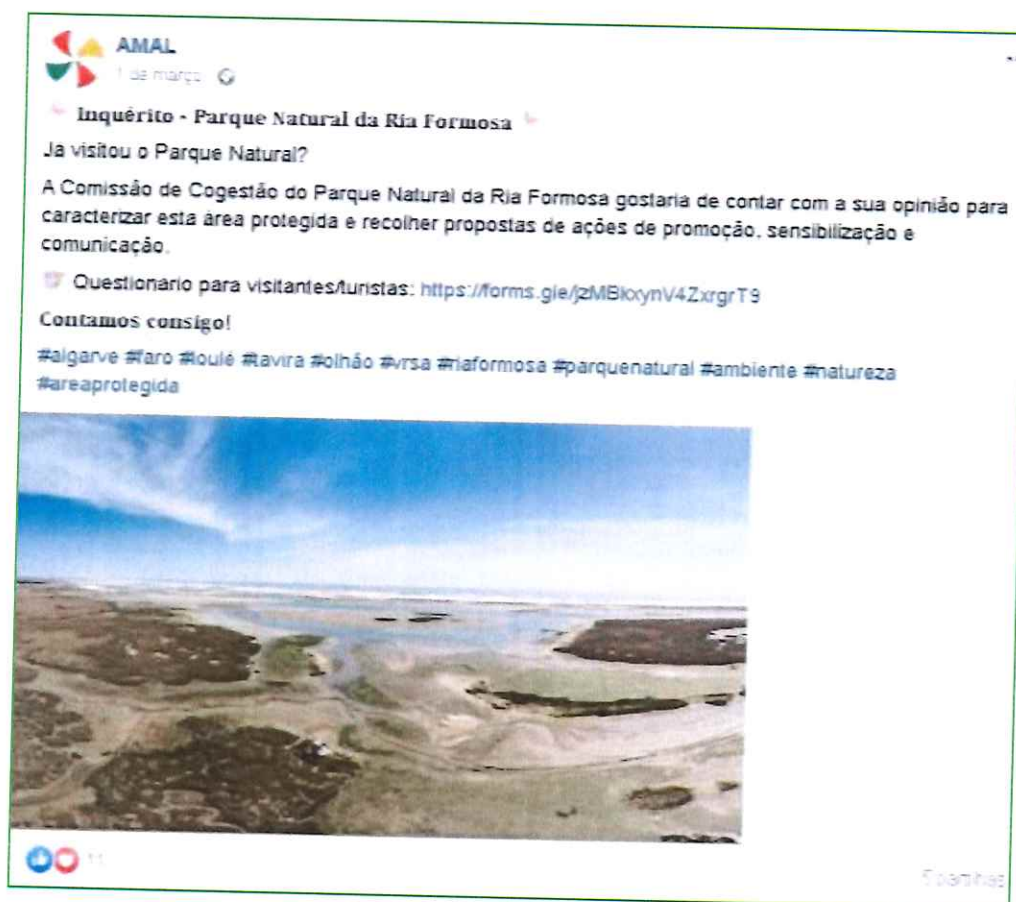
Google Formulários

Anexo IV – Divulgação dos questionários

IV.1. Divulgação *online* dos questionários

No dia 1 de março de 2023, iniciou-se a partilha *online* dos questionários aos visitantes, tendo uma semana depois começado a partilha dos questionários aos agentes locais. Apresenta-se abaixo a lista de plataformas através das quais os questionários foram divulgados.

- Facebook da CI-AMAL (01-03-2023)



<https://www.facebook.com/cim.algarve/posts/pfbid02GfjtTLbicxe87QgmW97eRXVcGDfUhv8ZBPuYjZR9TapJEeXMdNUmQ8ad9h1ew3Hl>

- Website da RTA (1-03-2023)

RTA / NOTÍCIAS

Inquérito: visitou o Parque Natural da Ria Formosa?



Caracterização do visitante de uma área protegida

26 de março 2023

Se visitou o Parque Natural da Ria Formosa (PNRF), ajude-nos a conhecer melhor o perfil do visitante desta área protegida respondendo ao inquérito de opinião totalmente anónimo disponível aqui:

Questionário para residentes: <https://turismo.pt/visitou/visitouPNRF>

Questionário para visitantes/turistas: <https://formosazile.pt/RiaFormosaForm73>

Pesquisa realizada no âmbito da Cção 10 do PNRF, de que a RTA integra o Conselho Estratégico. As respostas serão tratadas, com vista a conhecer a opinião do visitante acerca da área protegida e recolher propostas de ações de melhoria com vista a promoção, sensibilização e sustentação desta área.

Brochura sobre a Cção 10 do PNRF disponível para download

Documentos para download

Brochura sobre a Cção 10 do PNRF

<https://www.turismoalgarve.pt/pt/noticias/16673/inquerito-visitou-o-parque-natural-da-ria-formosa.aspx>

- Facebook do ICNF (06-03-2023)



<https://www.facebook.com/icnf.oficial/posts/pfbid027z3oz4DJrGgSLvUXw6qPwfi1J2nMmSDAaQ5Jg7qFZTw8aehs832nqdx1ptZDJcFI>

- Facebook da RTA (07-03-2023)



<https://www.facebook.com/turismoalgarve/posts/pfbid026ig3iSab7YKovgEsuZivGtHbu79n9ia7XYw8oiJ8Kcj31HJHWbuHQBWX6YWHwJQaI>

- Website da AMAL – Nota de imprensa (27-03-2023)



QUEM SOMOS - ATIVIDADES - COMUNICAÇÃO -

Procurar

Parque Natural da Ria Formosa procura opiniões de residentes e turistas

27/03/2023



A Comissão de Gestão do Parque Natural da Ria Formosa (CGRF), da qual a AMAL é membro, lançou hoje o questionário, destinado a pessoas que residam ou trabalhem na zona do Parque e a turistas, com o objetivo de recolher opiniões sobre a sua gestão, que serão utilizadas em conjunto no planeamento de ações futuras.

Esta iniciativa visa assegurar a maior qualidade de serviço para os diversos utilizadores do Parque Natural, que são membros e turistas, de modo a garantir o seu bem-estar e a sua saúde. Para os diferentes utilizadores, existem as seguintes áreas de atuação: a) para os residentes, que têm acesso ao Parque e aos seus recursos, bem como ao quadro das suas competências e atribuições, dando-lhes a possibilidade de participar, através da sua atuação, no desenvolvimento do Parque Natural, nos domínios da educação, saúde, cultura, recreio, turismo, meio ambiente, etc.

Os questionários, para residentes e turistas, encontram-se disponíveis para download e podem ser encontrados no link: <https://form.gle/buXtDy7q8UuYY746>

Os questionários para os turistas encontram-se no link: <https://form.gle/jzMBkqynV4ZxngT9>

NOTÍCIAS DA AMAL

"Água é vida - não a desperdiçar"

07/03/2023

Reunião Ordinária do Conselho Inter municipal - 07 de junho de 2023

07/03/2023

AMAL, na inauguração do edifício do antigo Governo Civil de Faro

07/03/2023

NOTÍCIAS DOS MUNICÍPIOS

Sabores Mediterrâneos de Alentejo

07/03/2023

Dia Aberto da Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de St. António

07/03/2023

Festival do Contrabando com milhares de visitantes

07/03/2023

Castro Marim Faro Alentejo Alentejo Lagos
Lagos Faro Alentejo Lagos Lagos Lagos
Lagos Lagos Lagos Lagos Lagos Lagos
Vila Real de St. António Faro Lagos Lagos

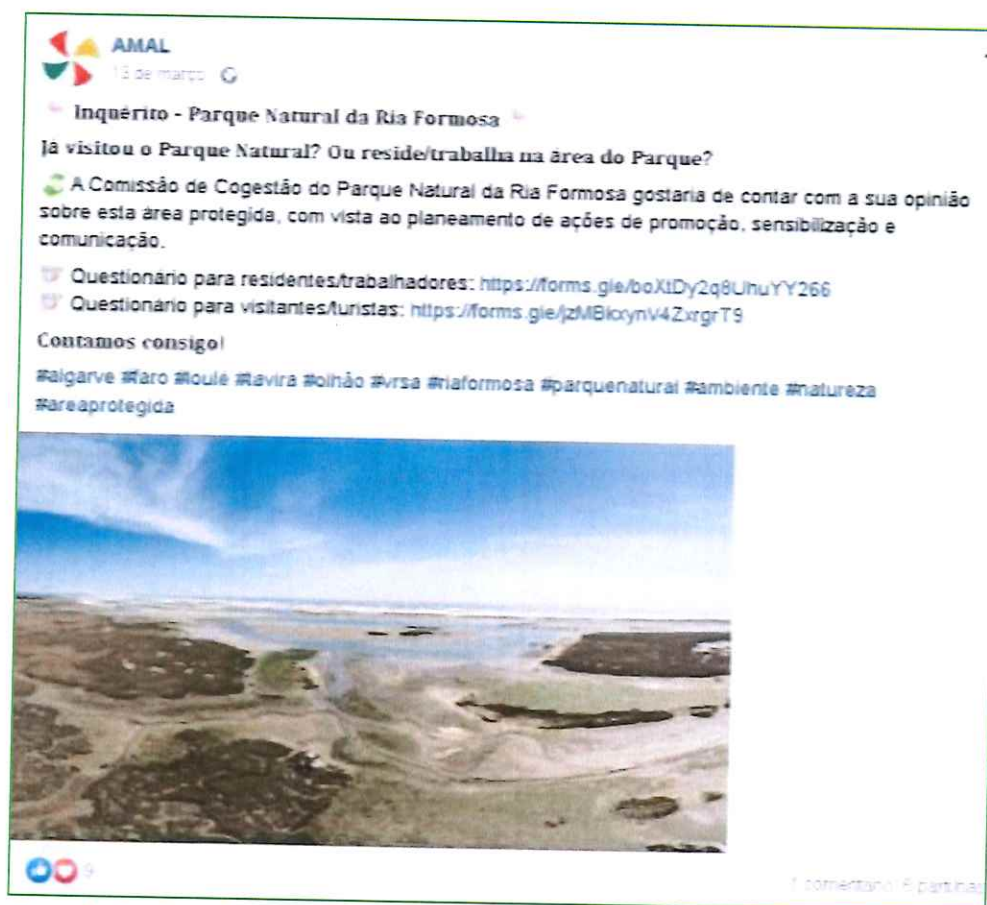
NOTÍCIAS DA REGIÃO

07/03/2023

MAR 2023 tem uma previsão de 43% de

<https://amal.pt/comunicacao/821-parque-natural-da-ria-formosa-procura-opinioes-de-residentes-e-turistas>

- Facebook da AMAL (13-03-2023)



<https://www.facebook.com/cim.algarve/posts/pfbid05dZAqdzvWGFL0E2Ndfb4aLZd3JyiE6WF8qrSYjGfoogKo5VzHtc6CBY1N6RjDab9l>

- E-mail do Presidente Rogério Bacalhau aos atores-chave, enviado a partir do e-mail geral da AMAL (13-03-2023)



- Facebook do ICNF (14-03-2023)

Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.
14 de março

Inquerito - Parque Natural da Ria Formosa

Ja visitou o Parque Natural? Ou reside / trabalha na área do Parque?

🌟 A Comissão de Cogestão do Parque Natural da Ria Formosa gostaria de contar com a sua opinião sobre esta área protegida e recolher propostas de ações de promoção, sensibilização e comunicação.

📄 Questionário para residentes / trabalhadores: <https://forms.gle/boXtDy2q8UhuYY266>

📄 Questionário para visitantes / turistas: <https://forms.gle/jzMBkoxynV4ZxgrT9>

👉 Participe!

👤 Maria da Silva

#CNFsomosTODOs #icnf
#DRCNFAlgarve #PNRF #parquenaturaldariaformosa #cogestão #inquerito #participacao



14 3 partilhas

<https://www.facebook.com/icnf.official/posts/pfbid02yrw8RTLExQuSphD8R9WdrcbhWSDz1bNb5XkP3R9Qcv7X95oAQy8He93jWSonyRPwI>



- 

Freguesia de Oihão

Já visitou o Parque Natural da Ria Formosa?

A Comissão de Cogestão do Parque Natural da Ria Formosa (PNRF) gostaria de contar com a sua opinião sobre esta área protegida e recolher propostas de ações de promoção, sensibilização e comunicação.

Por favor, responda a um breve questionário, escolhendo o link que mais se adequa a si!

Questionário para residentes/trabalhadores: <https://forms.gle/boXIDy2q8UhuYY266>

Questionário para visitantes/turistas: <https://forms.gle/jzMBkoxynV4ZxrgiT9>

Contamos com a sua participação! Obrigada!

Comissão de Cogestão do Parque Natural da Ria Formosa

Comissão de Cogestão do Parque Natural da Ria Formosa

Comissão de Cogestão do Parque Natural da Ria Formosa

Comissão de Cogestão do Parque Natural da Ria Formosa





- Website Postal do Algarve (27-03-2023)



<https://postal.pt/sociedade/parque-natural-da-ria-formosa-procura-opinioes-de-residentes-e-turistas/>

- Website AlgarvePrimeiro (27-03-2023)

ALGARVE PRIMEIRO

INICIÓ SOCIÉDARÉ DESPORTO ECONOMIA POLÍTICA 112 CULTURA AMBIENTE SAÚDE

FIGURAS DA NOSSA TERRA

Parque Natural da Ria Formosa procura opiniões de residentes e turistas



infralobo

Mais lida agora

More Americans Patrick Freeman escolhido como CEO de Omnia Algarve

Vamos RIVER

Últimas Notícias

Legos apresenta eventos para a comunidade para comemorar o aniversário da Festival dos Desportos

Município de Faro assume cooperação de área social

A Comissão de Gestão do Parque Natural da Ria Formosa (PNRF), da qual a Comunidade Intermunicipal do Algarve - AMAL é membro, lançou dois questionários, um dirigido a pessoas que residam ou trabalhem na área do Parque e outro dirigido a visitantes, com o objetivo de recolher opiniões sobre esta área protegida, que possam ser tidas em conta no planeamento de várias ações temáticas, conhecendo a visão que as pessoas têm sobre o funcionamento do Parque, da sua importância para a região, bem como recolher contributos para medidas a implementar no futuro.

Em comunicado, a Comunidade Intermunicipal do Algarve - AMAL, explica que a iniciativa enquadra-se no atual modo de gestão para as áreas protegidas de âmbito nacional, "de forma a imprimir uma dinâmica de gestão de proximidade e sustentabilidade".

As respostas aos dois questionários poderão ser enviadas até ao dia 15 de abril.

Questionário para residentes/trabalhadores: <https://forms.gle/8uXt5y2gKuhvY36x>

Questionário para visitantes/turistas: <https://forms.gle/8uXt5y2gKuhvY36x>

<https://www.algarveprimeiro.com/d/parque-natural-da-ria-formosa-procura-opinioes-de-residentes-e-turistas/49944-85>

- [illegible]

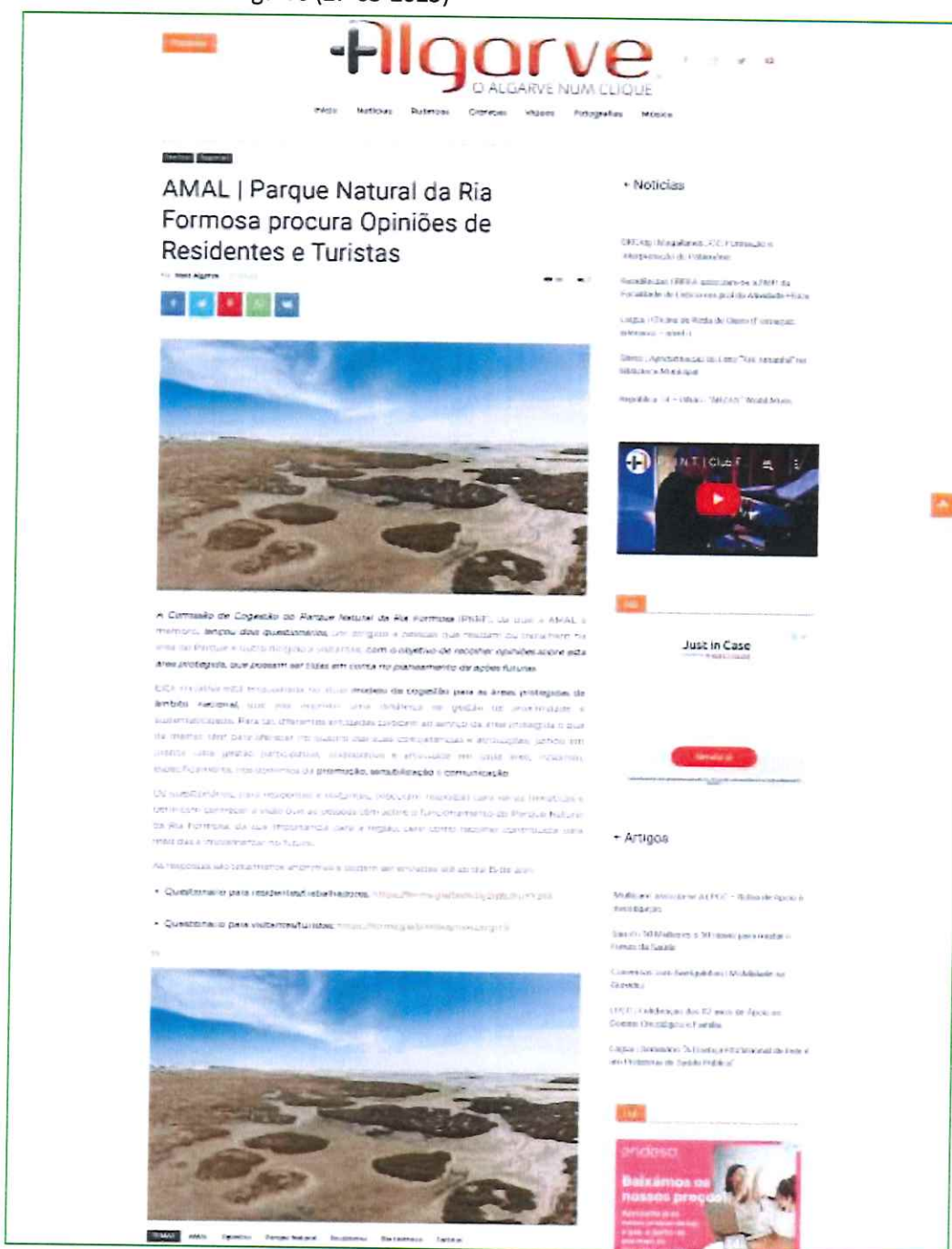


- Website SuiInformação (27-03-2023)

The screenshot shows the homepage of the SuiInformação website. The header is red with the site's name in white. Below the header, there's a navigation bar with various categories. The main content area features a large article titled "Parque Natural da Ria Formosa procura opiniões de residentes e turistas" (Ria Formosa Natural Park seeks opinions of residents and tourists). The article includes a photo of a coastal building and text explaining the park's management and the importance of visitor feedback. To the right of the article, there are links to download the SuiInformação app from Google Play and the App Store. Below the app links, there's a blue banner for "Albufeira Destino de Emoções" (Albufeira Destination of Emotions). Further down, there's a section titled "Em Foco" (In Focus) with a list of five featured stories, each with a small thumbnail image and a brief description. The bottom right corner of the screenshot shows a small image of a person looking at a laptop screen.

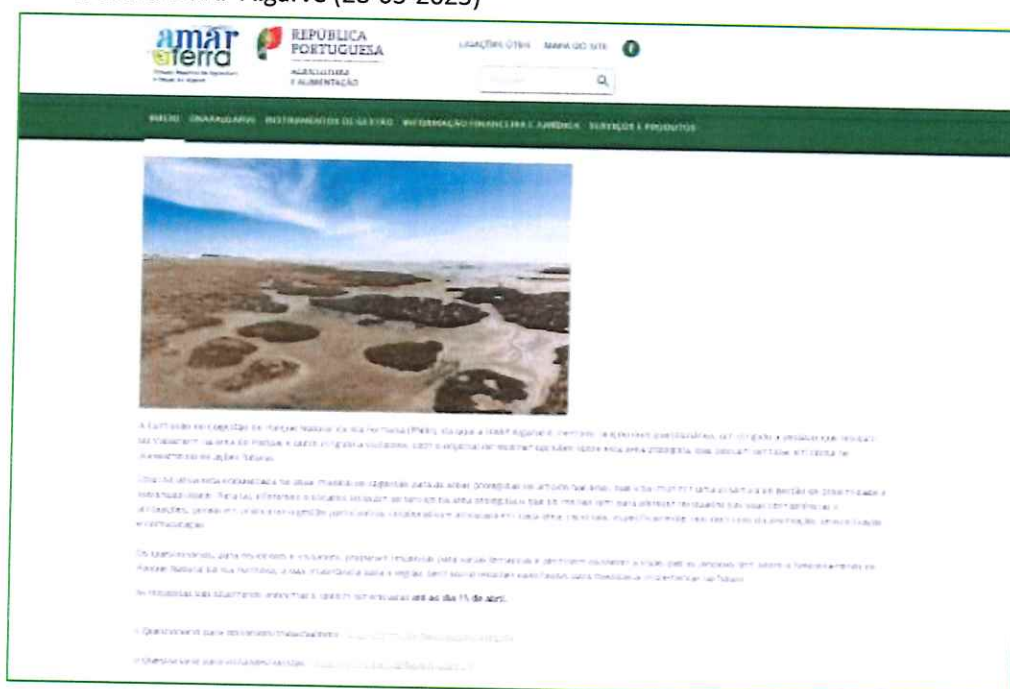
<https://www.suinformacao.pt/2023/03/parque-natural-da-ria-formosa-procura-opinioes-de-residentes-e-turistas/>

- Website Mais Algarve (27-03-2023)



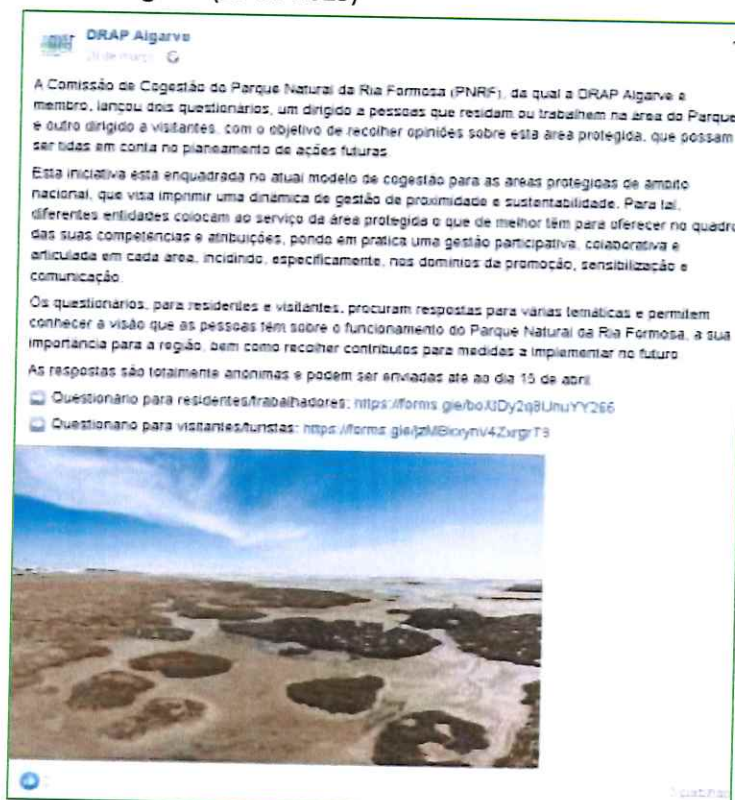
<https://maisalgarve.pt/2023/03/27/amal-parque-natural-da-ria-formosa-procura-opinioes-de-residentes-e-turistas/>

- Website DRAP Algarve (28-03-2023)



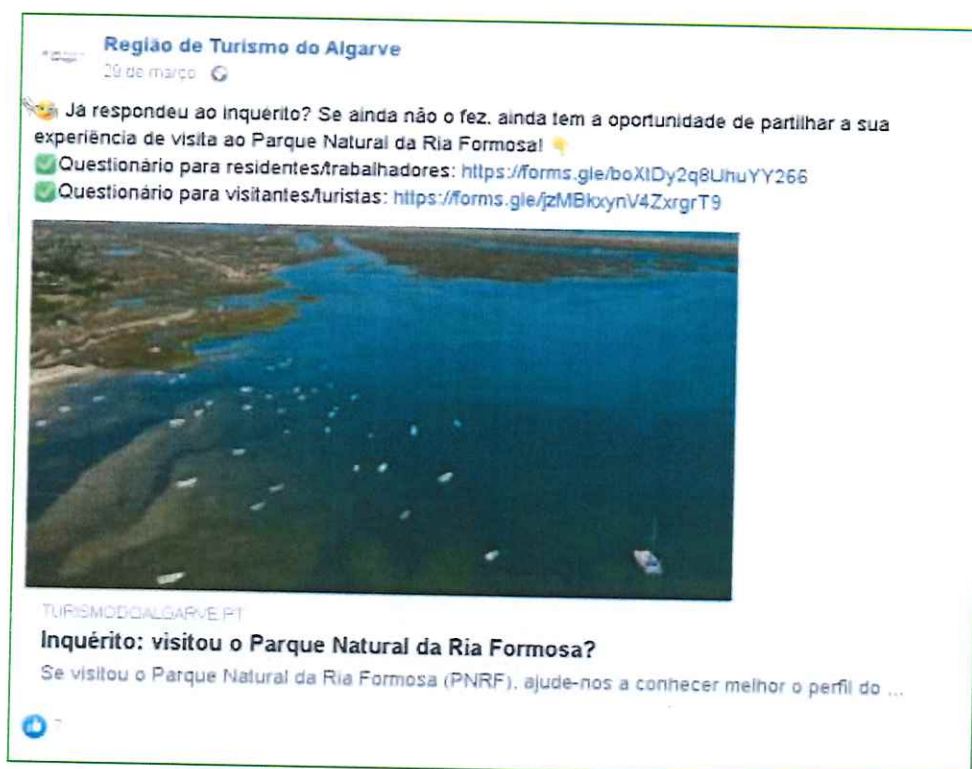
<https://www.drapalgarve.gov.pt/pt/8-destaques/451-parque-natural-da-ria-formosa-procura-opinioes-de-residentes-e-turistas>

- Facebook DRAP Algarve (28-03-2023)



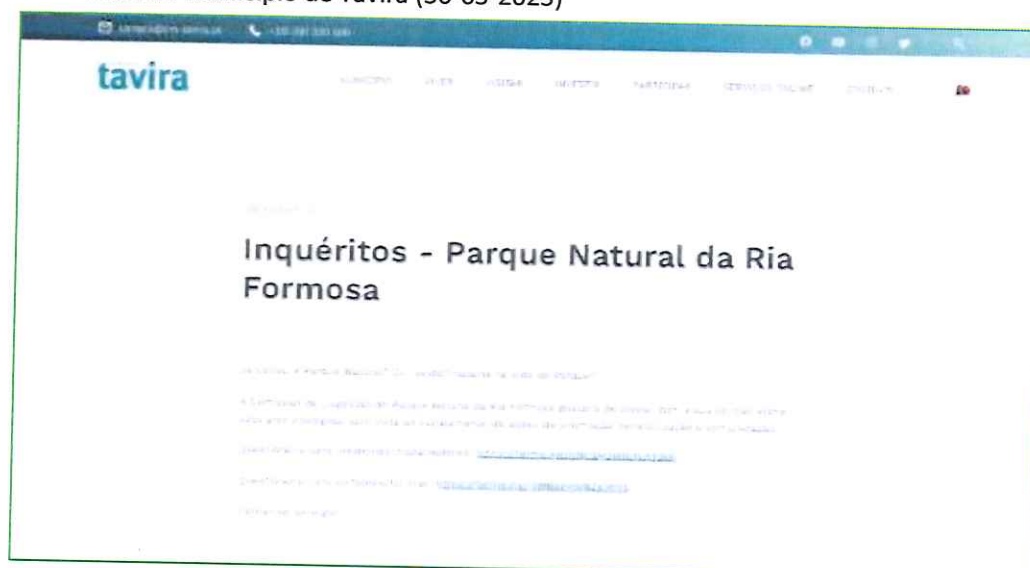
<https://www.facebook.com/drapalgarve/posts/pfbid02fsCTsXNJmbSzau1vPDFzJNwzHFxVhNs2NsBHnfPJ3WxRDu4Lx9tCpKfcgh1uMoJl>

- Facebook RTA (29-03-2023)



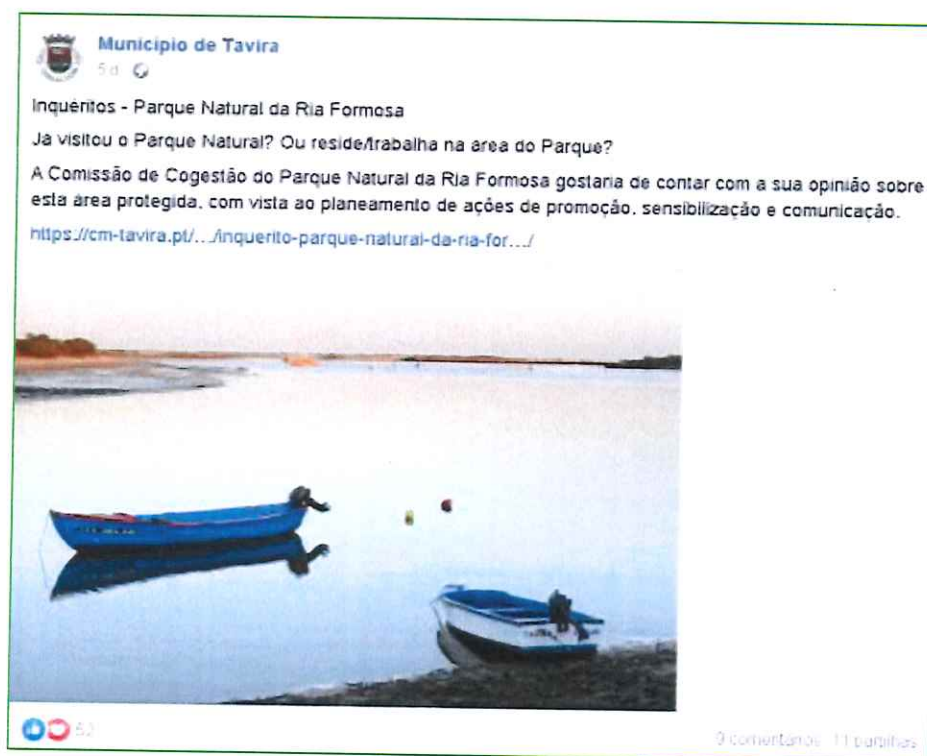
<https://www.facebook.com/turismoalgarve/posts/pfbid0EEVRKTWRPncmcgZywyfJNVLZHSrGnTSJBKKMmvCPQHpM1FqcSQkLWC9aWfuKhjdI>

- Website Município de Tavira (30-03-2023)



<https://cm-tavira.pt/site/alerta/inquerito-parque-natural-da-ria-formosa/>

- Facebook Município de Tavira (30-03-2023)



<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=601129075391948>

IV.2. Cartaz com código QR

Foi criado pela RTA um cartaz de divulgação do inquérito aos visitantes, o qual foi colocado em vários pontos estratégicos.

QUESTIONÁRIO SURVEY



**Visitou o Parque Natural da Ria Formosa?
Precisamos da sua opinião para melhorar a sua experiência.
Por favor, responda a um breve questionário.**

**Have you visited Ria Formosa Natural Park?
We need your opinion to improve your experience.
Please respond to a short questionnaire.**

Disponível em:
Available in:





Obrigado pelo seu contributo!
Thank you for your contribution



- Posto de Turismo de Loulé



A large, stylized, handwritten signature or mark.

- Posto de Turismo de Quarteira (Loulé)



A large, stylized handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the page.

- Posto de Turismo de Faro



- Posto de Turismo de Olhão



- Posto de Turismo de Tavira





- [illegible]



V.2. Sessão Participativa de Faro – 04-05-2023

- Cartaz da Sessão Participativa de Faro (elaborado pelo Município)



SESSÃO PARTICIPATIVA NO ÂMBITO DA COGESTÃO DO
PARQUE NATURAL DA RIA FORMOSA

4 de maio - 2023
10h00 às 12h30

Salão Nobre da
Câmara Municipal
de Faro

A Comissão de Cogestão do
Parque Natural da Ria Formosa
procura conhecer a sua opinião
acerca desta área protegida, com vista
ao planeamento de ações de promoção,
sensibilização e comunicação.
PARTICIPE!

Logos: ICNF, Faro, UAIG, IPMA, visit Algarve Portugal, AMAR, AMAL

- Faro recebe sessão participativa no âmbito da cogestão do Parque Natural da Ria Formosa

- Facebook Município de Faro (03-05-2023)

Município de Faro está com Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. e Região de Turismo do Algarve.

#Faro recebe no próximo dia 4 de maio uma sessão participativa no âmbito da cogestão do Parque Natural da Ria Formosa.

Esta sessão inaugural, que terá lugar no salão nobre da Autarquia a partir das 10h00, será uma das várias que acontecerão, de forma semanal, nos vários municípios que fazem parte do Parque Natural da Ria Formosa (Faro, Loulé, Vila Real de Santo António, Olhão e Tavira).

Estas sessões participativas promovidas pela Comissão de Cogestão do Parque Natural da Ria Formosa visam a recolha de opiniões, bem como a deteção de oportunidades e ameaças, ideias de medidas e planeamento de promoção, sensibilização e comunicação do Parque Natural da Ria Formosa.

O encontro, aberto à participação de todos, contará com a presença e intervenções de Rogério Bacalhau, Presidente da Câmara Municipal de Faro, Castelão Rodrigues, diretor regional da Conservação da Natureza e Florestas do Algarve (DRCNF – Algarve) e Susana Marreiros, da Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL).

Formato da sessão/ordem de trabalhos

- 10h00 – Abertura da Sessão – Presidente da Câmara
- 10h20 – Apresentação PNR
- 10h40 – Apresentação Modelo de Cogestão
- 11h15 – Sessões Participativas (Grupos de Discussão – formato World Café)
- 12h00 – Sessões Participativas (Partilha dos resultados)
- 12h30 – Encerramento da sessão - Representante da Comissão de Cogestão

#MunicípioDeFaro #ParqueNaturalRiaFormosa #RiaFormosa



Faro recebe sessão participativa
no âmbito da cogestão do Parque Natural da Ria Formosa

Encontro vai acontecer no dia 4 de maio, a partir das 10h00, no salão nobre da Autarquia.

Faro

2 partilhas

<https://www.facebook.com/municipiodefaro/photos/a.123114514405864/6451339308249988/>

- Facebook Município de Faro (12-05-2023)

Município de Faro
Faro · 12 de maio · 🌐

📌 Faro recebeu, no dia 4 de maio, uma sessão participativa no âmbito da cogestão do Parque Natural da Ria Formosa

Esta sessão teve o objetivo de recolher opiniões, bem como a deteção de oportunidades e ameaças, ideias de medidas e planeamento de promoção, sensibilização e comunicação do Parque Natural da Ria Formosa.

O encontro, aberto à participação de todos, contou com a presença e intervenções de Rogério Bacalhau, Presidente da Câmara Municipal de Faro, Castelão Rodrigues, diretor regional da Conservação da Natureza e Florestas do Algarve (DRCNF – Algarve) e Susana Marreiros, da Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL).

--

#MunicípioDeFaro #ParqueNaturaldaRiaFormosa #Faro #RiaFormosa

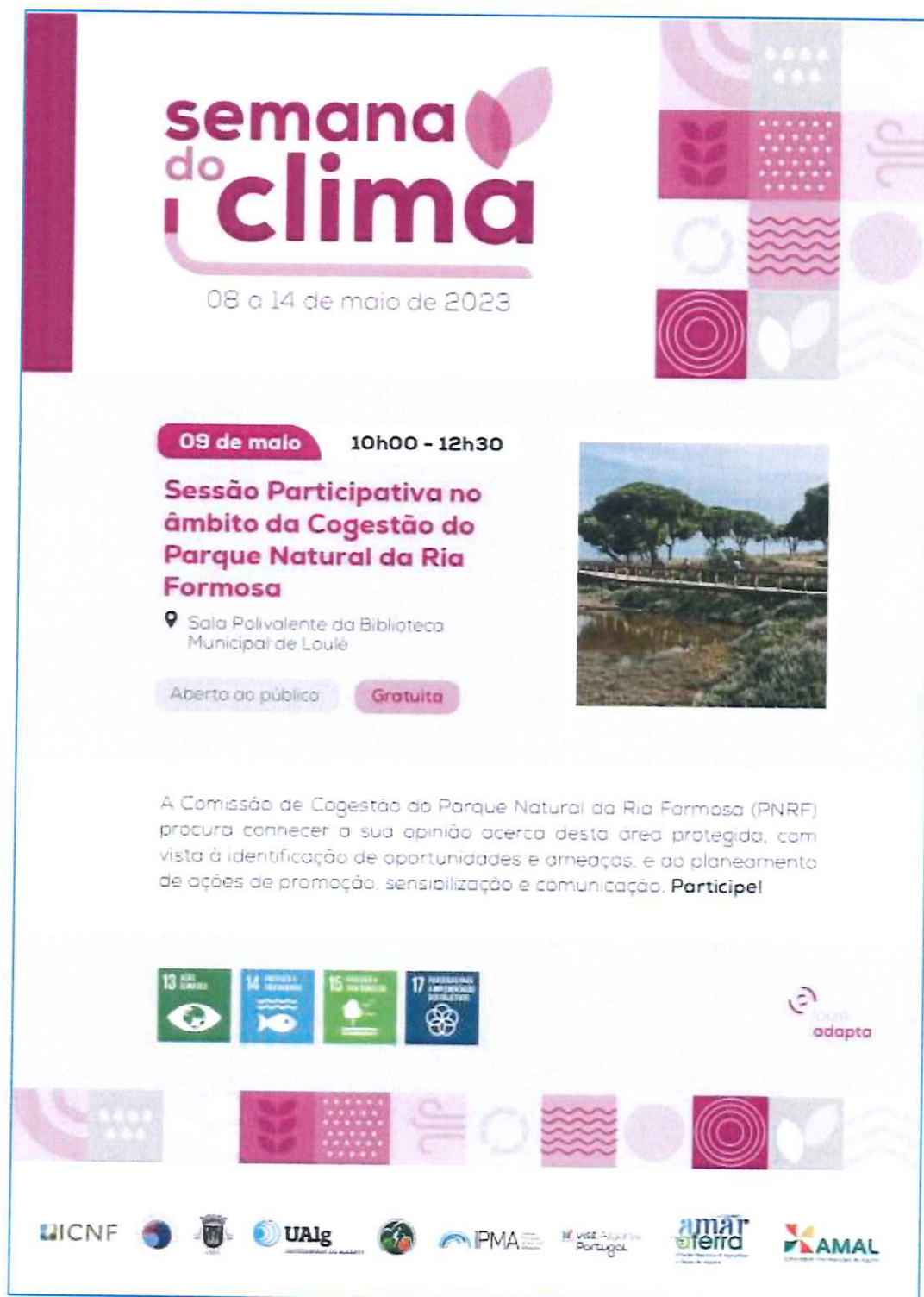


👍 6

<https://www.facebook.com/municipiodefaro/posts/pfbid02Qoa57cfGyRQDVVA6ty8NZeWC2QBzV5t1oKB1GvMEUDzsncUTwmsT6CSeqwg2wnuWl>

V.3. Sessão Participativa de Loulé – 09-05-2023

- Cartaz da Sessão Participativa de Loulé (elaborado pelo Município)



**semana
do
clima**

08 a 14 de maio de 2023

09 de maio 10h00 - 12h30

Sessão Participativa no âmbito da Cogestão do Parque Natural da Ria Formosa

📍 Sala Polivalente da Biblioteca Municipal de Loulé

Aberta ao público **Gratuita**



A Comissão de Cogestão do Parque Natural da Ria Formosa (PNRF) procura conhecer a sua opinião acerca desta área protegida, com vista à identificação de oportunidades e ameaças, e ao planeamento de ações de promoção, sensibilização e comunicação. **Participe!**

13 Vida Submarina 14 Vida na Água 15 Vida na Terra 17 Parcerias para o Desenvolvimento

adapta

CNF UAlg IPMA AMAR terra AMAL

- Cartaz da Semana do Clima de Loulé, na qual se integrou a Sessão Participativa no âmbito da Cogestão (elaborado pelo Município)

semana do clima
08 a 14 de maio de 2023

dia 08 2ª fei

10h00 - 12h00
Visita a caixas-ninho
Inframoura e Vila Nativa
(para alunos do "Bobyreum")
📍 Vilamoura

10h00 - 16h30
IV Jornadas da Sustentabilidade e Ação Climática (para Dirigentes e Técnicos CMJ)
📍 Cinetatro Lourenço

dia 09 3ª fei

10h00 - 12h30 *Aberta ao público*
Sessão Participativa - Cogestão do Parque Natural da Ria Formosa
📍 Sala Polivalente da Biblioteca Municipal de Loulé

dia 10 4ª fei

09h00 - 13h00
Jornadas do Clima (para comunidade ESL)
📍 Escola Secundária de Loulé (ESL)

10h00 - 12h00
Ação de Sensibilização sobre a Floresta
(para alunos da E.B. Prof. Sebastião Taveira)
📍 Unidade Avançada de Proteção Civil de Loulé (Vale Maria Dias)

11h15 - 12h00 *Aberta ao público*
Ação de Sensibilização "Pela Soberania Alimentar"
📍 Mercado de Quarteira

dia 11 5ª fei

11h15 - 12h00 *Aberta ao público*
Ação de Sensibilização "Pela Soberania Alimentar"
📍 Mercado de Almaraz

18h00 - 20h00 *Aberta ao público*
Exibição do documentário "A Alma de um Ciclista" + Conversa/Debate
📍 Casa da Mico Dia (Loulé)

dia 12 6ª fei

09h30 - 12h00
Visita Guiada a um Reservatório de Água da Inframoura (para alunos da CMJ)
📍 Vilamoura

10h00 - 12h00
Iniciativa Recuperação de Espaço Verde
Inframoura (para alunos do "Clube do Bibe")
📍 Clube do Bibe - Vilamoura

dia 13 Sab

09h30 - 11h45 *Aberta ao público*
Ação de Sensibilização "Pela Soberania Alimentar"
📍 Mercado Municipal de Loulé

10h00 - 11h00 *Aberta ao público*
Leitura do Livro CLIMAAT 100
Associação "Figo Lampo"
📍 Biblioteca Municipal de Loulé

10h00 - 12h00 *Aberta ao público*
Zorrita, a Exploradora
Centro Ambiental de Loulé
📍 Futura Reserva Natural Local da Foz da Almorçagem e do Trolal (Foz Nova - Quarteira)

11h00 - 13h00 *Aberta ao público*
Workshop "Traz e Transforma"
Loulé Design Lab
📍 Palácio Gama Lobo (Loulé)

dia 14 dom

10h00 - 19h00 *Aberta ao público*
Mercado da Vila - Especial "Clima"
Inframoura
📍 Avenida Tivoli (Vilamoura)

Para mais informações, contacte:
loule.adapto@cm-loule.pt

- Website Loulé Adapta (08-05-2023)



<http://louleadapta.pt/eventos/semana-do-clima-2023/56>

- Facebook Loulé Adapta (28-04-2023)

Loulé Adapta
28 de abril

PARTICIPE!

Em 2021, foi constituída a Comissão de Cogestão do Parque Natural da Ria Formosa (PNRF), que visa criar uma dinâmica partilhada de valorização da área protegida, tendo por base a sua sustentabilidade e incidindo especificamente nos domínios da promoção, sensibilização e comunicação.

No âmbito da Cogestão, estão a ser organizadas Sessões Participativas abertas ao público em geral, com o intuito de coligir opiniões sobre o PNRF, avaliar as oportunidades e ameaças que a área protegida enfrenta, bem como recolher ideias de medidas para promover, sensibilizar e comunicar o PNRF. Estas sessões consistem numa das atividades-chave para promover a gestão participativa no desenvolvimento do modelo de cogestão.

Cada um dos cinco municípios com área no PNRF (Loulé, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António) será o anfitrião de uma sessão participativa durante o próximo mês de maio.

No Município de Loulé, a Sessão Participativa no âmbito da Cogestão do PNRF ocorrerá no dia 09 de maio de 2023 (terça-feira), das 10h00 às 12h30, na Biblioteca Municipal de Loulé, de acordo com o programa em anexo, integrando as comemorações da 'Semana do Clima 2023' (08 a 14 de maio) deste município.

A participação nesta sessão encontra-se limitada à capacidade máxima da sala e carece de inscrição prévia para o e-mail loule.adapta@cm-loule.pt.

A sua opinião é importante. Participe!



semana do clima
08 a 14 de maio de 2023

09 de maio 10h00 - 12h30
Aberta ao público Grátis

Sessão Participativa no âmbito da Cogestão do Parque Natural da Ria Formosa
📍 Sala Polivalente da Biblioteca Municipal de Loulé

A Comissão de Cogestão do Parque Natural da Ria Formosa (PNRF) procura conhecer a sua opinião acerca desta área protegida, com vista à identificação de oportunidades e ameaças e ao planeamento de ações de promoção, sensibilização e comunicação. **Participe!**

Logos: ICNF, UAIG, PMA, AMAT, AMAL, Loulé Adapta

11 reações 2 partilhas

<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=541176734871635&set=a.253181070337871>

- Website Município de Loulé (05-05-2023)

SEMANA DO CLIMA 2023: LOULÉ PROMOVE PROGRAMA DE ATIVIDADES

semana do clima
08 a 14 de maio de 2023

AMBIENTE
02 de maio 2022

De 8 a 14 de maio, o Município de Loulé regista mais um momento de reflexão sobre a problemática das alterações climáticas. A Semana do Clima 2023, que integra as comemorações do Dia Internacional do Clima (14 de maio), centra-se num programa de atividades dirigidas a diferentes públicos-alvo, com o intuito de promover a conscientização da comunidade para a problemática da mudança do clima e a mobilização para a adaptação aos seus efeitos.

A segunda-feira, dia 8, começa com uma visita a causas-origem em Vilaverde, no Alentejo, às 10h00. Mais tarde, às 15h00, é o turno do dia, e no Centro Comunitário de Loulé, as atividades vão estar em foco, mas IV jornadas de Quilómetros. Dirigidas a jovens munícipes, reúnem-se para debater os que fatores ambientais influenciam o dia-a-dia do trabalho de Clima Municipal de Loulé e como é que os pontos de foco estão a ser assumidos e implementados pelos serviços.

No dia 9, das 10h00 às 13h30, os habitantes de Loulé desfrutam de uma sessão participativa "Lendas do Parque Natural de Ria Formosa".

Em 2021, foi constituída a Comissão de Cidadania do Parque Natural de Ria Formosa pelos municípios de Loulé, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António, e que visa uma melhor articulação de esforços na área protegida, tendo por base a sua sustentabilidade e visando especificamente os domínios da promoção, sensibilização e comunicação.

A participação requer inscrição prévia para loulleambiente@cm-loule.pt.

No mesmo dia, quinta-feira, 10, as famílias geradoras de resíduos e os empreendedores da Semana do Clima, na Escola Secundária de Loulé, um estabelecimento de ensino que trabalha de forma muito próxima este tema. No mesmo dia, estão agendadas duas ações de sensibilização: uma sobre a Floresta, na Unidade Avançada de Proteção Civil de Vale Verde, e outra sobre a "Gestão alimentar", no Mercado de Quatro, seguindo pelo Mercado de Alentejo no dia seguinte.

É no dia 11, que a Casa do Meio Dia recebe a exibição do documentário português "A Alma de um Círculo", e que se segue uma intervenção sobre a mobilidade sustentável, com a presença dos serviços que, neste sentido, se encontram a ser desenvolvidos nos serviços (Comparto Espaço sobre Rodas). A inscrição é obrigatória para loulleambiente@cm-loule.pt.

A 12, Vilaverde recebe uma ação de sensibilização para os serviços do Clube do Tênis e uma visita guiada ao Reservatório de Água da Infernoura.

É no sábado, 13 de maio, duas ações: Pela manhã, vão ter as jornadas de "Clima" no Mercado Municipal de Loulé, e ação de sensibilização "Consumo Local" e Rótulos de Loulé, e depois do meio "CLIMATE 100" no Parque de Loulé, com o tema "Fogo e Transformação".

A Semana do Clima encerra com o Mercado da Vila - Espaço Cívico, no domingo, 14 de maio, na Av. Total, em Vilaverde, das 12h00 às 13h00.

13 AÇÃO CLIMÁTICA

ADOPTAR MEDIDAS URGENTES PARA COMBATER AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E OS SEUS IMPACTOS

<https://www.cm-loule.pt/pt/noticias/27896/semana-do-clima-2023-loule-promove-programa-de-atividades.aspx>

- [illegible]

- Website Algarve Primeiro (06-05-2023)

ALGARVE PRIMEIRO

NOTÍCIAS | ECONOMIA | DESPORTOS | CULTURA | SAÚDE | EDUCAÇÃO | POLÍTICA | TI | AMBIENTE | SAÚDE

FIGURAS DA NOSSA TERRA

Saiba como Loulé comemora o Dia Internacional do Clima



2023-05-06 17:42

De 8 a 14 de maio, o Município de Loulé realiza mais um momento de reflexão sobre a problemática das alterações climáticas, com "A Semana do Clima 2023", que integra as comemorações do Dia Internacional do Clima (14 de maio), através de um programa de atividades, com o intuito de sensibilizar para a problemática da mudança do clima e para a adaptação aos seus efeitos.

Continha refere a autarquia, em nota publicada, na página seguinte, de 8, o programa envolve uma série de iniciativas em Loulé, de 8 a 14 de maio. Mas o ponto de partida é a data do dia 14, o Dia Internacional do Clima, que não é mais em foco, mas o conjunto de atividades que se realizam em Loulé para celebrar o Dia Internacional do Clima, que se realizam em Loulé para celebrar o Dia Internacional do Clima, que se realizam em Loulé para celebrar o Dia Internacional do Clima.

No dia 8, das 10h00 às 12h30, na Biblioteca de Loulé, decorre a sessão participativa "Cognição do Parque Natural de Ria Formosa".

Em 2021, foi constituída a Comissão de Gestão do Parque Natural de Ria Formosa pelo município de Loulé, Faro, Lagos, Tavira e Vila Real de Santo António, que visa dar uma dinâmica partilhada de valorização desse e área protegida, tendo por base a sua sustentabilidade, incluindo especificamente nos domínios de proteção, conservação e desenvolvimento. A participação requer inscrição prévia para conselho@pn-rf.pt.

No âmbito de quarterlife, 12, as novas gerações são chamadas a acompanhar as jornadas do Clima, na Escola Secundária de Loulé. No mesmo dia, estão agendadas duas ações de sensibilização: uma sobre a floresta, na Unidade Avançada de Proteção Civil de Vila Real de Santo António, e outra sobre a "Sustentabilidade e a floresta", no Mercado de Quarteiro, seguindo pelo Mercado de A. maio, no dia seguinte.

É na quinta, 8 a 11, que a Casa da Água dá apoio e edição do prémio documental português "A Água de um Distrito", a qual se segue uma conversa-debate sobre a mobilidade sustentável, com entrada nas praças que se encontram a ser desenvolvidas nas escolas da paróquia (Desporto Escolar sobre rodas). A inscrição e o programa para conselho@pn-rf.pt.

A Semana do Clima encerra com o Mercado de Vila Real de Santo António, no domingo, 14 de maio, na Av. Teófilo de Faria, das 10h00 às 18h00.

Mais lida agora

Mãe de Claudine em depressão profunda tenta recuperar a liberdade de vida

Últimas Notícias

Livre dos 180 anos de Associação de Futebol de Loulé

OCDE do Algarve apresenta programa de desenvolvimento para agentes culturais

Mais de 1000 voluntários mobilizados no Algarve para o Dia do Ambiente

Grupo F&M está a receber mais de 40 profissionais para a rede de talentos e talentos

Algarve: Grupo F&M recebe Administração

PCP realiza reunião pública em Faro

<https://www.algarveprimeiro.com/d/saiba-como-loule-comemora-o-dia-internacional-do-clima/50601-85>

- [illegible]

- [illegible]



"Poucas pessoas conhecem este Parque, muito por culpa da administração, em especial da ICNF, que não tem toda capacidade que a comunidade portuguesa tem". *reflexo: É tempo de mudar o paradigma e o sistema agora passa por criar uma dinâmica pensada de construção da área protegida, levando por base a sua sustentabilidade nas dimensões política, social, económica, ecológica, territorial e cultural e promover um melhor desenvolvimento na sua salvaguarda.*

Este modelo vai, assim, englobar uma dinâmica de gestão de proximidade, em que diferentes entidades – e também os cidadãos – voltem ao serviço da área protegida o que de melhor têm para oferecer no quadro das suas competências e atribuições, podendo em prática uma gestão participativa, consorciada e articulada em cada área.

A JAMM, e a entidade que foi a gestora dessa regulação, tendo integrado, em 2021, um protocolo para o efeito com o Fundo Ambiental e o ICNF. São duas as entidades envolvidas: a Comissão de regulação, presidida pelo autarca da Fátima, e o Conselho consultivo, presidido pelo autarca de Odivelas.

Apartar da reduzida área que o Conselho de Loure tem, em termos territoriais e administrativos, no Parque Natural da Ria Formosa – apenas 5% – o autarca (José Almeida) sublinhou a importância desta área como "o maior asset ambiental da nossa região". *"Seria inconcebível se não negligenciássemos todo o conhecimento que, ao longo dos anos, fomos adquirindo relativamente à importância estratégica destes ativos naturais que temos na nossa região"* *reflexo:reflexo*



Temas de

Atos & Espetáculos

Comitê de Comunicação

Exposições

Seleção & Colecção



2023-03-08 10:00:00

Em relação à zona de interesse estratégico no concelho com estatuto de proteção, a Ria Formosa não é caso único. Nesse momento está em consulta pública a criação da Reserva Natural Local da Foz do Alvarinho e do Trafal, que se prevê sempre concluída ainda este ano.

Agora o Município quer iniciar o processo de classificação da Foz do Baidão, na freguesia de Loure, *"uma ocorrência geológica, com grande riqueza de nível de biodiversidade"*. É portanto essencial que, até ao final do presente mandato municipal, fique concluída a classificação como Parque da UNESCO toda a zona do estuário do Algarve central que até hoje se encontra fora de Loure, Albufeira e Silves.



Até porque, em 1993, foi a responsabilidade internacional de 30% da zona e tem sido este, sob o estatuto de proteção e Loure quer dar o seu contributo para isso mais.

Durante a sessão, o autarca albufairês manifestou preocupação em relação às consequências que o problema ambiental no sítio Parque Nacional do Alentejo poderá ter na Ria Formosa. O responsável do ICNF, Castêlho Rodrigues, afirmou que esse impacto aí se faz sentir, por exemplo pelas comunidades de flamingos que se encontram agora na Ria Formosa.

Na segunda parte da sessão formaram-se grupos de trabalho em algumas ideias e sugestões que, após a devida ponderação, poderão ser incluídas no plano de regulação deste Parque Natural.

Recorda-se que a próxima sessão participativa acontecerá, na próxima semana, em Faro, sendo esta a segunda. Estas sessões participativas fazem parte da 1ª fase do modelo de regulação, correspondendo ao seu arranque, enquanto se põe a 2ª fase a ser concluída.

Meditação

Nacional

Opções

Política

Pub



Pub



Appl. Mobilização

Desembarque Grátis

FAZIO, HANDELA, RETUTORA

Pub



Oficina de Regulação RAR



Pub



<https://regiao-sul.pt/ambiente/loule-recebeu-sessao-participativa-para-valorizar-a-ria-formosa/624386>

V.4. Sessão Participativa de VRSA - 19-05-2023

- Cartaz da Sessão Participativa de VRSA (elaborado pelo Município)



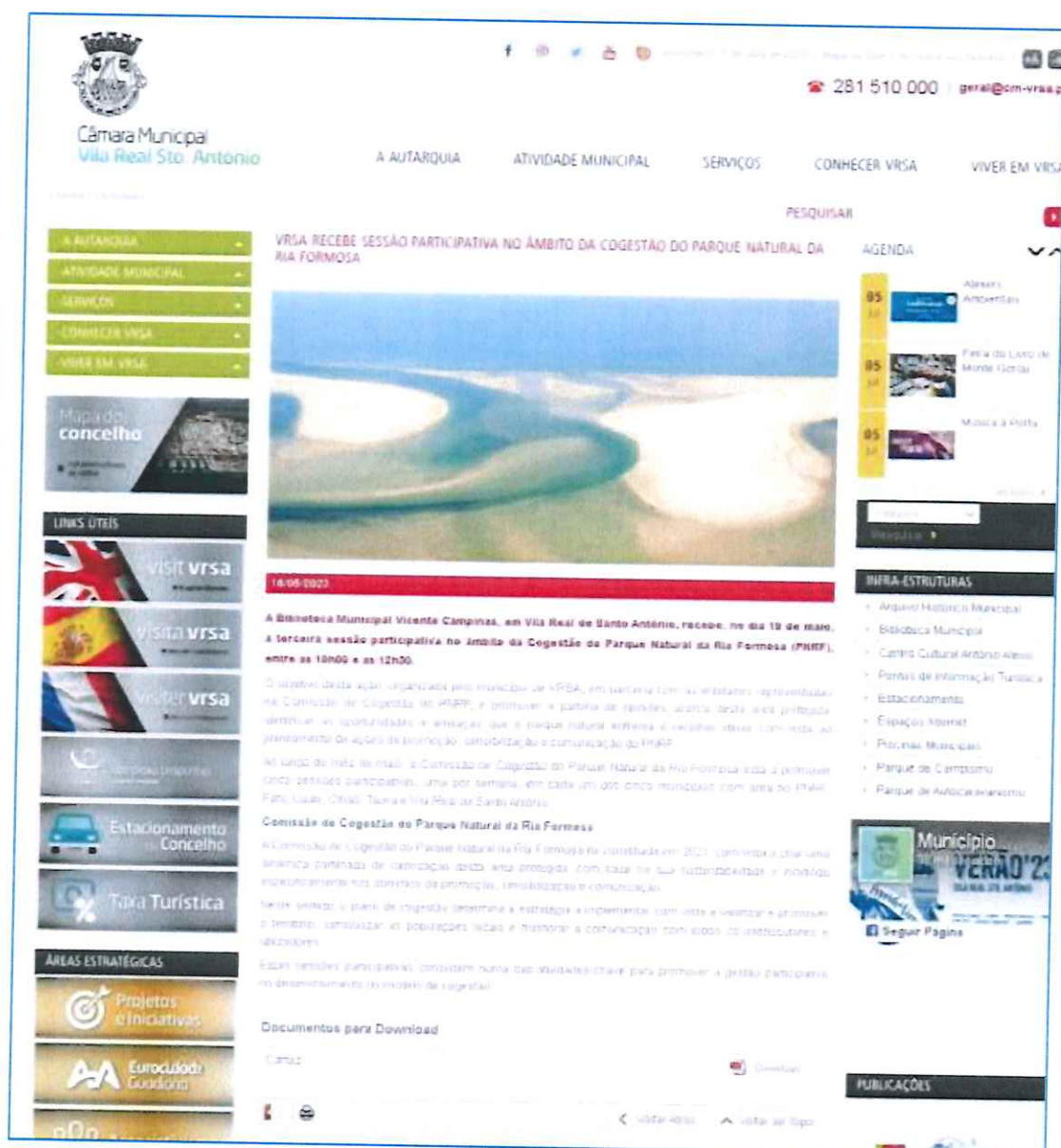
The poster is titled 'Cogestão do Parque Natural da Ria Formosa' in large white text on a teal background. Below the title, it specifies the date '19 MAIO 2023' and time '10H00 » 12H30'. The location is listed as 'Biblioteca Municipal Vicente Campinas' and 'Vila Real de Santo António'. A section titled 'PROGRAMA DA SESSÃO' lists the following activities:

Time	Activity
10h00	Abertura da Sessão <i>Presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, Álvaro Araújo</i>
10h10	Apresentação do Parque Natural da Ria Formosa (PNRF) <i>Representante do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF)</i>
10h25	Apresentação do Modelo de Cogestão <i>Técnica afeta à Cogestão</i>
10h40	Coffee break
11h00	Sessões Participativas <i>(Grupos de Discussão)</i>
12h00	Sessões Participativas <i>(Partilha dos Resultados)</i>
12h30	Encerramento da Sessão <i>Representante da Comissão de Cogestão</i>

At the bottom, there are logos for ICNF, PMA, and other participating organizations. A circular logo for 'Parque Natural da Ria Formosa' is also present. A large, stylized signature is visible in the bottom right corner of the poster.

A large, stylized handwritten mark, possibly a signature or a large letter 'D', located in the bottom right corner of the page.

- Website Município de VRSA (16-05-2023)



<http://www.cm-vrsa.pt/pt/destaques/26720/vrsa-recebe-sessao-participativa-no-ambito-da-cogestao-do-parque-natural-da-ria-formosa.aspx>

- Facebook Município de VRSA (16-05-2023)

Município de Vila Real de Santo António
16 de maio

VRSA recebe sessão participativa no âmbito da Cogestão do Parque Natural da Ria Formosa

A Biblioteca Municipal Vicente Campinas, em Vila Real de Santo António, recebe, no dia 19 de maio, a terceira sessão participativa no âmbito da Cogestão do Parque Natural da Ria Formosa (PNRF), entre as 10h00 e as 12h30.

O objetivo desta ação, organizada pelo município de VRSA, em parceria com as entidades representadas na Comissão de Cogestão do PNRF, é promover a partilha de opiniões acerca desta área protegida, identificar as oportunidades e ameaças que o parque natural enfrenta e recolher ideias com vista ao planeamento de ações de promoção, sensibilização e comunicação do PNRF.

Ao longo do mês de maio, a Comissão de Cogestão do Parque Natural da Ria Formosa está a promover cinco sessões participativas, uma por semana, em cada um dos cinco municípios com área no PNRF: Faro, Loulé, Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António.

#vrsa

Cogestão do Parque Natural da Ria Formosa

19 MAIO 2023
10H00 - 12H30

SESSÃO PARTICIPATIVA

PROGRAMA DA SESSÃO

10h00	Abertura da Sessão Presidente do Conselho Municipal de Vila Real de Santo António, Álvaro Araújo
10h10	Apresentação do Parque Natural da Ria Formosa (PNRF) Representante do Instituto do Ordenamento do Território e da Floresta (IOTF)
10h25	Apresentação do Modelo de Cogestão Membros da Comissão
10h40	Coffee break
10h50	Sessões Participativas (Grupos de Discussão)
12h00	Sessões Participativas (Partilha das Perceções)
12h30	Encerramento da Sessão Representante do Conselho de Cogestão

13

4 partilhas

<https://www.facebook.com/cmvrta/posts/pfbid0SJKCRjFEG3X6qu59GLffTSwUDzQ47k8bvrxrh8bxuAEVngHBUUG76CsdZHNHxtQMLI>

- Instagram Município de VRSA (16-05-2023)



Cogestão do Parque Natural da Ria Formosa

19 MAIO 2023
10h00 a 12h30

SESSÃO PARTICIPATIVA

Biblioteca Municipal Vicente Campinas
Vila Real de Santo António

PROGRAMA DA SESSÃO

10h00	Abertura da Sessão Presidente do Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, Álvaro Nogueira
10h10	Apresentação do Parque Natural da Ria Formosa (PNRF) Representante do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF)
10h25	Apresentação do Modelo de Cogestão Núcleo sobre a Cogestão
10h40	Coffee break
11h00	Sessões Participativas (Unções de Grupos)
12h00	Sessões Participativas (Partilha dos Resultados)
12h30	Encerramento da Sessão Representante da Comissão de Cogestão

municipio_vila_real_st_antonio • Seguir

municipio_vila_real_st_antonio
VRSA recebe sessão participativa no âmbito da Cogestão do Parque Natural da Ria Formosa

A Biblioteca Municipal Vicente Campinas, em Vila Real de Santo António, recebe, no dia 19 de maio, a terceira sessão participativa no âmbito da Cogestão do Parque Natural da Ria Formosa (PNRF), entre as 10h00 e as 12h30.

O objetivo desta ação, organizada pelo município de VRSA, em parceria com as entidades representadas na Comissão de Cogestão do PNRF, é promover a partilha de opiniões acerca desta área protegida, identificar as oportunidades e ameaças que o parque natural

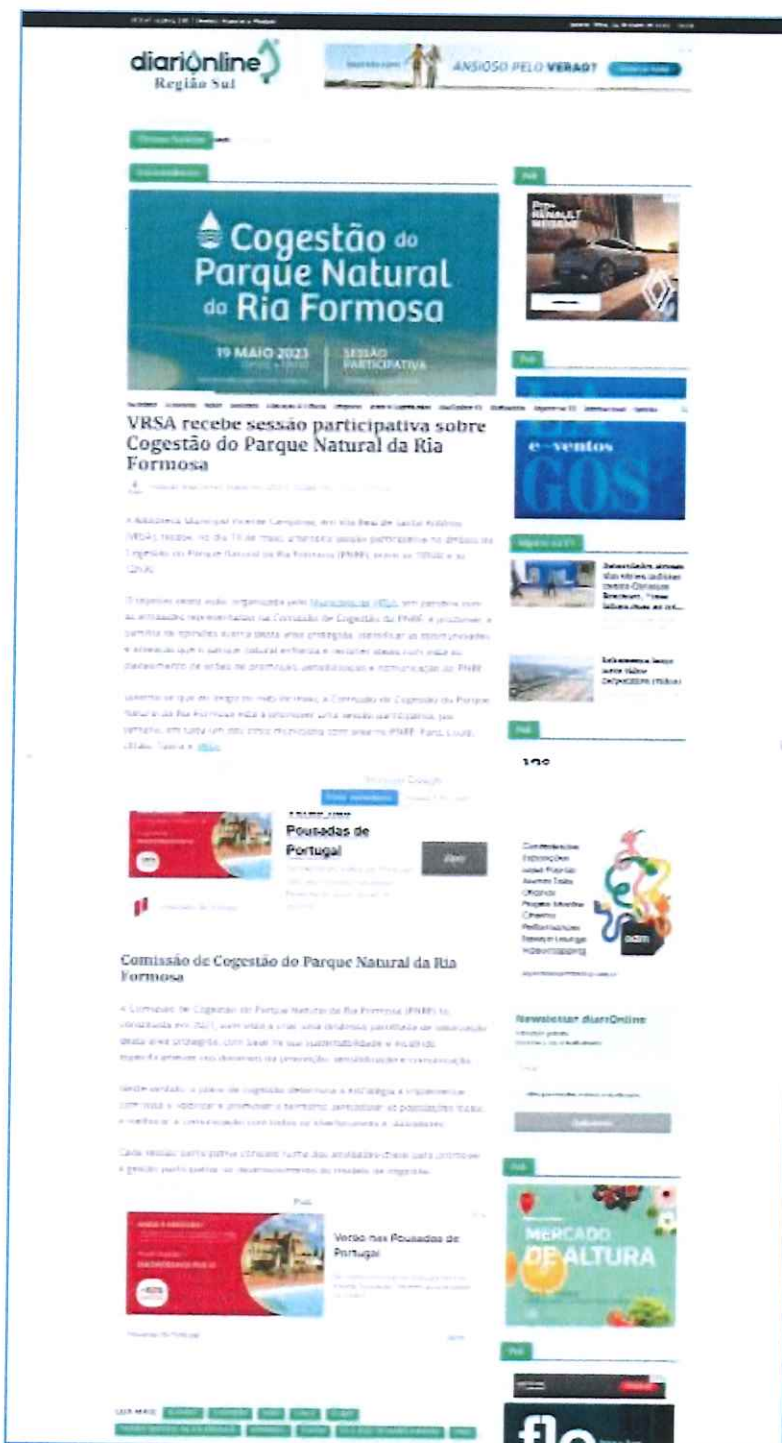
18 gostos

iniciá sessão para gostar ou comentar

<https://www.instagram.com/p/CsTqHv1oLGy/>

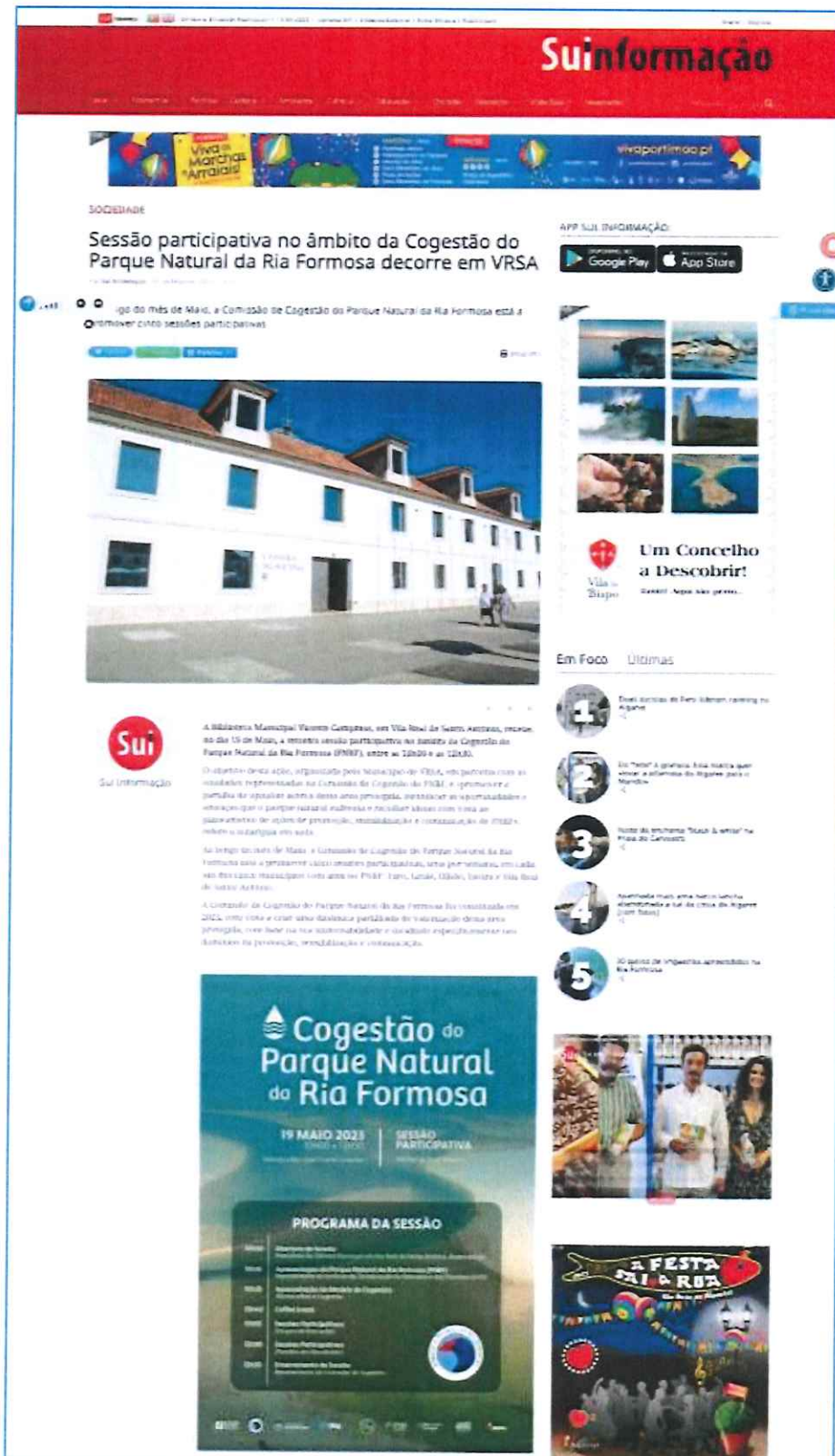


- Website DiariOnline Região Sul (16-05-2023)



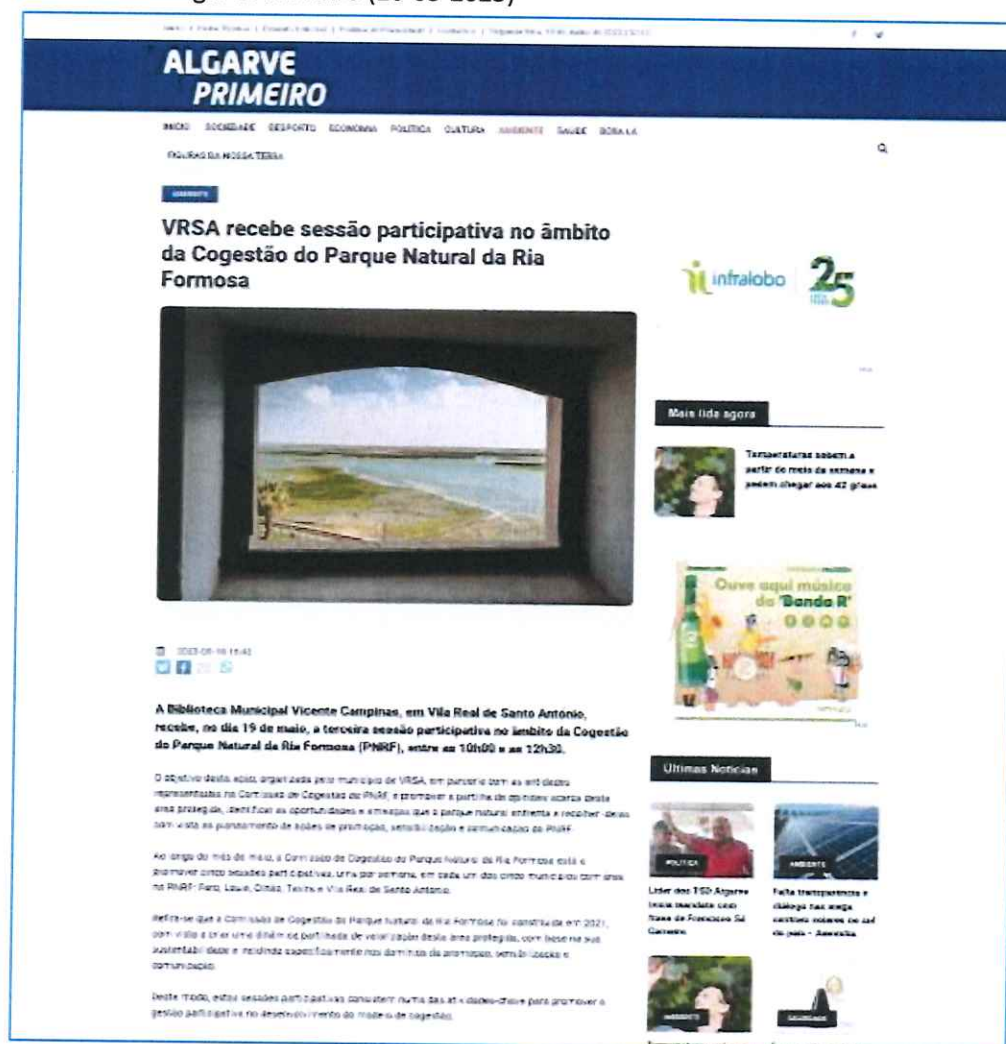
<https://regiao-sul.pt/ambiente/vrsa-recebe-sessao-participativa-sobre-cogestao-do-parque-natural-da-ria-formosa/624887>

- Website Sulinformação (16-05-2023)



<https://www.sulinformacao.pt/2023/05/sessao-participativa-ambito-da-cogestao-do-parque-natural-da-ria-formosa-decorre-em-vrsa/>

- Website Algarve Primeiro (16-05-2023)



<https://www.algarveprimeiro.com/d/vrsa-recebe-sessao-participativa-no-ambito-da-cogestao-do-parque-natural-da-ria-formosa/50766-85>

- barlavento
- ALGARVE • AMBIENTE • CULTURA • DESPORTO • POLÍTICA • MAIS • 10
-
- Vila do Bispo
-
- Um Conselho e Direcção? Então, aqui tão perto...
- www.viladobispo.pt
-
- ## VRSA acolhe sessão sobre Cogestão do Parque Natural da Ria Formosa
- de 10 de Junho de 2012
- 2 Comentários 0 Partilha
- Vila Real de Santo António (VRSA) acolhe amanhã a terceira sessão participativa no âmbito da Cogestão do Parque Natural da Ria Formosa (PNRF).
- A Associação Municipal Municipal Camponês, em Vila Real de Santo António, tem, assim, o prazer de convidar a todos os cidadãos da Ria Formosa (PNRF) a participar na 3ª Sessão Participativa da Cogestão do Parque Natural da Ria Formosa (PNRF), a ser realizada em 14 de Junho de 2012.
- Esta sessão terá lugar, organizada pelo Município de VRSA, em parceria com as entidades representativas na Comissão de Cogestão do PNRF, a propósito da 3ª Sessão Participativa da Cogestão do Parque Natural da Ria Formosa (PNRF), a ser realizada em 14 de Junho de 2012, a ser realizada em 14 de Junho de 2012, a ser realizada em 14 de Junho de 2012.
- A sessão terá lugar, organizada pelo Município de VRSA, em parceria com as entidades representativas na Comissão de Cogestão do PNRF, a propósito da 3ª Sessão Participativa da Cogestão do Parque Natural da Ria Formosa (PNRF), a ser realizada em 14 de Junho de 2012.
- A sessão terá lugar, organizada pelo Município de VRSA, em parceria com as entidades representativas na Comissão de Cogestão do PNRF, a propósito da 3ª Sessão Participativa da Cogestão do Parque Natural da Ria Formosa (PNRF), a ser realizada em 14 de Junho de 2012.
- ### Comissão de Cogestão do Parque Natural da Ria Formosa
- A Comissão de Cogestão do Parque Natural da Ria Formosa (PNRF) tem, assim, o prazer de convidar a todos os cidadãos da Ria Formosa (PNRF) a participar na 3ª Sessão Participativa da Cogestão do Parque Natural da Ria Formosa (PNRF), a ser realizada em 14 de Junho de 2012.
- A sessão terá lugar, organizada pelo Município de VRSA, em parceria com as entidades representativas na Comissão de Cogestão do PNRF, a propósito da 3ª Sessão Participativa da Cogestão do Parque Natural da Ria Formosa (PNRF), a ser realizada em 14 de Junho de 2012.
- A sessão terá lugar, organizada pelo Município de VRSA, em parceria com as entidades representativas na Comissão de Cogestão do PNRF, a propósito da 3ª Sessão Participativa da Cogestão do Parque Natural da Ria Formosa (PNRF), a ser realizada em 14 de Junho de 2012.
-
-
-
- ### ÚLTIMAS NOTÍCIAS
- Segunda-feira, 11 de Junho de 2012
- Segunda-feira, 11 de Junho de 2012
- Segunda-feira, 11 de Junho de 2012
- Segunda-feira, 11 de Junho de 2012

- [illegible]



- Facebook Município de VRSA (19-05-2023)

Município de Vila Real de Santo António
19 de maio · G

VRSA recebeu sessão participativa sobre a cogestão do Parque Natural da Ria Formosa

A Biblioteca Municipal Vicente Campinas recebeu, esta sexta-feira, uma sessão participativa sobre a cogestão do Parque Natural da Ria Formosa (PNRF).

A iniciativa contou com a presença do vereador da Câmara Municipal de VRSA com o pelouro do ambiente, Álvaro Leal, que conduziu os trabalhos, que contaram ainda com a presença de representantes do Instituto da Conservação da Natureza e Florestas, Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL), Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente, Capitania do Porto de VRSA, Junta de Freguesia de VRSA, entre outras Organizações não-governamentais de defesa do ambiente, como é o caso da Adrip.

Para Álvaro Leal, «a presença do município neste evento demonstra o relevo e a importância que o Parque Natural da Ria Formosa representa para o concelho, em especial na frente marítima da freguesia de Vila Nova de Cacela».

A sessão participativa, aberta ao público em geral, teve o intuito de recolher opiniões sobre o Parque Natural da Ria Formosa (PNRF), avaliar as oportunidades e ameaças que este enfrenta, bem como recolher ideias para promover, sensibilizar e comunicar o Parque.

A Comissão de Cogestão do PNRF visa criar uma dinâmica partilhada de valorização desta área protegida, tendo por base a sua sustentabilidade e incidindo, especificamente, nos domínios da promoção, sensibilização e comunicação. Estas ações são uma das atividades-chave para promover a gestão participativa no desenvolvimento desse modelo de cogestão.

O plano é elaborado e aprovado no prazo de um ano a contar da data de designação da comissão de cogestão da respetiva área protegida e considera um horizonte temporal mínimo de três anos para a sua execução.

A Ria Formosa é a maior zona húmida do sul de Portugal e uma das áreas do país mais ricas em biodiversidade. O Parque Natural da Ria Formosa (PNRF) está situado no sotavento algarvio, assente na importante zona lagunar aí existente.

O PNRF cobre uma superfície de cerca de 18.000 ha, incluindo a área submersa, abrangendo os concelhos de Faro, Loulé, Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António.

#vrsa #riiformosa



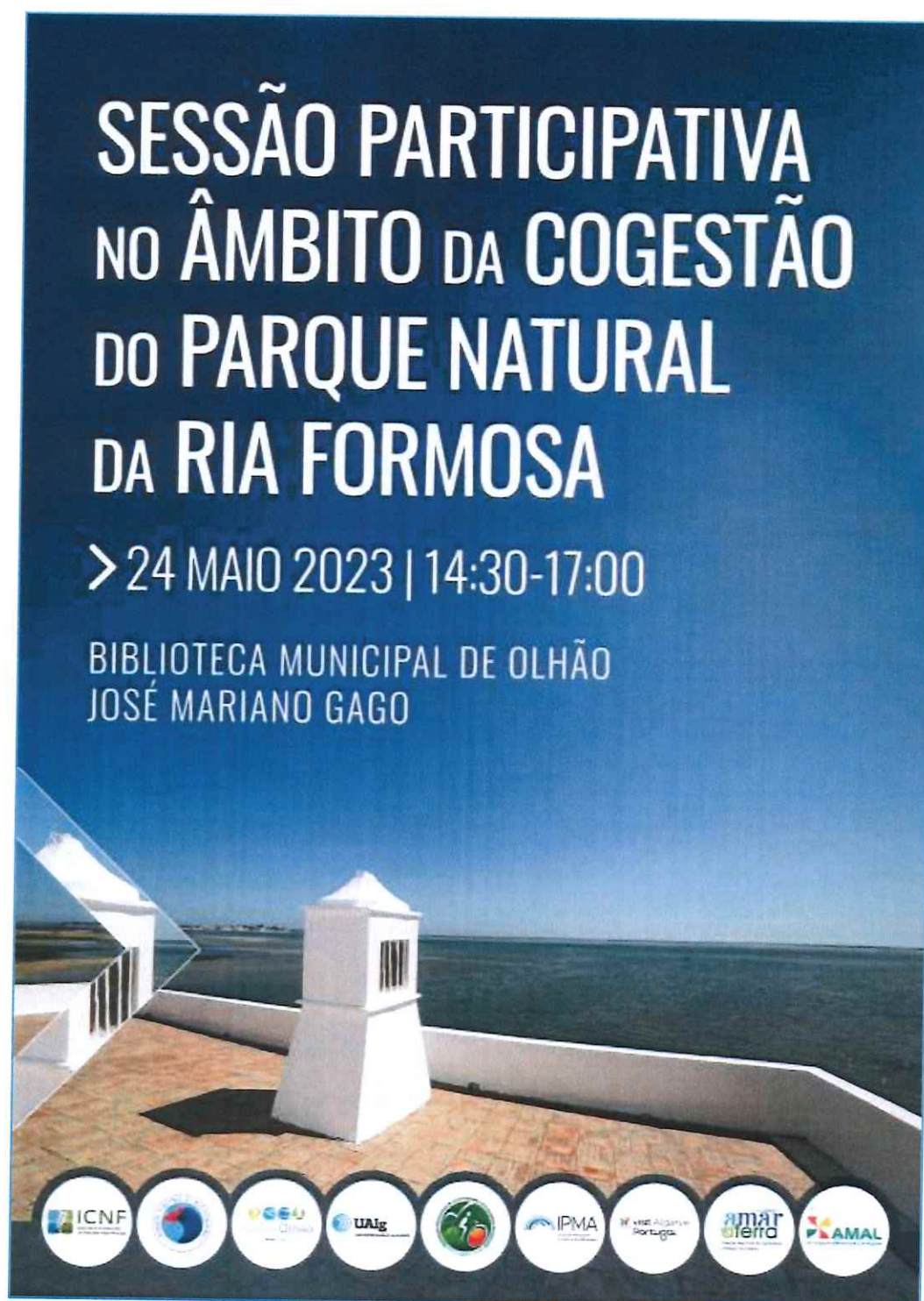
32

3 partilhas

<https://www.facebook.com/cmvrta/posts/pfbid02BvpHrwc1o4nCrJ636Ldz1JEMmprGCz5hAUA5GkcPo5H1KroN4QZiaibFip1M4nhAl>

V.5. Sessão Participativa de Olhão – 24-05-2023

- Cartaz da Sessão Participativa de Olhão (elaborado pelo Município)



- Facebook Município de Olhão (19-05-2023)

Município de Olhão
19 de maio

A Comissão de Cogestão do Parque Natural da Ria Formosa procura conhecer a sua opinião acerca desta área protegida, com vista ao planeamento de ações de promoção, sensibilização e comunicação. Participe!

SESSÃO PARTICIPATIVA NO ÂMBITO DA COGESTÃO DO PARQUE NATURAL DA RIA FORMOSA

> 24 MAIO 2023 | 14:30-17:00

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO
JOSÉ MARIANO GAGO

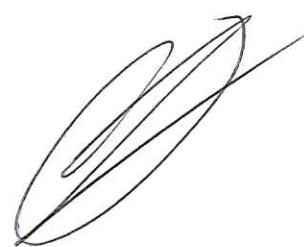


Logos of participating organizations: ICNP, Câmara Municipal de Olhão, UTA, PRA, etc.

29 1 comentário 14 partilhado

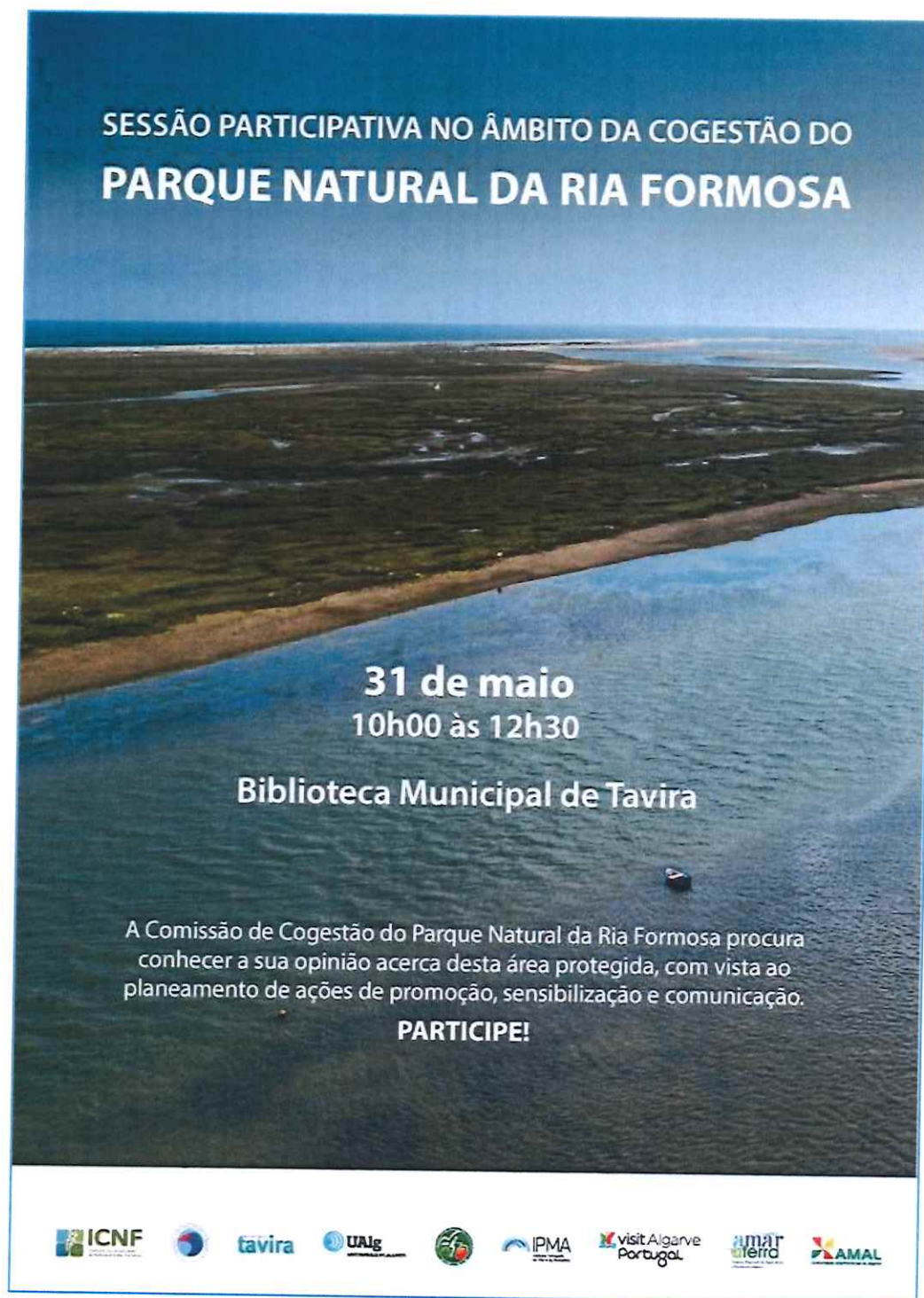
https://www.facebook.com/story.php?story_fbid=pfbid02zd7oU8v6GjJhkd2tYUjx77iJvkxkqreRfh9rksWAbgi2uTzFcW6iHQeQAX6CEBel

xcv



V.6. Sessão Participativa de Tavira – 31-05-2023

- Cartaz da Sessão Participativa de Tavira (elaborado pelo Município)



SESSÃO PARTICIPATIVA NO ÂMBITO DA COGESTÃO DO
PARQUE NATURAL DA RIA FORMOSA

31 de maio
10h00 às 12h30

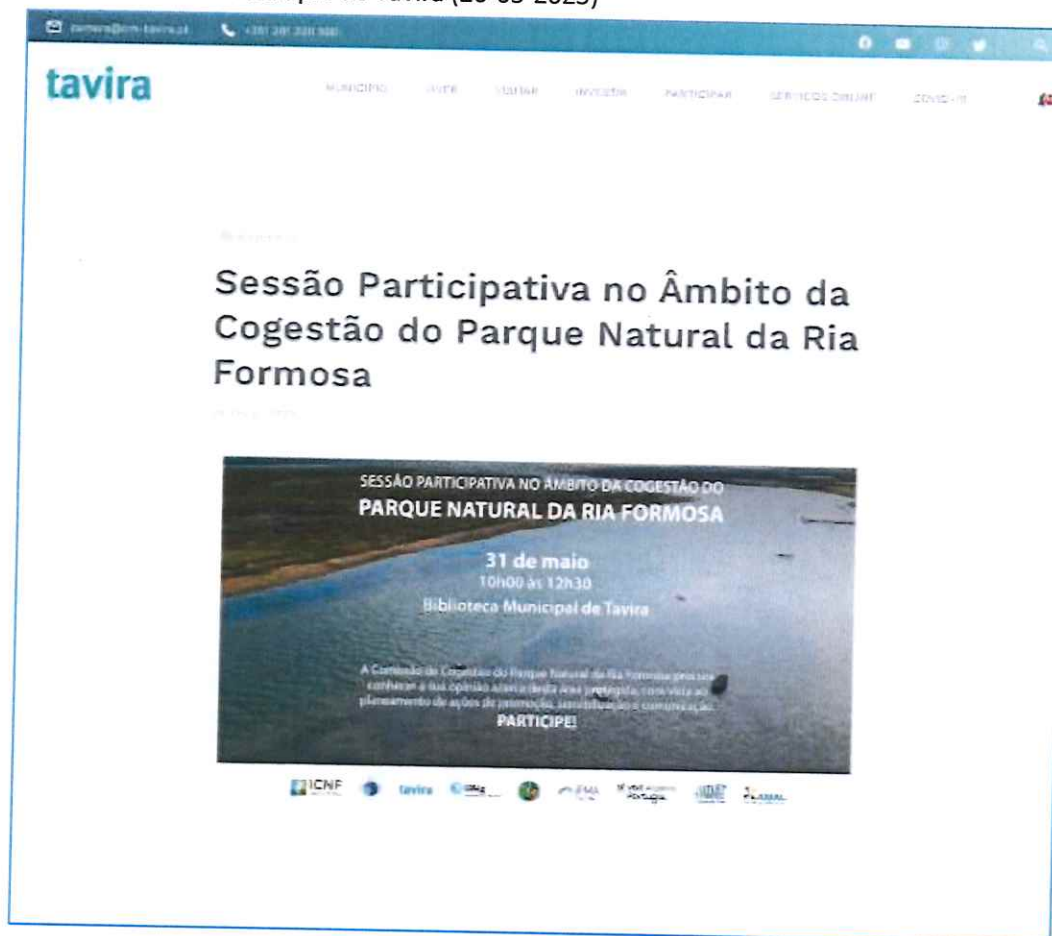
Biblioteca Municipal de Tavira

A Comissão de Cogestão do Parque Natural da Ria Formosa procura conhecer a sua opinião acerca desta área protegida, com vista ao planeamento de ações de promoção, sensibilização e comunicação.

PARTICIPE!

Logos: ICNF, UAlg, IPMA, visitAlgarve Portugal, AMAR, AMAL

- Website Município de Tavira (26-05-2023)



<https://cm-tavira.pt/site/noticia/sessao-participativa-ria-formosa/>

- Facebook Município de Tavira (26-05-2023)


Município de Tavira
 26 de maio

SESSÃO PARTICIPATIVA NO ÂMBITO DA COGESTÃO DO PARQUE NATURAL DA RIA FORMOSA

31 de maio
10h00 às 12h30

Biblioteca Municipal de Tavira

A Comissão de Cogestão do Parque Natural da Ria Formosa procura conhecer a sua opinião acerca desta área protegida, com vista ao planeamento de ações de promoção, sensibilização e comunicação.

PARTICIPE!

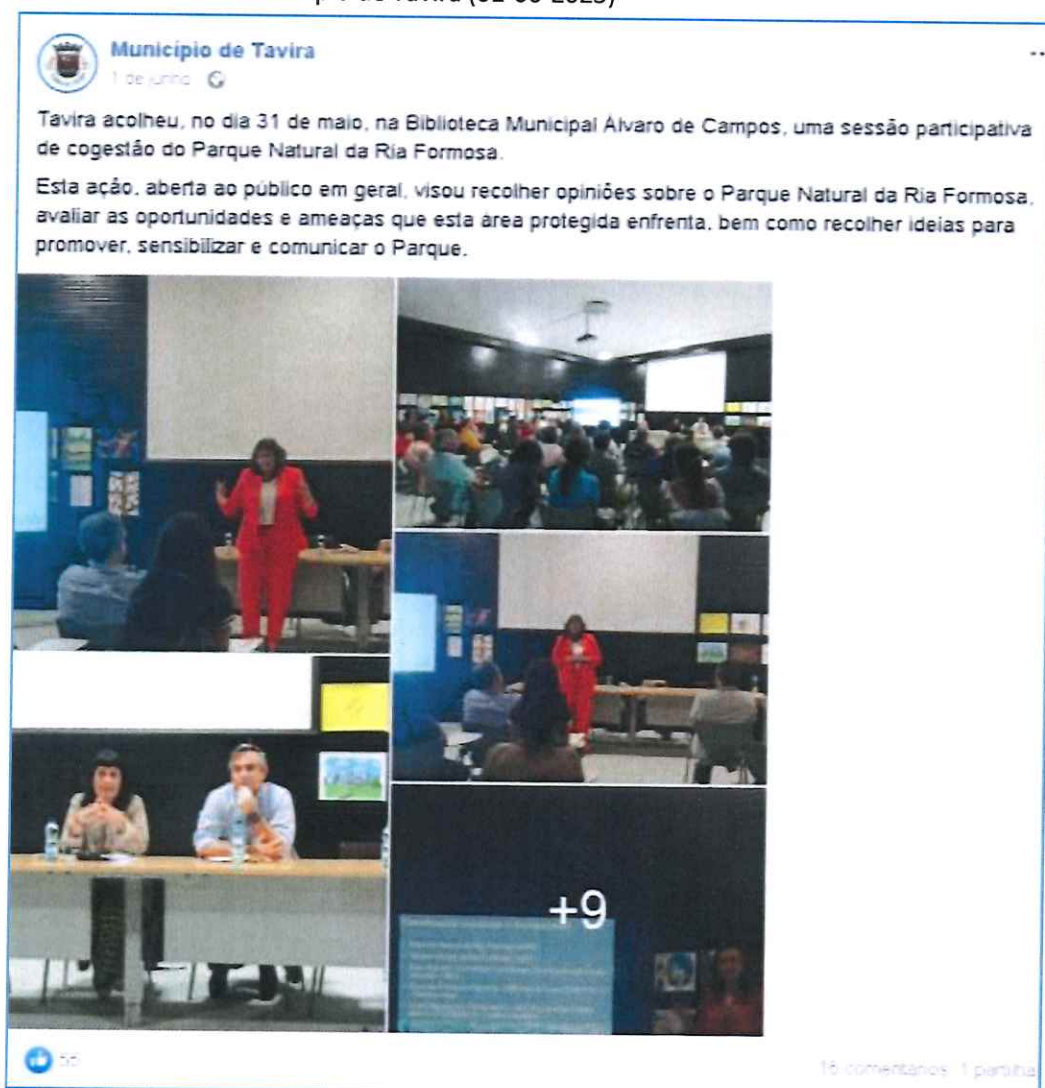


 37
 18 partilhas

https://www.facebook.com/story.php?story_fbid=pfbid02FnhRUt6Cdi6YrL34YWWhxQqgzYQcJBw1qM46kXNF3jDp7VMQmU5BntTvLoNa6yvufHl



- Facebook do Município de Tavira (01-06-2023)



https://www.facebook.com/story.php?story_fbid=pfbid0vpWofyFWQAAbpPpLiBv5dVe2Jx4Ztx2aTJ5NVRYPqH7csHXmh5zfSBWHSHorwFrtol

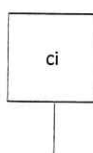
Anexo VI – Entidades presentes nas sessões participativas

Além de muitas pessoas a título individual, participaram representantes das seguintes entidades nas sessões participativas:

- ADRIP
- AmbiOlhão
- AMIC
- AMN
- ANEPC/CREPC Algarve
- APOS
- APTAV
- AVTAL
- Capitania do Porto de Olhão
- Capitania do Porto de VRSA
- CI-AMAL
- CMF
- CML
- CMO
- CMT
- CMVRSA
- CNFZ
- CPADA
- CulatraTours
- DRAP Algarve
- DGEstE-DSRAI
- Dunamar
- Ecotopia Activa
- Edulis
- Fantastikspirit
- Formosamar
- GNO
- ICNF, I.P.
- IPMA
- Islands4You
- ISUP/FLUP
- Junta de Freguesia de Olhão
- Junta de Freguesia de Pechão
- Junta de Freguesia de Quelfes
- Junta de Freguesia de VRSA
- LPN
- Marina de Albufeira
- Necton, S.A.

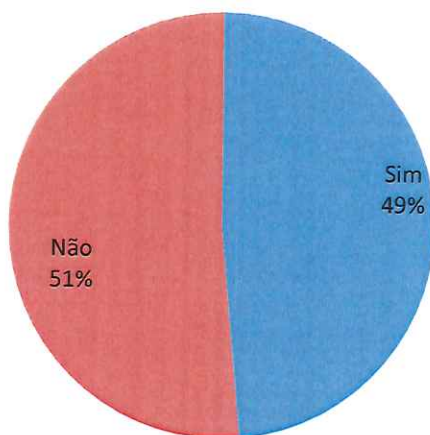


- NPA-GNR Tavira
- Ocean Vibes Algarve
- Pinetrees
- Pudim Real Boat Tours
- RTA
- Sciaena
- Sepna GNR Faro
- Starburst
- Sindicato dos Trabalhadores da Pesca do Sul
- TaviraVerde
- UALG
- VilamouraWorld
- Vita Nativa



Anexo VII – Resultados do Questionário aos Agentes Locais

1. A sua atividade profissional está diretamente ligada ao Parque Natural da Ria Formosa?



Dos 49% que responderam “Sim” a esta pergunta, esta é a distribuição por atividade/setor:

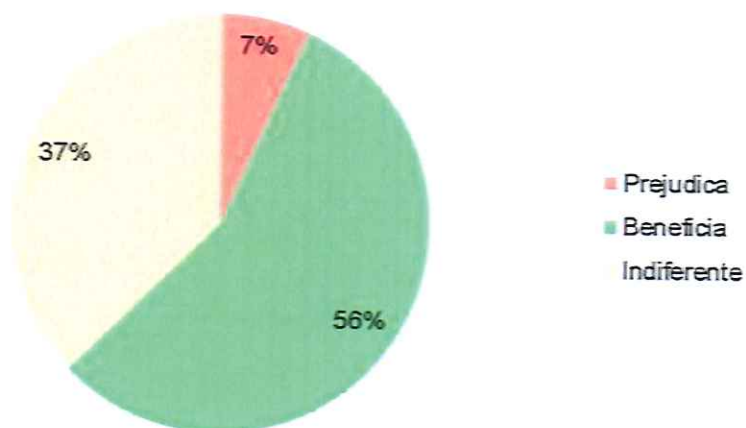


A maioria está ligada ao Turismo de Natureza (48) e à hotelaria e restauração (47).

Os dois grupos seguintes melhor representados são os serviços públicos (43) e o Ensino e investigação (42). Em seguida, mas longe da representatividade dos grupos anteriores estão a aquacultura (19), a pesca/mariscagem (18) e as ONG (15).

Os restantes grupos estão menos representados, ainda assim referimos os transportes (11) e a reparação e comércio náutico (7).

2. Considera que a existência do PNRF prejudica ou beneficia a sua atividade?



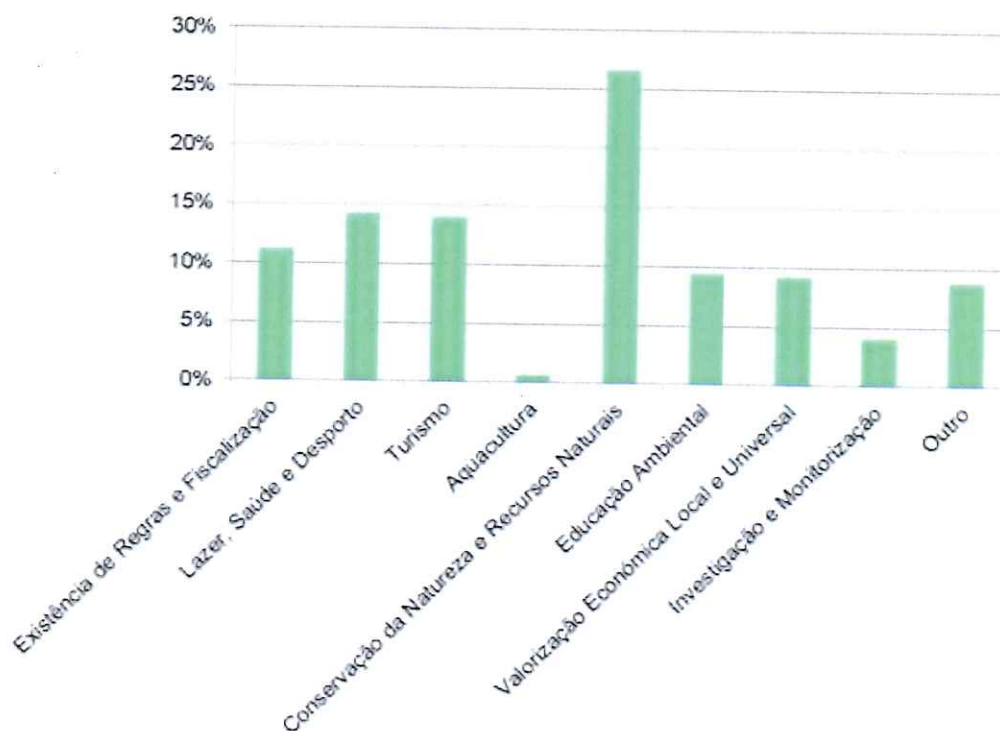
A maioria (56%) considera que beneficia, contra 7% que considera que prejudica. Para os restantes, é indiferente.

2.1. Por favor, justifique a sua resposta anterior.

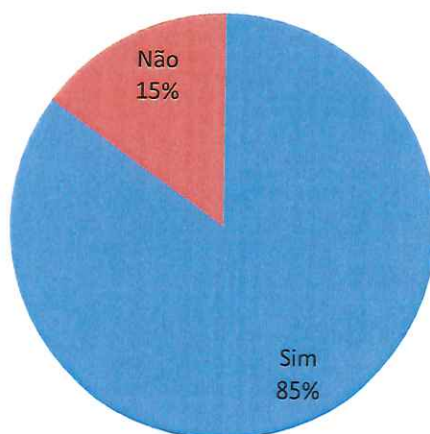
Nos casos em que consideram que prejudica:



Nos casos em que consideram que beneficia:

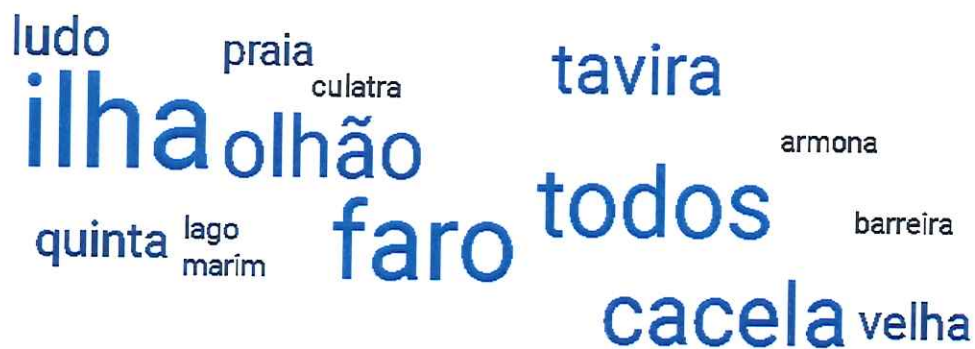


3. Conhece os limites geográficos do Parque Natural da Ria Formosa?



Uma grande maioria (85%) conhece os limites do PNR. Apenas 15% desconhece.

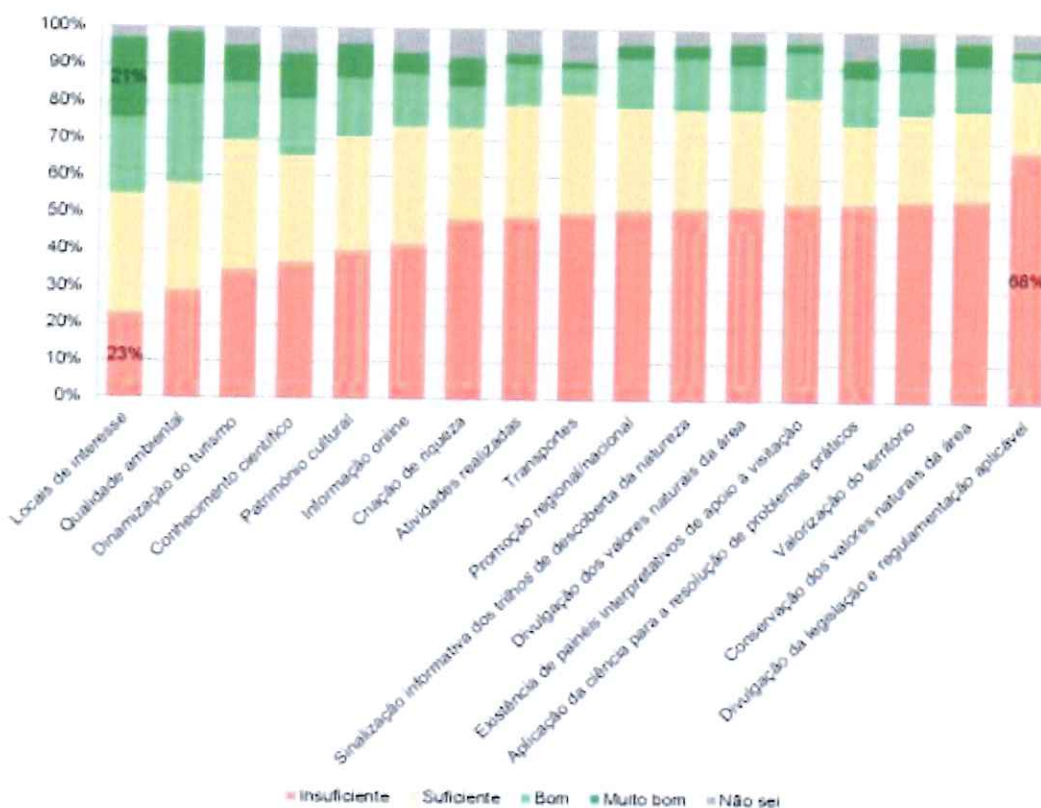
4. Que sítios do Parque Natural da Ria Formosa conhece?



Áreas do PNRF mais vezes referidas pelos agentes locais

As ilhas e Faro são os locais mais conhecidos. Seguem-se todos os locais do PNRF, Cacela e Olhão. Depois, Tavira e o Ludo. A Quinta de Marim, Quinta do Lago e a praia são também bastante referidos.

5. Relativamente ao Parque Natural da Ria Formosa, de que forma avalia os seguintes aspetos:



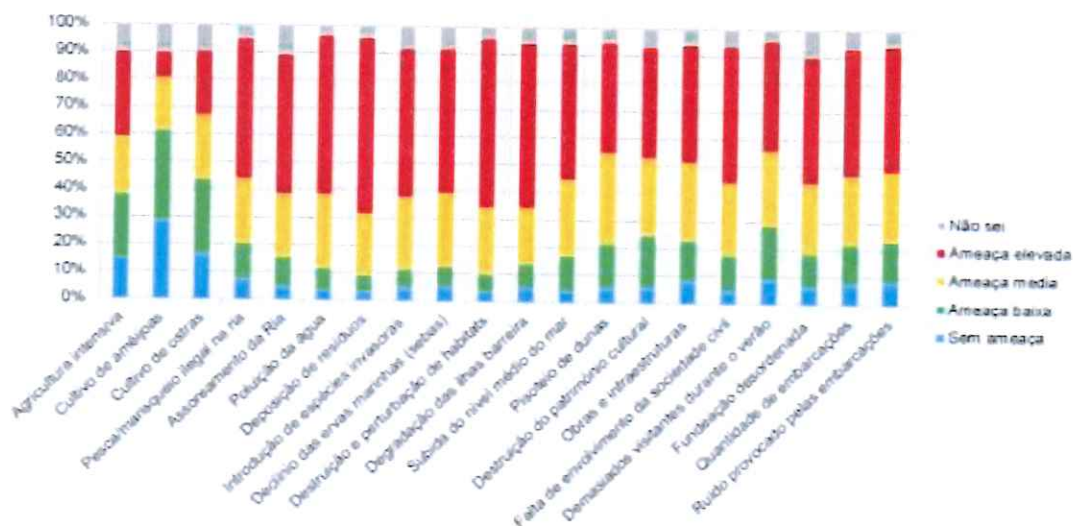
À exceção dos Locais de interesse (23%), todos os outros aspetos têm uma avaliação Insuficiente, que varia entre os 30% e os 50%, sendo de quase 70% no caso da Divulgação da legislação.

A avaliação Suficiente varia entre os 20 e os 30% em todos os aspetos.

O Bom varia entre os 10 e os 15% em quase todos os aspetos. Apenas a Qualidade ambiental tem uma avaliação de 26%.

No Muito Bom apenas se destacam os Locais de interesse (21%) e a Qualidade ambiental (14%). Os restantes aspetos variam entre 1 e 6%.

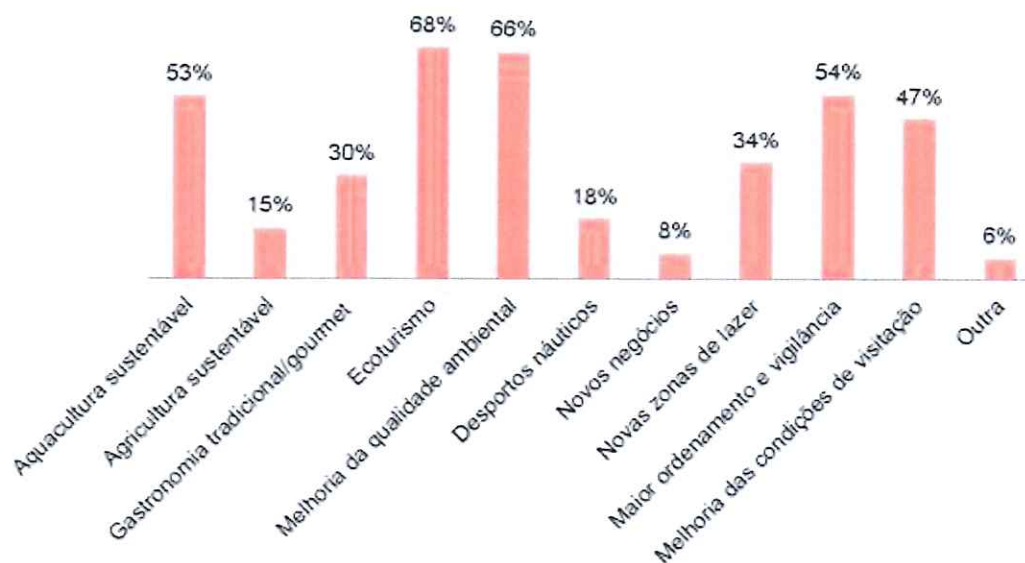
6. Que ameaças identifica no Parque Natural da Ria Formosa?



Os itens referidos são percecionados pelos inquiridos como ameaças elevadas (entre 30 e 50%). Destaque para a Deposição de resíduos (64%), Destrução e perturbação de *habitats* (62%) e Poluição das águas (58%).

Apenas o cultivo de amêijoas e ostras são percecionados como uma ameaça baixa (33 e 27% respetivamente). São igualmente os aspetos mais percecionados como Sem ameaça.

7. Que oportunidades identifica no Parque Natural da Ria Formosa?

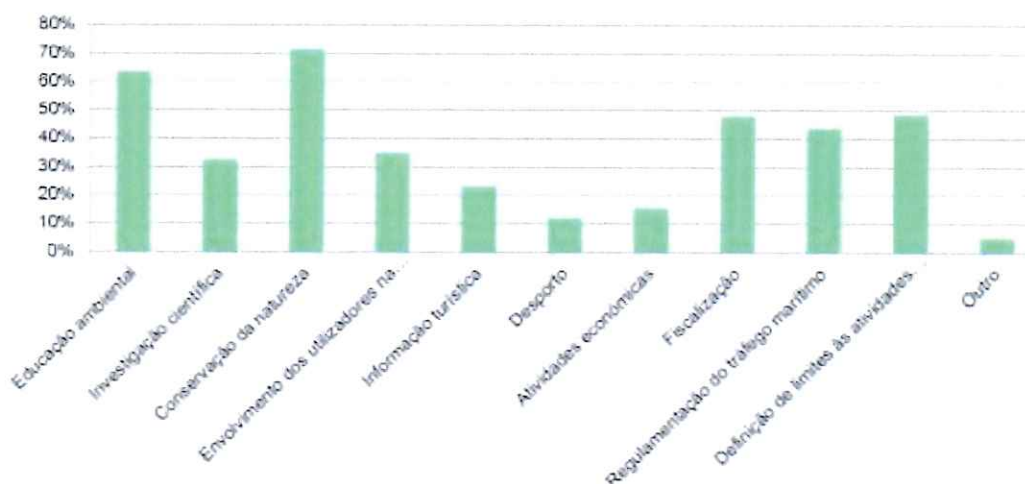


Percentagem de inquiridos que escolheu cada opção

O Ecoturismo (68%) e a Melhoria da Qualidade Ambiental (66%) são percecionadas como as maiores oportunidades no PNR.

Seguem-se Maior ordenamento e vigilância (54%), Aquacultura sustentável (53%) e Melhoria das condições de visitação (47%).

8. Identifique os temas onde considera necessário serem implementadas medidas para melhoria do Parque Natural da Ria Formosa



Percentagem de inquiridos que escolheu cada opção

Nesta pergunta, as opções mais escolhidas pelos inquiridos foram a Conservação da Natureza (72%) e a Educação Ambiental (64%). Seguidas da Definição de limites às atividades (49%), Fiscalização (48%) e Regulamentação do tráfego marítimo (44%). O Envolvimento dos

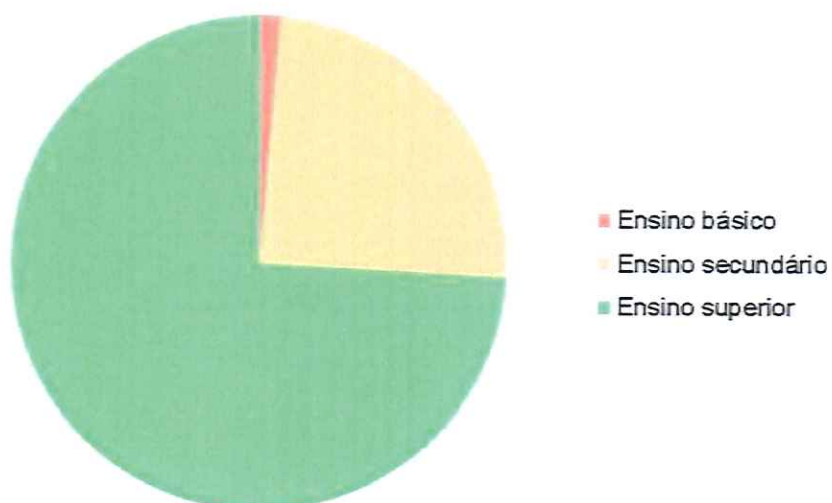
utilizadores e a Investigação científica também assumem alguma relevância, ambas com mais de 30%.

Género e Idade



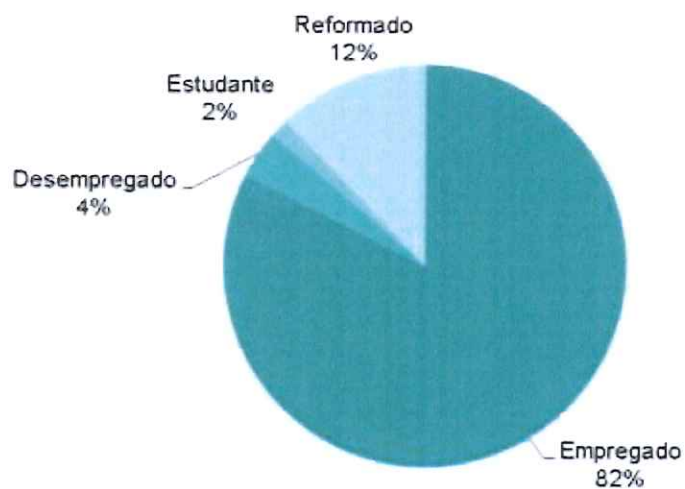
Este inquérito foi realizado a um universo de 54% homens, 45% mulheres e 1% outro, com uma idade média de 48 anos.

Nível de formação



74% dos inquiridos possui o ensino superior. Os restantes o ensino básico e apenas 1% o ensino básico.

Situação profissional



A maioria dos inquiridos estão empregados (82%) ou são reformados (12%).

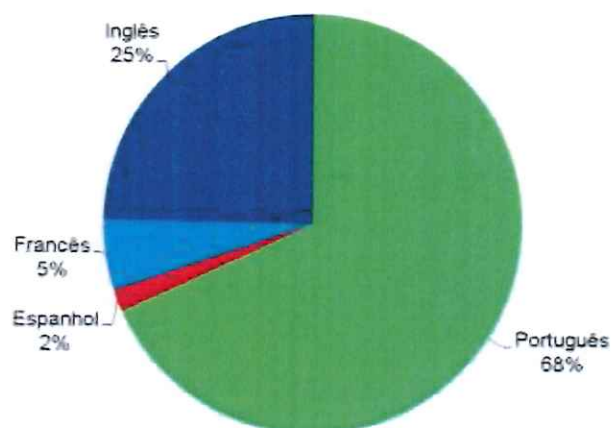
Concelho de residência



Residem maioritariamente em Olhão, Faro e Tavira, por esta ordem.

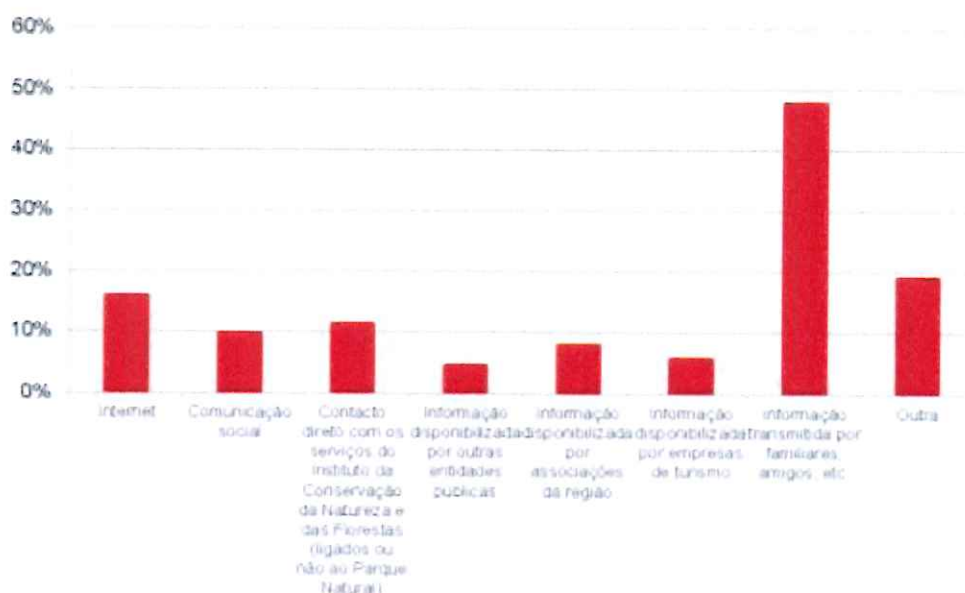
Anexo VIII – Resultados do Questionário aos Visitantes

1. Selecione o seu idioma / Seleccione su idioma / Select your language / Choisissez votre langue



A maioria dos inquiridos falam português (68%), seguidos a larga distância dos que falam inglês (25%).

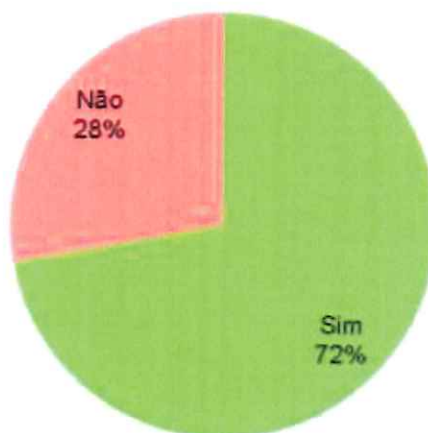
2. De que forma tomou conhecimento do Parque Natural?



A maioria dos inquiridos tomou conhecimento da existência do PNRF através de familiares e amigos (48%), 16% através da internet, 12% através dos serviços do ICNF e quase 20% através de Outra forma.

A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke extending to the right.

3. Conhece os limites geográficos do Parque Natural da Ria Formosa?



A maioria dos inquiridos conhece os limites geográficos do PNRF.

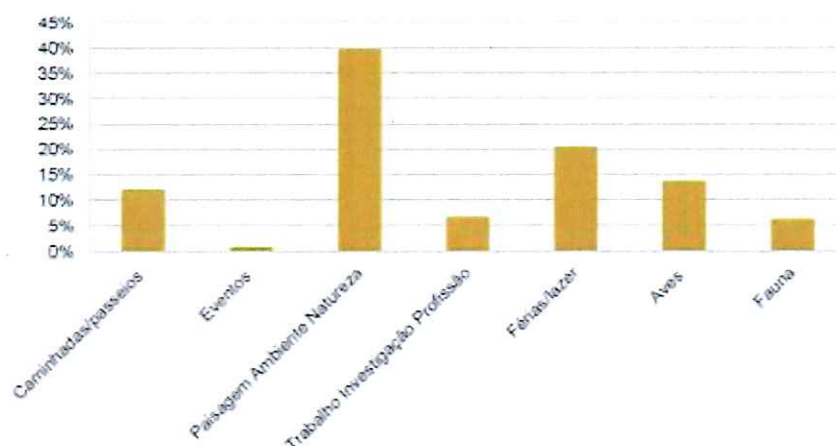
4. Que sítios do Parque Natural da Ria Formosa conhece?



Os locais do PNRF que a maiorias dos inquiridos conhece são: Ilhas da Fuzeta e de Cabanas, Olhão, Faro e Tavira, e Cacela Velha.

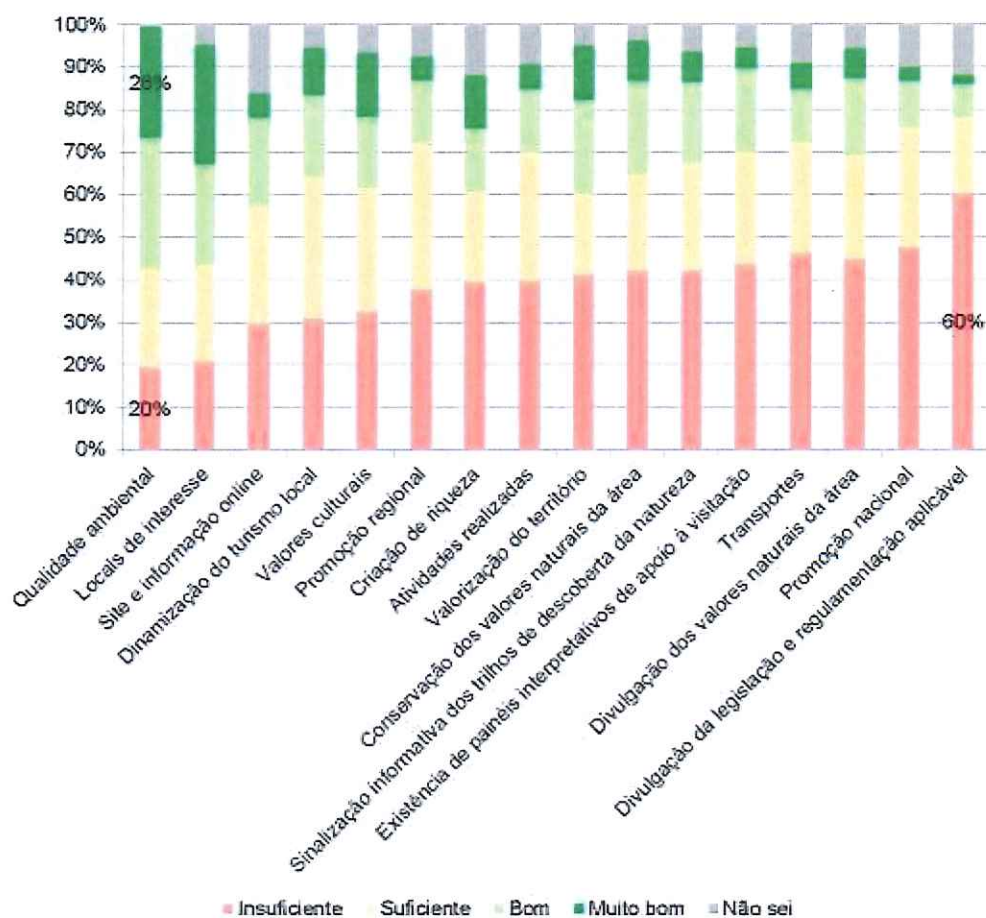


5. O que motivou a sua visita ao Parque Natural da Ria Formosa?



Cerca de 40% dos visitantes inquiridos refere os aspetos paisagísticos e ambientais no geral como os principais fatores que motivaram a sua visita ao PNRF. Já as férias e lazer são a motivação para cerca de 20% dos visitantes.

6. Relativamente ao Parque Natural da Ria Formosa, de que forma avalia os seguintes aspetos:



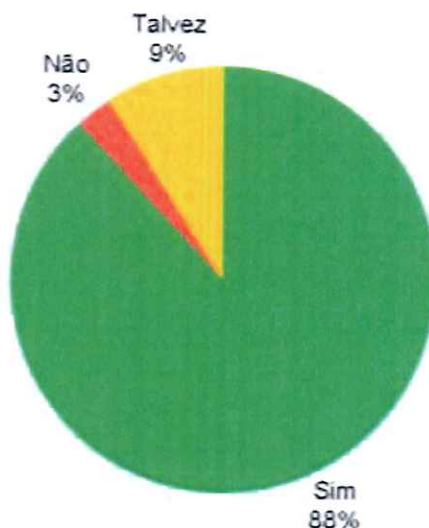
Na avaliação que os inquiridos fazem do PNRF, como Insuficiente destaca-se a divulgação da legislação (60%), da promoção (48%), Divulgação dos valores naturais e Transportes (cerca de 46%), painéis de interpretação (44%) e sinalização informativa (42%), Conservação e valorização do território (42%), criação de riqueza e atividades (40%).

No pólo oposto, Muito Bom, destacam-se a Qualidade Ambiental e os locais de interesse (26 e 28%, respetivamente).

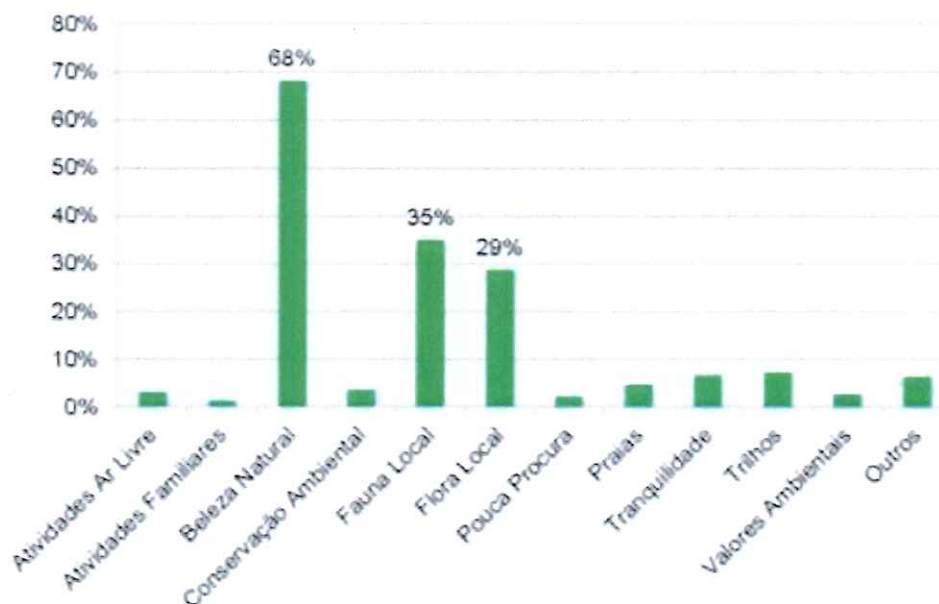
Conclusão: a avaliação que os visitantes fazem do PNRF é maioritariamente negativa.

Não obstante, uma grande maioria (88%) recomendaria a familiares e amigos a visita ao PNRF (vd. Pergunta 7).

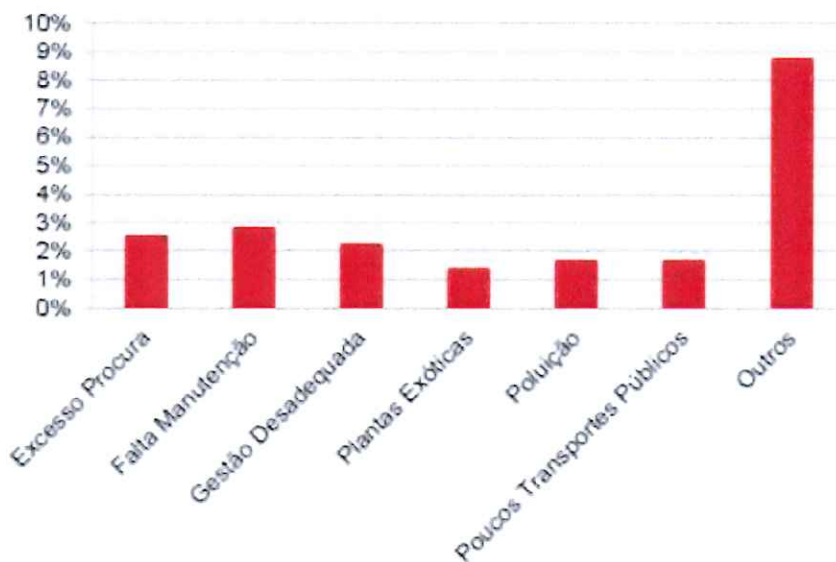
7. Recomendaria a visita ao Parque Natural da Ria Formosa a amigos e familiares?



7.1. Justifique a resposta anterior

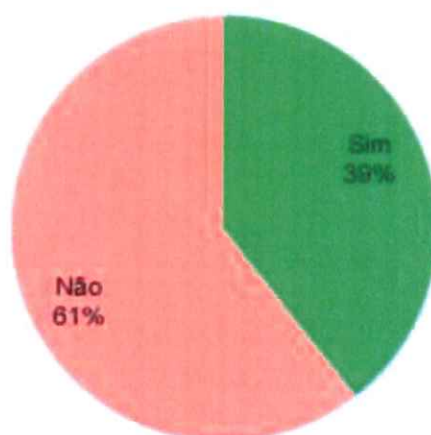


Os principais fatores positivos mencionados como justificação à questão anterior (“Recomendaria a visita ao Parque Natural da Ria Formosa a amigos e familiares?”) dizem respeito maioritariamente à beleza natural da Ria Formosa, com 68 % dos visitantes a referir esta componente, seguindo-se a fauna e flora locais.



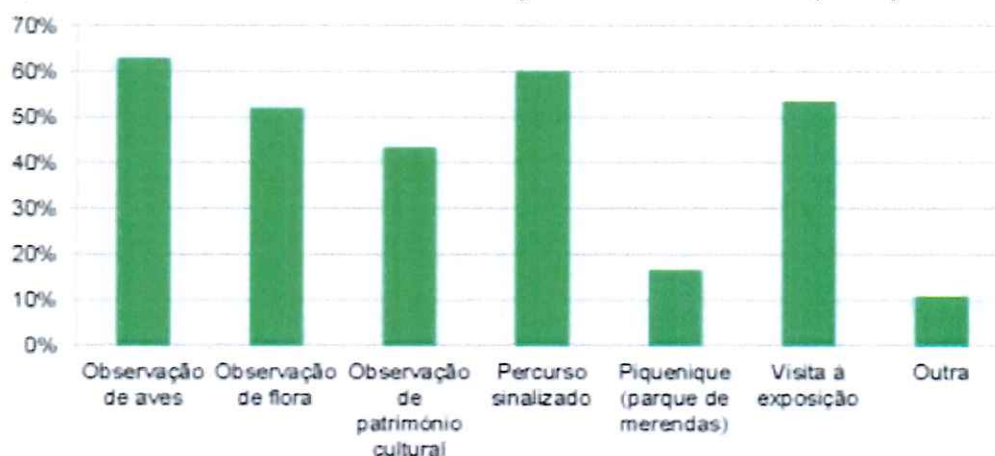
Relativamente aos componentes negativos de justificação da resposta à questão anterior, verifica-se que nenhum deles tem grande expressividade, uma vez que, apesar do descontentamento ligado a esta área protegida, a maioria (88%) das pessoas efetivamente recomendaria a visita ao PNRF. Na categoria “outros” destaca-se a falta de informação (< 1%) e de atividades (< 1%), bem como a falta de cordialidade do pessoal/segurança (< 1%).

8. Já visitou o Centro de Educação Ambiental de Marim (CEAM)?



A maioria dos visitantes (61%) não conhece o CEAM, contra 39% que dizem que já o visitaram.

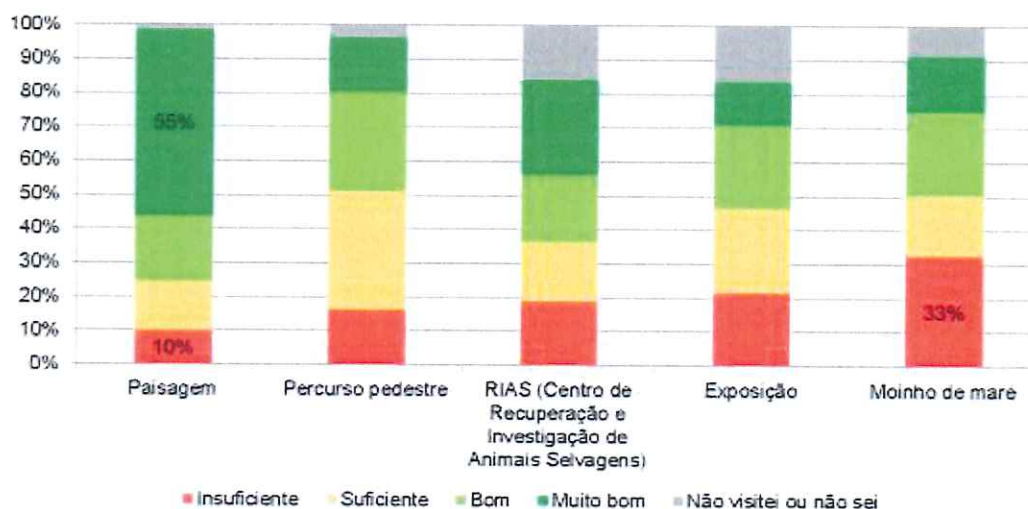
8.1. Que atividades realizou no Centro de Educação Ambiental de Marim (CEAM)?



Respostas das pessoas que responderam “sim” à questão anterior

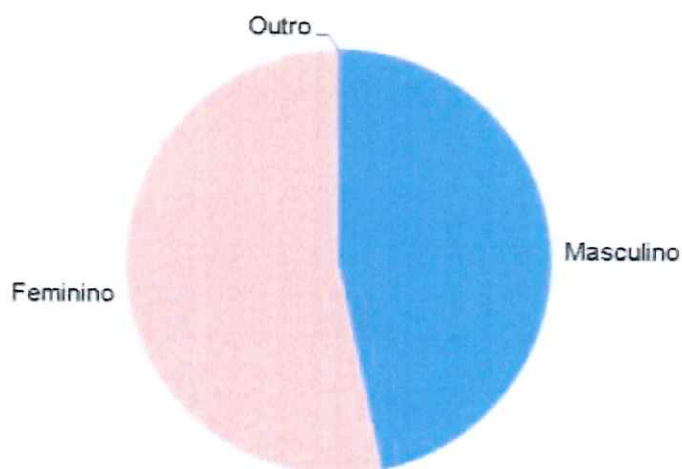
Dos visitantes do CEAM, a maioria (63%) observou aves, 60% fizeram o percurso sinalizado e 54% visitaram a exposição. A observação de flora (52%) e de património cultural (43%) são outras das atividades mais frequentes.

8.2. Avalie os seguintes aspetos da sua visita ao CEAM:



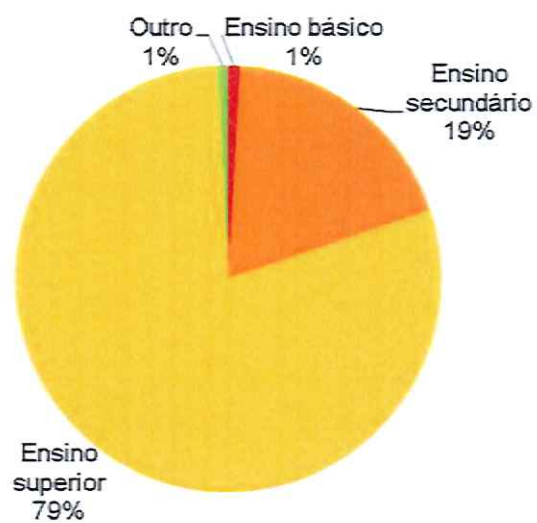
Na avaliação dos equipamentos e recursos do CEAM, destacam-se pela positiva a paisagem (55%) e pela negativa o moinho de maré (33%).

Género e idade



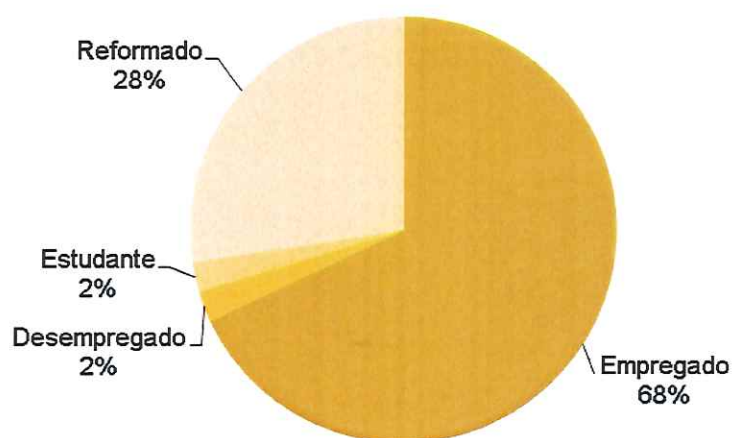
A idade média dos visitantes inquiridos era de 53 anos, variando entre uma média de 49 anos nos respondentes ao questionário em português e de 62 anos no caso de quem respondeu em inglês.

Nível de formação



A maioria dos inquiridos (79%) possui o ensino superior.

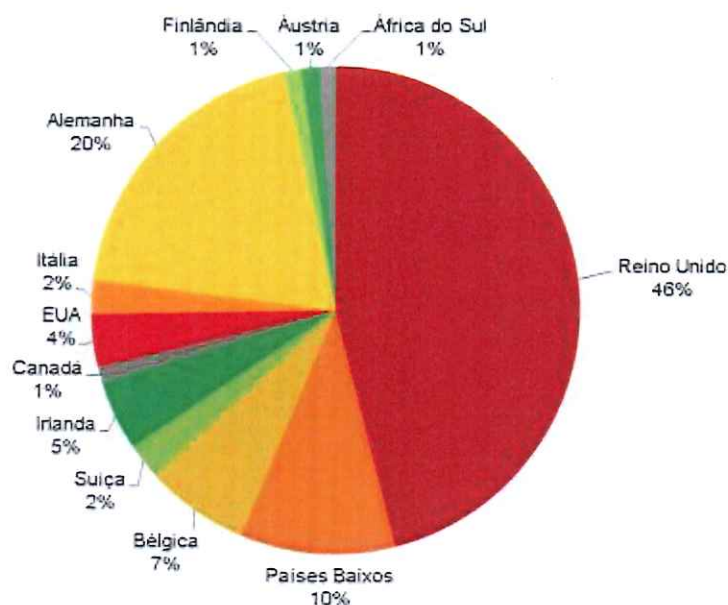
Situação profissional



País de origem



O questionário aos visitantes obteve respostas de pessoas de 20 países diferentes. O país de origem da maioria dos inquiridos é Portugal (58%), seguindo-se o Reino Unido (11%), a Alemanha (9%), a França (5%) e os Países Baixos (3%).



País de origem dos inquiridos que responderam ao questionário em inglês

Concelho de residência (se residente em Portugal)



Uma parte considerável dos inquiridos (38%) indicou ser residente num dos cinco municípios do PNRF, o que pode indicar que esses indivíduos residem fora dos limites do PNRF, ou, residindo dentro dos limites, teria sido mais adequada a resposta ao questionário aos agentes locais. Além destes cinco municípios, aqueles que têm mais representatividade fazem parte da área metropolitana de Lisboa: Lisboa (7%), Sintra (3%), Cascais (2%) e Amadora (2%), e Algarve: Albufeira (2%).



A handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke.

Anexo IX – Dados-base obtidos nas sessões participativas

A *itálico* encontram-se algumas anotações acrescentadas ao texto original dos post-its escritos durante as sessões participativas, por forma a facilitar a sua compreensão.

IX.1. Faro

Pontos positivos

- Berçário de várias espécies
- Património cultural e identitário das comunidades costeiras
- Localização privilegiada, biodiversidade, fisiografia
- Um dos únicos sistemas de ilhas barreira da Europa
- Potencial para várias atividades económicas se devidamente integradas
- Património cultural
- Património natural
- Maior rentabilidade das atividades económicas por ser PNRF
- Possibilidade de usufruto da Ria

Pontos negativos

- Ausência de fiscalização coordenada entre as entidades com jurisdição sobre o território
- Regulamentos e decretos desajustados face aos desafios atuais
- Falta de sensibilização, literacia e comunicação dos valores naturais do PNRF
- Pouca formação dos agentes turísticos
- Falta de sensibilização e comunicação
- Destruição de *habitats*
- Poluição difusa
- Falta de fiscalização
- Falta de boas práticas aquícolas
- Atividades paralelas às atividades ilegais
- Aumento da pressão na ria – excesso de trânsito pedonal e ciclável
- Capacidade de carga – embarcações, atividades económicas, turismo
- Columbofilia nas imediações do aeroporto

Propostas de medidas

- Reutilização das águas residuais
- Taxa de usufruto para entrada em áreas privadas como forma de redução do acesso e para utilizar na conservação do espaço



- Redução de ciclovias em torno do aeroporto
- Passe para residentes dentro do Parque (ex. Culatra)
- Plano de dragagem na Ria
- Mais valias fiscais para as empresas com boas práticas ambientais
- Estação piloto com demonstração de boas práticas
- Adequação da legislação
- Aumentar número de elementos alocados à Cogestão a tempo inteiro
- Ordenamento das atividades económicas
- Assistentes de conservação da natureza (município)
- Colocação de sinalética indicativa de entrada no PNRF
- Plano de dragagens ajustado à realimentação dos setores costeiros e de acordo com os cenários de subida do mar
- Plano de formação / regulação dos guias marítimo-turísticos
- Plano de capacidade de carga para as diferentes atividades económicas
- Plano para as áreas marinhas protegidas com protocolos para a fiscalização
- Plano de monitorização da qualidade ambiental da Ria (física, química, biológica)

IX.2. Loulé

Pontos positivos

- Sequestro de carbono
- Atração turística
- Biodiversidade ambiental
- Território
- Importância das ilhas barreira para proteger a laguna e as espécies
- Haver legislação específica que protege a Ria
- Economia gerada à volta da Ria Formosa, que sustenta atividades, valorização económica
- Património natural (aves, flora, paisagem)
- Património cultural
- Contributo da proximidade da Ria com Universidade (investigação, valor científico) e com as escolas (educação ambiental)
- O Parque é lindo
- Importância das zonas húmidas para captação de carbono
- Ligação à natureza, partilha de *habitat*
- Biodiversidade

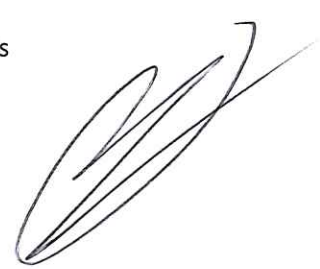
Pontos negativos

- Veleiros

- Descarga de águas residuais da ETAR da Infraquinta
- Fiscalização reativa
- Incêndios
- Resíduos sólidos
- Atividades ilegais dentro da laguna
- Mau ordenamento das embarcações na Ria
- Pesca ilegal da Ria de espécies protegidas (cavalos marinhos e pepino)
- Poluição
- Falta de resposta / capacidade da polícia marítima
- Falta de certificação dos operadores económicos
- Falta de fiscalização (recursos humanos)
- Falta de sinalética nos canais (navegáveis e não navegáveis)
- Excesso de fundeadouros fixos e móveis
- Entrada de iates na Ria (destruição do fundo da Ria)
- Alterações climáticas
- Controlo de atividade turística de veleiros
- Falta de passadiços (Faro-Aeroporto)
- Falta de fiscalização
- Gestão de resíduos
- Excesso de visitas turísticas a “habitats”
- Pressão humana e urbanística
- Introdução de espécies exóticas / invasoras pelos habitantes – educação
- Aeroporto

Propostas de medidas

- Reuniões com empresários, construção civil
- Fiscalização
- Regulamentação náutica
- Continuidade de projetos
- Consciencialização da população relativamente às alterações climáticas
- Proibir as motas de água na Ria
- Colocação de contentor para depósito de plástico com remuneração nas docas / marinas
- Reforçar a promoção dos valores naturais
- Maior proximidade entre privados e o Estado
- Regular as competências de cada entidade
- Aumentar a sinalética dentro da Ria (canais navegáveis e não navegáveis)
- Equipar marinas e portos com informação sobre espécies da Ria e atividades/leis para locais e visitantes
- Proibir a entrada de iates dentro da ria
- Taxar as marítimo-turísticas e embarcações privadas, para operar na Ria (mais concessões)



- Benefícios fiscais empresas com medidas ambientalmente sustentáveis
- Criação de “mascote” e merchandising
- Reformulação da identidade visual
- Programa de activação – visitas acompanhadas por vigilantes de natureza em toda a área do Parque
- Compensação / incentivo fiscal pelas boas práticas
- Fiscalização – cumprimento da legislação
- Propaganda intensiva dos valores naturais
- Periodização / controlo das visitas
- Compatibilização dos IGT e legislação específica
- Educação ambiental “in loco”
- Aeroporto contribuir com medidas de apoio ambiental
- Modelo de cogestão – Oportunidade? Ameaça?
- Manutenção de passadiços de madeira
- Percorrer – articulação da ecovia com outros percursos/trilhos em toda a extensão do PNRF
- Promover a marca ecoturismo no Parque
- Passeio de promoção turística de qualidade
- Criação de redes – museus – visitas a outros parques
- Democratização do uso do Parque (passadiços, percursos pedestres, roteiros a cavalo e cicláveis)
- Promoção do desporto náutico
- Promoção de produtos agrícolas gerados no Parque – Selo de qualidade (sal, salicórnia, pinha, bivalves, etc.)

IX.3. Vila Real de Santo António

Pontos positivos

- Criação da Cogestão – proximidade, melhores canais de comunicação
- A atividade da Cogestão de informação
- Biodiversidade
- Acessibilidades (excepto Cacela)
- Zona do Lacém
- Biodiversidade
- Paisagismo
- Património cultural

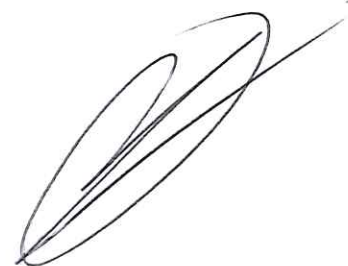
Pontos negativos

- Não controlo dos navios fundeados (em toda a Ria)
- Não há moldura contra-ordenacional para quem fundeia fora dos fundeadouros

- Redução do canal de navegação
- Pisoteio das dunas
- Desaparecimento dos viveiros (atividade económica)
- Excesso de utilizadores na época balnear
- Perda de biodiversidade
- Aquisição de espécies abaixo do tamanho legal
- Abertura da barra – destruição do *habitat* anterior
- Zona com mais salvamentos por dia das duas capitânias (Tavira e Vila Real de Santo António) – aprox. 4 por dia
- Pressão humana – embarcações a motor
- Falta de fiscalização
- Pressão humana – excesso de pessoas
- Acessos e estacionamento excessivo
- Desaparecimento de aves provocado pela pressão humana
- Perfil do visitante (visitantes de verão diferentes de visitantes de inverno)
- Má política de publicitação / divulgação
- Acesso é mau, acesso à zona da fábrica
- Aumento da visitação (durante todos os meses)

Propostas de medidas

- Estudo de abertura e circulação de águas na Ria
- Tomar medidas de recuperação após a época balnear e durante todo o ano
- Moldura contra-ordenacional com contexto fundamentado
- Taxar acesso e voluntariado
- Outdoor zona de perigo
- Proibir/limitar/regulamentar o acesso em Cacela
- Atribuir uma taxa / percentagem dos rendimentos adquiridos no Parque – gestão local
- Mais reuniões participativas
- Comunicação através das redes sociais / TV / imprensa
- Recolha de informação / estudos científicos – missão da Cogestão
- Refazer o cordão dunar
- Travessia da Ria só depois da fábrica
- Abrir a barra noutra local
- Sinalética de perigo de galgamento
- Voluntariado
- Embarcações com motores eléctricos
- Limitar / interditar zonas sensíveis
- Sensibilização junto das comunidades mais próximas – escolas nos locais
- Quantificação da pressão humana
- Mais sinalética
- Painéis informativos
- Outdoors



- Comunicação através de todos os meios
- Contabilizar – dados sobre quantas pessoas/barcos...
- Voltar a revitalizar o canal de navegabilidade – Cacela
- Mudar o paradigma – em vez de direito, privilégio em estar no PNRF

IX.4. Olhão

Pontos positivos

- Localização – bom destino turístico
- Legislação existente (POOC, Plano de Ordenamento do PNRF)
- Existência da Ria
- Mobilização da Sociedade Civil
- Papel sensibilizador das ONGs
- Hidrodinâmica
- Mais-valia viva – PNRF
- Biodiversidade e valor paisagístico
- Resiliência (regeneração natural)
- Património natural
- Viveiros da Formosa sustentável

Pontos negativos

- Falta de valorização do setor das marítimo-turísticas
- Águas negras das embarcações
- Construções ilegais dentro do PNRF
- Porto de pesca artesanal tornado porto de recreio
- Pesca ilegal, falta de controlo e fiscalização
- Fiscalização
- Poluição / esgotos em Olhão 3 (produção de bivalves)
- Assoreamento da Ria na zona da Fuzeta e da Armona
- Falta de manutenção na Quinta de Marim
- Descargas ilegais na Ria (Porto T)
- Baixo valor das coimas
- ETAR Faro-Olhão que descarrega para a zona de viveiros (pode haver uma avaria)
- Ausência de legislação sobre os fundeadouros
- Pesca ilegal
- Desadequação tecnológica das embarcações
- Falta de locais para unidades sustentáveis de reprodução (maternidades)
- Pisoteio das dunas
- Falta de projetos de conservação

- Falta de informação sobre o PNRF
- Falta de financiamento de projetos de conservação, período curto de execução
- Falta de recursos financeiros para a fiscalização
- Desconhecimento do Património Natural
- Pesca ilegal – falta de fiscalização
- Dificuldade na comunicação entre operadores e autoridades locais – proximidade
- Que tipo de turismo queremos?
- Gestão de resíduos sólidos – embarcações e zonas de lazer
- Exclusão de atividades económicas tradicionais
- Falta / fiscalização insuficiente
- Falta de dragagens
- Excesso de pisoteio
- Excesso de pesca / marisqueio por parte dos veraneantes
- Falta de fiscalização
- Dualidade de critérios
- Fundeamento ilegal
- Embarcações particulares, táxi marítimo ≠ carreira oficial, higiene e limpeza na Barra da Fuzeta
- Exóticas (algas e espécies que são introduzidas pela atividade económica)

Propostas de medidas

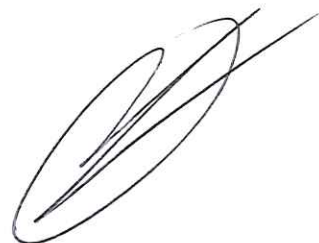
- Certificação das marítimo-turísticas
- Guias e formação de operadores para promoção e sensibilização
- Apoio às atividades aquícolas com estruturas em terra
- Envolver mais a população na gestão do PNRF
- Aviso informativo dos valores naturais
- Plano de dragagens para Ria anual
- Enviar informação para os clubes navais e outros
- Colocação de sinalética informativa com informação sobre as normas de conduta
- Limitar a emissão de licenças
- Formas de incentivar as populações a participar
- Estudo da capacidade de carga das atividades
- Percursos definidos para evitar o pisoteio das dunas
- Criação de mais sessões participativas para a sociedade civil
- Plataforma de denúncia anónima
- Sensibilização a bordo dos ferries (exemplo: teatro)
- Controlo da capacidade de carga
- Melhoria da circulação hidráulica (dragagens)
- Recuperação da casa do nadador salvador (Fuzeta)
- Promover ações de limpeza na ria, sobretudo a poluição provocada pelos esgotos
- Draga em permanência na Ria
- Avaliação de áreas com “caulerpa” e erradicação das mesmas

- Definição de regras para embarcações, sobretudo visitantes
- Cobrança de taxa
- Maior fiscalização das edificações (aldeias/espços urbanos)
- *Fiscalização a embarcações não identificadas*
- Dar prioridade às atividades económicas locais
- Alteração do quadro legal em relação às coimas
- Dar formação às marítimo-turísticas (impor)
- Formação profissional para os agentes da Ria
- Articulação entre as entidades fiscalizadoras
- Interdição dos veraneantes *em determinadas zonas de criação de bivalves*
- Avaliação da capacidade de carga
- Promover mais sessões de sensibilização com as espécies nativas
- Melhorar a gestão de resíduos em especial nas embarcações
- Monitorização da Ria
- Sensibilização dos profissionais dos setores económicos
- Descarbonização (embarcações)
- Mais investigação / monitorização
- Maior integração das atividades de I&D&T
- Marca Ria Formosa para atividades / operadores sustentáveis
- Apoio às atividades aquícolas com estruturas em terra / ordenamento

IX.5. Tavira

Pontos positivos

- Biodiversidade / fazer sem estragar
- Exploração sustentável
- Brincar na Ria com Areia
- Liberdade de acesso
- Parque Natural da Ria Formosa permite por lei exceções para passadiços de construção ligeira
- Turismo de natureza
- Preservação do próprio Parque
- As praias, a qualidade da água, a biodiversidade
- Passadiços (outras secções)
- Biodiversidade
- Usufruto pelas pessoas
- Beleza natural
- Localização privilegiada
- Sumidouros de carbono
- Potencial económico
- Zonas de proteção (ilhas barreira) / proteção costeira

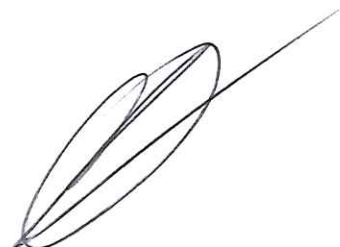


Pontos negativos

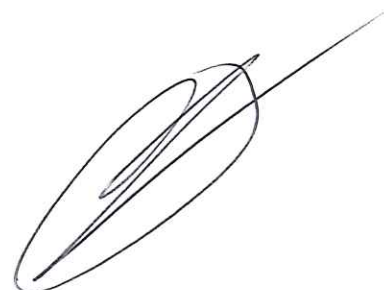
- Barcos a energia solar têm problemas
- Carga turística excessiva
- Degradação das dunas pela circulação de veículos motorizados
- Degradação do ambiente
- Circulação massiva de embarcações com fins comerciais nomeadamente para transporte de utentes das praias
- As dragagens profundas para permitir essa atividade
- A dificuldade de acesso pedonal a algumas praias concessionadas que dificulta o acesso ao lazer por pessoas com mobilidade reduzida e idade avançada
- Poluição desnecessária em Cabanas pelos barcos
- Erosão da Ria
- Não são permitidas dragagens
- 300.000 pessoas
- Lamas pelas constantes dragagens
- Destruição da zona lagunar
- Falta de visão dos municípios para evitar turismo em massa
- Alterações climáticas – crash da hotelaria em 10 anos?
- Falta de sinalização clara
- Praia Forte do Rato – não há sinalização
- Máquinas pesadas a terraplanar praia (provados) numa área protegida
- ETAR Almargem – descargas E. coli
- Parque de estacionamento pago no Clube Náutico das Quatro Águas
- Pisoteio, não permitem passagem de viveiros bem cuidados
- Parque sem limites em agosto
- Ausência / deficiente fiscalização
- Lixo e poluição
- Demasiadas entidades na gestão do território
- Acostagem em qualquer ponto das ilhas barreira
- Ausência de ordenamento na Ria Formosa (embarcações)
- Ausência de capacidade de carga na Ria Formosa
- Agressão ambiental em Cabanas
- Riqueza biodiversidade de outrora *já não é uma realidade*

Propostas de medidas

- Aumentar a informação
- Ações de sensibilização para comunidade em geral e decisores políticos
- Regulamentação / capacidade de carga na Ria Formosa
- Responsabilidade



- Ações de sensibilização para consciencializar para a importância da Ria
- Visitar respeitando os trilhos
- Mais fiscalização
- Maior promoção para a valorização e conservação da Ria Formosa
- Ponte pedonal em Cabanas
- Passadiços como Barril
- Liberdade de acesso
- Fazer travessia regulamentada como Cacela, só maré alta e < 3 nós
- Vedações
- Criar trilhos
- Vazamento de “excesso” de pessoas
- Passadiços para observação
- Sinalização mais clara da conduta na Ria
- Construção de acesso pedonal às áreas concessionadas para reduzir a intensidade do tráfego marítimo conforme tem sido solicitado nomeadamente em relação à Praia de Cabanas com mais de 7000 assinaturas reunidas para o direito de acesso à costa pública
- Passadiços de praia como na zona de Aveiro (propostos, regulamentado do estado)
- Restauro do ecossistema
- Dispersar para fora da concessão / restaurante
- Câmara de Tavira desenvolver mais esforços de divulgação
- Sinalética com sensibilização



Anexo X – Anotações/principais *inputs* da reunião temática sobre atividade náutica

Atividade náutica:

- Pesca
- Transporte marítimo
- Autoridades marítimas
- Atividades de recreio (motorizada e não motorizada)

Problemas identificados:

- Número de embarcações fundeadas por longos períodos dentro e fora dos fundeadouros legais;
- Fundeamento desordenado: lazer e pesca lúdica;
- Assoreamento das barras;
- De acordo com a legislação, as embarcações têm a obrigação de descarregar as águas negras a cada 3 dias, mas essas descargas são muitas vezes feitas directamente para o espaço lagunar.
- Inexistência de locais de carregamento de barcos solares nos cais.
- Incumprimento do previsto no Plano de Ordenamento do PNRF relativamente às dimensões máximas das embarcações a navegar em canais secundários e respectivo fundeamento;
- Resíduos sólidos provenientes da pesca e do recreio depositados fora dos locais apropriados;
- Empresas registam-se como turismo de natureza mas não ficam com conhecimento relativamente ao que podem ou não fazer – problema de comunicação entre ICNF e empresas.
- Inexistência de assinalamento marítimo e de sinalética informativa adequada em toda a área da Ria.
- Ruído excessivo (causado, entre outros, por motos de água e “barcos-discoteca”).
- Velocidade excessiva;
- Falta de fiscalização;
- Insuficiência das Infraestruturas de apoio à manutenção de embarcações.

Soluções propostas:

- Dragagens;
- Existência de mais embarcações de empresas marítimo-turísticas e menos de pessoas individuais: redução do número de viagens diárias;



- Elaboração de estudo sobre balizagem dos viveiros e promoção da sua sinalização; em alternativa, aumentar a informação e o conhecimento sobre a navegabilidade nos canais;
- Criação de condições para que os usuários que visitam a Ria em embarcações possam descarregar águas negras e resíduos indiferenciados de forma correta (por exemplo, através de um barco que permita recolher esses resíduos);
- Colocação de estacas com pontões em frente à Doca de Faro;
- Indicação objectiva do número de embarcações que a Ria deverá suportar (definição da capacidade de carga);
- Gestão de fundeadouros através de sistema de taxaço e infraestruturação;
- Regulação/fiscalização (uso de motos de água e de “barcos-discoteca”, navegação sem carta de marinheiro);
- Modernização das embarcações de transporte de passageiros (através de motores mais silenciosos/elétricos);
- Criação de uma taxa diária para as embarcações visitantes, com os fundos gerados a reverter para projetos ambientais e outras medidas/ações a favor do PNRF;
- Gestão em tempo real do número de embarcações no interior da laguna (transponders/satélite/redes neuronais convolucionais);
- Sensibilização para o património natural da Ria e para a importância da sua preservação e valor ecológico (por exemplo, nas zonas de proteção do cavalo-marinho);
- Criação de selo de certificação para as embarcações marítimo-turísticas que operam na Ria (esquema de certificação transversal dos operadores de MT, desde a tipologia de embarcação e propulsão, até à formação dos operadores);
- Utilização dos barcos de carreira para as ilhas como plataforma de sensibilização das populações, através, por exemplo, de representações de teatro, audioguias, etc.;
- Criação de sinalética informativa com código QR para as regras e informação;
- Apostar na descarbonização: embarcações solares, eléctricas e a hidrogénio;
- Estimular o uso de modos suaves (sustentáveis e saudáveis) no transporte turístico: vela e remo; reabilitar o uso das embarcações tradicionais para as visitas (como se faz em Aveiro com os moliceiros);
- Aumentar o número de lugares disponíveis em marinas para as embarcações visitantes maiores impondo-lhes o seu uso para permanências superiores a 3 dias;
- Modernização da frota pesqueira (arrastões, etc.);
- Envolvimento de jovens e escolas na sensibilização da população;
- Criação de folheto para quem está fundeado, com a indicação de que se encontra num parque natural;
- Incluir o ICNF nos eventos, reuniões e sessões participativas dinamizados;
- Interditar a navegação em determinadas zonas de canal secundário;
- Criação de uma entidade privada gestora da navegação de recreio.

Anexo XI – Entidades presentes na reunião temática sobre atividade náutica

Participaram representantes das seguintes entidades na reunião temática sobre atividade náutica:

- Algarve Anima
- Algarve Wow
- APA / ARH Algarve
- Capitania Porto Olhão
- Captania Porto Tavira
- CI-AMAL
- CMF
- CMO
- CMT
- CPADA
- Culatra Tours
- Detalhes Salpicados Unip. Lda.
- Fantastikspirit
- Formosamar
- Ginásio Clube Naval
- GNO
- GNR – Olhão
- Hotmanagement - Exploração e Gestão Hoteleira, Lda.
- Isea Yachting Unip. Lda.
- Islands 4 You
- Ocean Vibes
- Polícia Marítima de Faro
- Pudim Boat Tours
- RTA
- Santa Kite
- UALG

Anexo XII – Lista de estruturas de apoio à visitação e sinalética existentes na área do PNR

Nome	Tipologia	Município	Localização	Foto	Proprietário	Estado de conservação	Necessita de obras de conservação/valorização?	Se sim, quais?	Data da informação	Informações adicionais
<i>Descrição sumária da estrutura</i>	<i>Tipo de estrutura</i>	<i>Município onde se localiza</i>	<i>Morada e/ou coordenadas GPS (se possível)</i>	<i>Indicação do nome do ficheiro da foto</i>	<i>Nome do proprietário/público ou privado</i>	<i>Estado de conservação da estrutura</i>	<i>A estrutura carece de intervenções para melhoria?</i>	<i>Descrição sucinta das obras necessárias (caso a resposta tenha sido "sim" na coluna anterior)</i>	<i>Este levantamento refere-se a que data?</i>	<i>Outra informação que releve destacar</i>
Observatório	Observatório	Loulé	Trilhos da Quinta do Lago	L1A, L1B, L1C	Infraquinta	Bom	Não	NA	mai/23	
Bancos de jardim	Banco de jardim	Loulé	Trilhos da Quinta do Lago	L2	Infraquinta	Bom	Não	NA	mai/23	
Papeleira/ecoponto	Papeleira/ecoponto	Loulé	Trilhos da Quinta do Lago	L3	Infraquinta	Suficiente	Sim	Limpeza ecopontos existentes trilho	mai/23	
Placas Informativas	Sinalética/placa informativa	Loulé	Trilhos da Quinta do Lago	L4	Infraquinta	Mau	Sim	Substituição de Sinalética	mai/23	
Passadiço	Passadiço	Loulé	Passadiços Loulé Litoral	L5	Desconhecido	Mau	Sim	Substituição de tábuas, pregos e parafusos	mai/23	Junto às Salinas Country Club
Ilha de Tavira - Painel informativo	Sinalética/placa informativa	Tavira	37.114968, - 7.621185	T1	CMT	Bom	Não		09/05/2023	

Nome	Tipologia	Município	Localização	Foto	Proprietário	Estado de conservação	Necessita de obras de conservação/valorização?	Se sim, quais?	Data da informação	Informações adicionais
vertical Ilha										
Ilha de Tavira - Painel informativo vertical cais embarque Tavira	Sinalética/placa informativa	Tavira	37.125400, - 7.646597	T2	CMT	Bom	Não		09/05/2023	
Ilha de Tavira - Painel informativo vertical Cais Quatro Águas	Sinalética/placa informativa	Tavira	37.116573, - 7.629205	T3	CMT	Bom	Não		09/05/2023	Graffitis na estrutura do painel que não prejudicam a sua leitura.
Ilha de Tavira - Mesa 1	Sinalética/placa informativa	Tavira	37.114768, - 7.621229	T4	CMT	Suficiente	Não		09/05/2023	Apesar de legível o painel já apresenta alguma degradação significativa (rachaduras)
Ilha de Tavira - Mesa 2	Sinalética/placa informativa	Tavira	37.111456, - 7.619650	T5	CMT	Bom	Não		09/05/2023	
Ilha de Tavira - Mesa 3	Sinalética/placa informativa	Tavira	37.113095, - 7.624249	T6	CMT	Bom	Não		09/05/2023	Difícil efetuar o seguimento do trilho. Deveria existir sinalética indicação da direção a seguir.
Ilha de Tavira - Mesa 4	Sinalética/placa informativa	Tavira	37.115002, - 7.624013	T7	CMT	Bom	Não		09/05/2023	Difícil identificar a estrutura dado que se encontra envolta em vegetação. Difícil efetuar o seguimento do trilho. Deveria existir sinalética indicação da direção a seguir.

Nome	Tipologia	Município	Localização	Foto	Proprietário	Estado de conservação	Necessita de obras de conservação/valorização?	Se sim, quais?	Data da informação	Informações adicionais
Ilha de Tavira - Mesa 5	Sinalética/placa informativa	Tavira	37.115012, - 7.622311	T8	CMT	Bom	Não		09/05/2023	
Ilha de Tavira - Parque de Merendas	Parque de merendas	Tavira	37.114902, - 7.622449	T9A, T9B, T9C, T9D, T9E, T9F, T9G, T9H, T9I, T9J, T9K, T9L	CMT	Bom	Não		09/05/2023	Composto por 13 conjuntos de mesa/bancos amovíveis com diferentes tipologias.
Ilha de Tavira - Abrigo ecopontos 1	Papeleira/ecoponto	Tavira	37.115053, - 7.621178	T10	CMT	Bom	Não		09/05/2023	
Ilha de Tavira - Abrigo ecopontos 2	Papeleira/ecoponto	Tavira	37.114764, - 7.621191	T11	CMT	Bom	Não		09/05/2023	
Ilha de Tavira - Abrigo ecopontos 3	Papeleira/ecoponto	Tavira	37.114155, - 7.621180	T12	CMT	Bom	Não		09/05/2023	
Ilha de Tavira - Abrigo ecopontos 4	Papeleira/ecoponto	Tavira	37.113702, - 7.620754	T13	CMT	Bom	Não		09/05/2023	
Ilha de Tavira - Abrigo ecopontos 5	Papeleira/ecoponto	Tavira	37.114645, - 7.622661	T14	CMT	Bom	Não		09/05/2023	
Ilha de Tavira - Abrigo ecopontos 6	Papeleira/ecoponto	Tavira	37.114920, - 7.622073	(foto sem qualidade)	CMT	Bom	Não		09/05/2023	
Ilha de Tavira - Banco 1	Banco de jardim	Tavira	37.114000, - 7.620966	T15	CMT	Bom	Não		09/05/2023	
Ilha de Tavira - Banco 2	Banco de jardim	Tavira	37.111881, - 7.621279	T16	CMT	Bom	Não		09/05/2023	
Ilha de Tavira - Parque infantil	Outro	Tavira	37.113668, - 7.620659	T17	CMT	Bom	Não		09/05/2023	

Nome	Tipologia	Município	Localização	Foto	Proprietário	Estado de conservação	Necessita de obras de conservação/valorização?	Se sim, quais?	Data da informação	Informações adicionais
Barril_Painel informativo vertical_1	Sinalética/placa informativa	Tavira	37.093012, - 7.675072	T18	CMT	Bom	Não		03/05/2023	
Barril_Painel informativo mesa_1	Sinalética/placa informativa	Tavira	37.092842, - 7.674923	T19	CMT	Bom	Não		03/05/2023	
Barril_Painel informativo mesa_2	Sinalética/placa informativa	Tavira	37.090276, - 7.671534	T20	CMT	Suficiente	Sim	Corrigir a inclinação da estrutura	03/05/2023	Graffiti na estrutura do painel. Não prejudica a sua funcionalidade.
Barril_Painel informativo mesa_3	Sinalética/placa informativa	Tavira	37.088264, - 7.665099	T21	CMT	Bom	Não		03/05/2023	
Barril_Painel informativo mesa_4	Sinalética/placa informativa	Tavira	37.086614, - 7.662716	T22	CMT	Bom	Não		03/05/2023	
Barril_Painel informativo mesa_5	Sinalética/placa informativa	Tavira	37.086233, - 7.662288	T23	CMT	Bom	Não		03/05/2023	
Barril_Painel informativo mesa_6	Sinalética/placa informativa	Tavira	37.086512, - 7.661730	T24	CMT	Bom	Não		03/05/2023	
Barril_Banco 1	Banco de jardim	Tavira	37.092161, - 7.674201	T25	CMT	Bom	Não		03/05/2023	Banco com graffiti. Não prejudica a sua funcionalidade.
Barril_Banco 2	Banco de jardim	Tavira	37.088694, - 7.667220	T26	CMT	Bom	Não		03/05/2023	
Barril_Banco 3	Banco de jardim	Tavira	37.088545, - 7.666405	T27	CMT	Bom	Não		03/05/2023	
Barril_Banco 4	Banco de jardim	Tavira	37.088294, - 7.665073	T28	CMT	Bom	Não		03/05/2023	
Barril_Banco 5	Banco de jardim	Tavira	37.088114, - 7.664313	T29	CMT	Bom	Não		03/05/2023	

Nome	Tipologia	Município	Localização	Foto	Proprietário	Estado de conservação	Necessita de obras de conservação/valorização?	Se sim, quais?	Data da informação	Informações adicionais
Barril_Papeleira_1	Papeleira/ecoponto	Tavira	37.092161, - 7.674201	T30	CMT	Bom	Não		03/05/2023	As papeleiras apresentam diferentes tipologias entre elas.
Barril_Papeleira_2	Papeleira/ecoponto	Tavira	37.088693, - 7.667181	T31	CMT	Bom	Não		03/05/2023	
Barril_Papeleira_3	Papeleira/ecoponto	Tavira	37.088543, - 7.666319	T32	CMT	Bom	Não		03/05/2023	
Barril_Papeleira_4	Papeleira/ecoponto	Tavira	37.088422, - 7.665790	T33	CMT	Bom	Não		03/05/2023	
Barril_Papeleira_5	Papeleira/ecoponto	Tavira	37.088270, - 7.665016	T34	CMT	Bom	Não		03/05/2023	
Barril_Papeleira_6	Papeleira/ecoponto	Tavira	37.088129, - 7.664345	T35	CMT	Bom	Não		03/05/2023	
Barril_Papeleira_7	Papeleira/ecoponto	Tavira	37.087371, - 7.663549	T36	CMT	Bom	Não		03/05/2023	
Barril_Passadiço	Passadiço	Tavira	Início: 37.092973, - 7.675157	T37A, T37B, T37C, T37D	CMT	Bom	Não		03/05/2023	
Torre D'Aires_Painel informativo vertical_1	Sinalética/placa informativa	Tavira	37.077071, - 7.706404	T38	CMT	Mau	Sim	Reposição painel informativo.	27/04/2023	Suporte em bom estado
Torre D'Aires_Painel informativo vertical_2	Sinalética/placa informativa	Tavira	37.071942, - 7.716253	T39	CMT	Suficiente	Sim	Substituição painel informativo.	27/04/2023	Apesar do painel se encontrar legível, as zonas dos Pernos que o fixam à estrutura apresentam rachaduras, o que pode levar ao seu colapso num curto espaço temporal. Suporte em bom estado.
Torre D'Aires_Painel informativo_m	Sinalética/placa informativa	Tavira	37.077072, - 7.706271	T40	CMT	Mau	Sim	Substituição painel informativo.	27/04/2023	Suporte em bom estado

Nome	Tipologia	Município	Localização	Foto	Proprietário	Estado de conservação	Necessita de obras de conservação/valorização?	Se sim, quais?	Data da informação	Informações adicionais
esa_1										
Torre D'Aires_Painel informativo_m esa_2	Sinalética/placa informativa	Tavira	37.076514, - 7.707048	T41	CMT	Mau	Sim	Substituição painel informativo.	27/04/2023	Suporte em bom estado
Torre D'Aires_Painel informativo_m esa_3	Sinalética/placa informativa	Tavira	37.074745, - 7.709910	T42	CMT	Mau	Sim	Substituição painel informativo.	27/04/2023	Suporte em bom estado
Torre D'Aires_Painel informativo_m esa_4	Sinalética/placa informativa	Tavira	37.074422, - 7.710526	T43	CMT	Mau	Sim	Substituição painel informativo.	27/04/2023	Suporte em bom estado
Torre D'Aires_Painel informativo_m esa_5	Sinalética/placa informativa	Tavira	37.072540, - 7.714790	T44	CMT	Mau	Sim	Substituição painel informativo.	27/04/2023	Suporte em bom estado
Torre D'Aires_Painel informativo_m esa_6	Sinalética/placa informativa	Tavira	37.071936, - 7.716276	T45	CMT	Mau	Sim	Substituição painel informativo.	27/04/2023	Suporte em bom estado
Torre D'Aires_Papeleira_1	Papeleira/ecoponto	Tavira	37.077093, - 7.706412	T46	CMT	Bom	Não		27/04/2023	
Torre D'Aires_Papeleira_2	Papeleira/ecoponto	Tavira	37.076680, - 7.706803	T47	CMT	Bom	Não		27/04/2023	
Torre D'Aires_Papeleira_3	Papeleira/ecoponto	Tavira	37.075005, - 7.709582	T48	CMT	Bom	Não		27/04/2023	
Torre D'Aires_Papeleira_4	Papeleira/ecoponto	Tavira	37.072529, - 7.714789	T49	CMT	Bom	Não		27/04/2023	

Nome	Tipologia	Município	Localização	Foto	Proprietário	Estado de conservação	Necessita de obras de conservação/valorização?	Se sim, quais?	Data da informação	Informações adicionais
ra_4										
Torre D'Aires_Papeleira_5	Papeleira/ecoponto	Tavira	37.071925, - 7.716304	T50	CMT	Bom	Não		27/04/2023	
Torre D'Aires_Banco de Jardim_1	Banco de Jardim	Tavira	37.077084, - 7.706420	T51	CMT	Bom	Não		27/04/2023	
Torre D'Aires_Banco de Jardim_2	Banco de Jardim	Tavira	37.077101, - 7.706245	T52	CMT	Bom	Não		27/04/2023	
Torre D'Aires_Banco de Jardim_3	Banco de Jardim	Tavira	37.076409, - 7.707140	T53	CMT	Bom	Não		27/04/2023	
Torre D'Aires_Banco de Jardim_4	Banco de Jardim	Tavira	37.076421, - 7.707159	T54	CMT	Bom	Não		27/04/2023	
Torre D'Aires_Banco de Jardim_5	Banco de Jardim	Tavira	37.075365, - 7.708682	T55	CMT	Bom	Não		27/04/2023	
Torre D'Aires_Banco de Jardim_6	Banco de Jardim	Tavira	37.075419, - 7.708914	T56	CMT	Bom	Não		27/04/2023	
Torre D'Aires_Banco de Jardim_7	Banco de Jardim	Tavira	37.075391, - 7.708963	T57	CMT	Bom	Não		27/04/2023	
Torre D'Aires_Banco de Jardim_8	Banco de Jardim	Tavira	37.075360, - 7.709019	T58	CMT	Bom	Não		27/04/2023	
Torre D'Aires_Banco de Jardim_9	Banco de Jardim	Tavira	37.074997, - 7.709575	T59	CMT	Bom	Não		27/04/2023	

cxl

Nome	Tipologia	Município	Localização	Foto	Proprietário	Estado de conservação	Necessita de obras de conservação/valorização?	Se sim, quais?	Data da informação	Informações adicionais
Torre D'Aires_Banco de Jardim_10	Banco de jardim	Tavira	37.074752, - 7.709899	T60	CMT	Bom	Não		27/04/2023	
Torre D'Aires_Banco de Jardim_11	Banco de jardim	Tavira	37.074433, - 7.710507	T61	CMT	Bom	Não		27/04/2023	
Torre D'Aires_Banco de Jardim_12	Banco de jardim	Tavira	37.073539, - 7.713066	T62	CMT	Bom	Não		27/04/2023	
Torre D'Aires_Banco de Jardim_13	Banco de jardim	Tavira	37.073529, - 7.713087	T63	CMT	Bom	Não		27/04/2023	
Torre D'Aires_Banco de Jardim_14	Banco de jardim	Tavira	37.072510, - 7.714829	T64	CMT	Bom	Não		27/04/2023	
Torre D'Aires_Banco de Jardim_15	Banco de jardim	Tavira	37.072487, - 7.714887	T65	CMT	Bom	Não		27/04/2023	
Torre D'Aires_Banco de Jardim_16	Banco de jardim	Tavira	37.071947, - 7.716151	T66	CMT	Bom	Não		27/04/2023	
Torre D'Aires_Banco de Jardim_17	Banco de jardim	Tavira	37.071914, - 7.716338	T67	CMT	Bom	Não		27/04/2023	
Torre D'Aires_Zona descanso/miradouro_1	Miradouro	Tavira	37.077087, - 7.706247	T68	CMT	Suficiente	Sim	Reposição cabos aço contorno estrutura.	27/04/2023	
Torre D'Aires_Zona descanso/miradouro_2	Miradouro	Tavira	37.075360, - 7.708705	T69	CMT	Suficiente	Sim	Reposição cabos aço contorno estrutura.	27/04/2023	

Nome	Tipologia	Município	Localização	Foto	Proprietário	Estado de conservação	Necessita de obras de conservação/valorização?	Se sim, quais?	Data da informação	Informações adicionais
Torre D'Aires_Zona descanso/miradouro_3	Miradouro	Tavira	37.072527, - 7.714813	T70	CMT	Suficiente	Sim	Reposição cabos aço contorno estrutura.	27/04/2023	
Torre D'Aires_Zona descanso/miradouro_4	Miradouro	Tavira	37.071956, - 7.716179	T71	CMT	Suficiente	Sim	Correção/reposição cabos aço contorno estrutura.	27/04/2023	
Torre D'Aires_Passadiço acesso calis_1	Passadiço	Tavira	37.074722, - 7.709931	T72	CMT	Bom	Não		27/04/2023	
Torre D'Aires_Passadiço acesso calis_2	Passadiço	Tavira	37.074439, - 7.710468	T73	CMT	Bom	Não		27/04/2023	
Torre D'Aires_Parque merendas	Parque de merendas	Tavira	37.076652, - 7.706897	T74A, T74B, T74C, T74D	CMT	Bom	Não	Composto por 3 conjuntos de mesas+bancos	27/04/2023	
Torre D'Aires_Ciclovia	Via ciclável	Tavira	Início/Fim: 37.077271, - 7.706361; 37.071735, - 7.717301	T75A, T75B	CMT	Bom	Não		27/04/2023	
Torre D'Aires_Bebedouro	Outro	Tavira	37.076671, - 7.706790	T76	CMT	Bom	Não		27/04/2023	
Torre D'Aires_Apoios bicicletas_1	Outro	Tavira	37.076697, - 7.706817	T77	CMT	Bom	Não		27/04/2023	

Nome	Tipologia	Município	Localização	Foto	Proprietário	Estado de conservação	Necessita de obras de conservação/valorização?	Se sim, quais?	Data da informação	Informações adicionais
Torre D'Aires_Apoios bicicletas_2	Outro	Tavira	37.076697, - 7.706817	T78	CMT	Bom	Não		27/04/2023	
Torre D'Aires_Mobiliário urbano	Outro	Tavira	37.075143, - 7.709370	T79A, T79B, T79C, T79D, T79E	CMT	Bom	Não		27/04/2023	
Salinas - Painel informativo vertical_1	Sinalética/placa informativa	Tavira	37.139232, - 7.621723	T80	CMT	Bom	Não		27/04/2023	
Salinas - Painel informativo vertical_2	Sinalética/placa informativa	Tavira	37.119975, - 7.620885	T81	CMT	Bom	Não		27/04/2023	
Salinas - Painel informativo_Mesa 1	Sinalética/placa informativa	Tavira	37.124582, - 7.622717	T82	CMT	Bom	Não		27/04/2023	
Ciclovia	Via ciclável	Tavira	37.137017, - 7.618204	N/A	CMT	Bom	Não		27/04/2023	
Placa sinalética "Ria Formosa"	Sinalética/placa informativa	V.R.S.António	EN 125 - cruzamento Cacela Velha	V1A, V1B		Suficiente	Não		mai/23	
Placa sinalética "Ria Formosa"	Sinalética/placa informativa	V.R.S.António	EN 125 - cruzamento Manta Rota	V2		Suficiente	Não		mai/23	
Painel Informativo Centro Histórico Cacela Velha	Sinalética/placa informativa	V.R.S.António	EM 1242 - cruzamento	V3		Suficiente	Não		mai/23	
Painel Informativo Bem Vindo PNRF	Sinalética/placa informativa	V.R.S.António	Manta Rota - Marginal junto ao parque infantil	V4		Mau	Sim	Novo - imagem e estrutura	mai/23	
Parque Infantil	Outro	V.R.S.António	Manta Rota - Marginal	V5	Município VRSA	Suficiente	Não		mai/23	

Nome	Tipologia	Município	Localização	Foto	Proprietário	Estado de conservação	Necessita de obras de conservação/valorização?	Se sim, quais?	Data da informação	Informações adicionais
Parque geriátrico Circuito Sénior da Manta Rota	Outro	V.R.S.António	Manta Rota - Marginal	V6	Município VRSA	Suficiente	Sim	Manutenção equipamentos	mai/23	
Passadiço da Praia da Manta Rota	Passadiço	V.R.S.António	Manta Rota	V7	Município VRSA	Mau	Sim	Substituição de tábuas e guarda corpos	mai/23	
Papeleiras do Passadiços Praia da Manta Rota	Papeleira/ecoponto	V.R.S.António	Manta Rota	V8	Município VRSA	Mau	Sim	Requalificação/Manutenção equipamentos	mai/23	
Parque de Merendas Praia da Manta Rota	Parque de merendas	V.R.S.António	Manta Rota	V9	Município VRSA	Mau	Sim	Requalificação/Manutenção equipamentos	mai/23	
Parque de Autocaravanas	Outro	V.R.S.António	Manta Rota	N/A	Município VRSA	Bom	Não		mai/23	
Painel Informativo Bem Vindo PNRF	Sinalética/placa informativa	V.R.S.António	Fábrica	V10		Mau	Sim	Novo - imagem e estrutura	mai/23	
5 Bancos "Ribatejo" sem costas	Banco de jardim	Olhão		N/A		Bom	Não		jul/23	Estrutura implementada no âmbito do projeto VALUETUR
Parque de Merendas equipado	Parque de merendas	Olhão	37.0345012169 7383, - 7.81907534779 0445	O1A e O1B	ICNF	Bom	Não		jul/23	Estrutura implementada no âmbito do projeto VALUETUR (Inclui 3 Conjuntos Mesa/bancos "Urbano" CAST com pés compridos;

Nome	Tipologia	Município	Localização	Foto	Proprietário	Estado de conservação	Necessita de obras de conservação/valorização?	Se sim, quais?	Data da informação	Informações adicionais
										2 Mesas Picnic CAST, com pés compridos)
1 Bebedouro "Águas"	Outro	Olhão		N/A	ICNF	Bom	Não		jul/23	Estrutura implementada no âmbito do projeto VALUETUR
1 Ecoponto "Compacto" CAST, com pés compridos	Papeleira/ecoponto	Olhão		N/A	ICNF	Bom	Não		jul/23	Estrutura implementada no âmbito do projeto VALUETUR
4 Cestos Papeleiros "Villa" com tampa, CAST, com pés compridos	Papeleira/ecoponto	Olhão		O2	ICNF	Bom	Não		jul/23	Estrutura implementada no âmbito do projeto VALUETUR
1 Painel de Boas Vindas	Sinalética/placa informativa	Olhão		O3	ICNF	Bom	Não		jul/23	Estrutura implementada no âmbito do projeto VALUETUR
18 Painéis pequenos	Sinalética/placa informativa	Olhão		O4	ICNF	Bom	Não		jul/23	Estrutura implementada no âmbito do projeto VALUETUR
2 Painéis pequenos	Sinalética/placa informativa	Olhão		N/A	ICNF	Bom	Não		jul/23	Estrutura implementada no âmbito do projeto VALUETUR
1 Painel grande	Sinalética/placa informativa	Olhão		O5	ICNF	Bom	Não		jul/23	Estrutura implementada no âmbito do projeto VALUETUR
1 Mesa Interpretativa	Sinalética/placa informativa	Olhão		O6	ICNF	Bom	Não		jul/23	Estrutura implementada no âmbito do projeto VALUETUR

Nome	Tipologia	Município	Localização	Foto	Proprietário	Estado de conservação	Necessita de obras de conservação/valorização?	Se sim, quais?	Data da informação	Informações adicionais
Grande										VALUETUR
5 Totens de Percorso	Sinalética/placa informativa	Olhão		N/A	ICNF	Bom	Não		jul/23	Estrutura implementada no âmbito do projeto VALUETUR
66 Totens Locais	Sinalética/placa informativa	Olhão		O7		Bom	Não		jul/23	Estrutura implementada no âmbito do projeto VALUETUR
8 Totens direcionais	Sinalética/placa informativa	Olhão		O8	ICNF	Bom	Não		jul/23	Estrutura implementada no âmbito do projeto VALUETUR
10 Diretórios	Outro	Olhão		O9	ICNF	Bom	Não		jul/23	Estrutura implementada no âmbito do projeto VALUETUR
Percorso pedestre de interpretação	Outro	Olhão	GPS: N. 37º 1'58,63 W. 7º 49'18,42	N/A	ICNF	Suficiente	Sim	Obras no Moinho Maré	jul/23	
Exposição PNRF	Outro	Olhão	GPS: N. 37º 1'58,63 W. 7º 49'18,43	O10A e O10B	ICNF+RTA	Bom	Não		jul/23	
Baliza Olhão	Sinalética/placa informativa	Olhão	PR3 -Fuzeta	N/A	Município de Olhão	Bom	Não		out/23	62 unidades (dispostas ao longo do percurso)
Mesa Interpretativa/informativa	Sinalética/placa informativa	Olhão	PR3 -Fuzeta	N/A	Infraquinta	Bom	Não		out/23	1 unidade (localizada no início do percurso)
Placas informativas	Sinalética/placa informativa	Olhão	PR3 -Fuzeta	N/A	Infraquinta	Bom	Não		out/23	2 unidades (contêm informação pontual)
Placas direcionais	Sinalética/placa informativa	Olhão	PR3 -Fuzeta	N/A	Infraquinta	Bom	Não		out/23	8 unidades
Passadiços Ilha da Culatra – acesso à Costa	Passadiço	Faro	Núcleo da Culatra / Praia	F1 e F2	CMF	Suficiente	Sim	Substituição e alargar para 2-2,50m	out/23	Aprox. 600 m

Nome	Tipologia	Município	Localização	Foto	Proprietário	Estado de conservação	Necessita de obras de conservação/valorização?	Se sim, quais?	Data da informação	Informações adicionais
Passadiços Recovo	Passadiço	Faro	Núcleo da Culatra / Recovo	N/A	CMF	Mau	Sim	Substituição e alargar para 2-2.50m	out/23	Aprox. 230 m
Passadiços Ilha Deserta	Passadiço	Faro	Ilha Deserta	F3	CMF	Suficiente	Sim	Substituição e alargar para 2-2.50m	out/23	Aprox. 2000 m
Passadiços Praia de Faro (Nascente)	Passadiço	Faro	Praia de Faro	F4 e F5	ICNF	Suficiente	Sim	Substituição e alargar para 2-2.50m	out/23	Aprox. 1700 m
Passadiços Praia de Faro (Praça Central)	Passadiço	Faro	Praia de Faro	F6 e F7	CMF	Suficiente	Sim	Manutenção	out/23	Aprox. 100 m
Passadiços Praia de Faro (Poente)	Passadiço	Loulé	Praia de Faro	N/A	APA	Suficiente	Sim	Manutenção	out/23	Aprox. 750 m
Passadeiras Praia de Faro	Outro	Faro	Praia de Faro	F8 e F9	CMF e Associação do Farol de Sta Maria	Suficiente	Sim	Manutenção	out/23	Aprox. 2200 m
Passadeiras Ilha do Farol	Outro	Faro	Praia do Farol	F10	CMF / Associação do Farol de Sta. Maria	Suficiente	Sim	Manutenção	out/23	Aprox. 220 m
Painel Informativo Praia de Faro (I)	Sinalética/placa informativa	Faro	lon: 7° 59' 42.46" O lat: 37° 0' 28.1" N	F11	CMF	Mau	Sim	Manutenção	out/23	Painel Informativo afeto ao Programa Bandeira Azul
Painel Informativo Praia de Faro (II)	Sinalética/placa informativa	Faro	lon: 7° 59' 12.41" O lat: 37° 0' 8.8" N	F12	CMF	Suficiente	Sim	Manutenção	out/23	Painel Informativo afeto ao Programa Bandeira Azul
Painel Informativo	Sinalética/placa informativa	Faro	lon: 7° 52' 16.66" O lat:	F13	CMF	Suficiente	Sim	Manutenção	out/23	Painel Informativo afeto ao Programa Bandeira

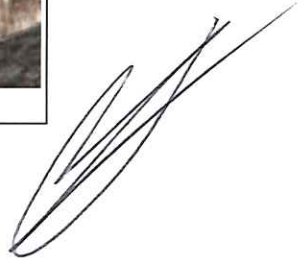
Nome	Tipologia	Município	Localização	Foto	Proprietário	Estado de conservação	Necessita de obras de conservação/valorização?	Se sim, quais?	Data da informação	Informações adicionais
Ilha Deserta			36° 57' 57.17" N							Azul
Painel Informativo Ilha do Farol	Sinalética/placa informativa	Faro	lon: 7° 51' 44.84" O lat: 36° 58' 32.18" N	F14	CMF	Suficiente	Sim	Manutenção	out/23	Painel Informativo afeto ao Programa Bandeira Azul
Painel Informativo Ilha da Culatra	Sinalética/placa informativa	Faro	lon: 7° 50' 24.04" O lat: 36° 59' 10.5" N	F15	CMF	Suficiente	Sim	Manutenção	out/23	Painel Informativo afeto ao Programa Bandeira Azul



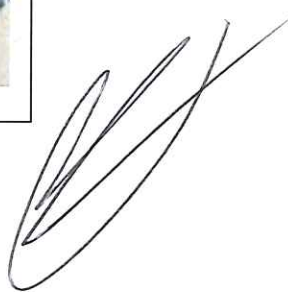
FOTOS

L1A 	L1B 	L1C 	L2 
L3 	L4 	L5 	T1 

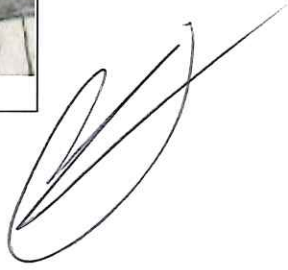
T2 	T3 	T4 	T5 
T6 	T7 	T8 	T9A 
T9B 	T9C 	T9D 	T9E 



T9F	T9G	T9H	T9I
T9J	T9K	T9L	T10
T11	T12	T13	T14

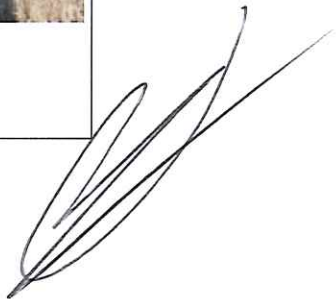


T15 	T16 	T17 	T18 
T19 	T20 	T21 	T22 
T23 	T24 	T25 	T26 



T27		T28		T29		T30	
T31		T32		T33		T34	
T35		T36		T37A		T37B	

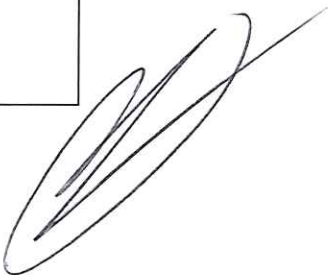
T37C 	T37D 	T38 	T39 
T40 	T41 	T42 	T43 



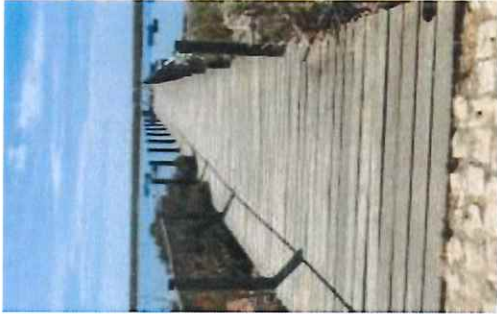
T44		T45		T46		T47	
T48		T49		T50		T51	
T52		T53		T54		T55	

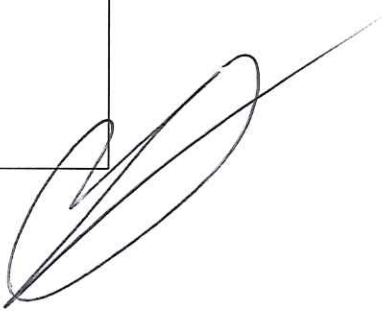


T56		T57		T58		T59	
T60		T61		T62		T63	
T64		T65		T66		T67	

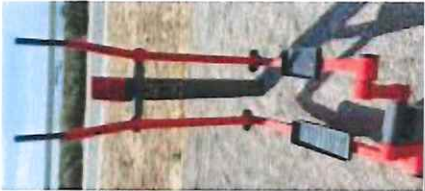
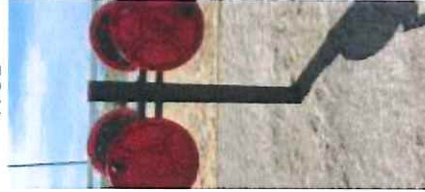


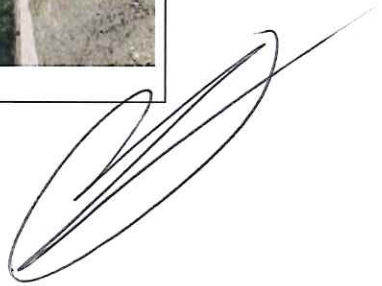
clvi

T68 	T69 	T70 	T71 
T72 	T73 	T74A 	T74B 

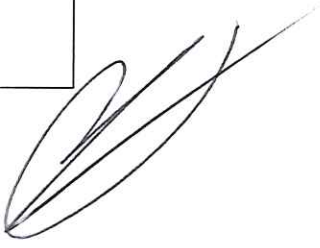


T74C 	T74D 	T75A 	T75B 
T76 	T77 	T78 	T79A 

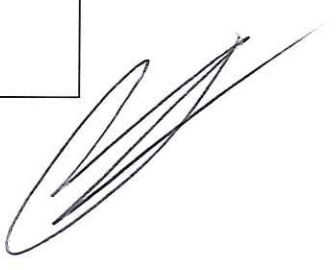
T79B 	T79C 	T79D 	T79E 
T80 	T81 	T82 	V1A 
V1B 	V2 	V3 	V4 

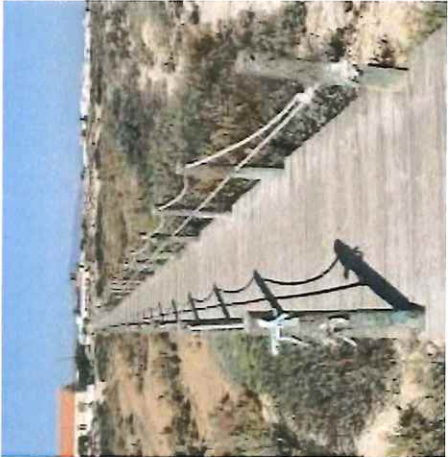
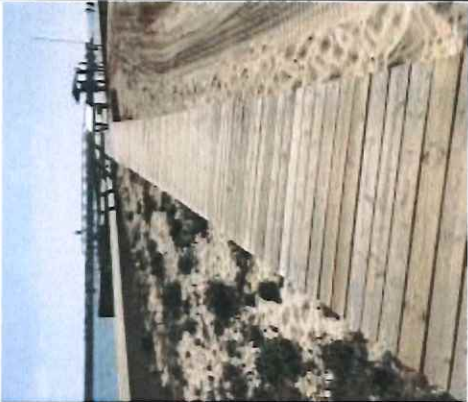


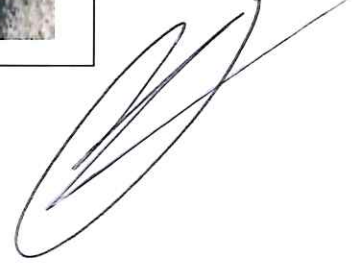
V5 	V6 	V7 	V8 
V9 	V10 	O1A 	O1B 
O2 	O3 	O4 	O5 



06 	07 	08 	09 	O10A 	O10B 
---	---	---	---	--	---



F1 	F2 	F3 	F4 
F5 	F6 	F7 	F8 



F9 	F10 	F11 	F12 
F13 	F14 	F15 	



Anexo XIII – Lista de fundeadouros na área do PNRF

Código ICNF	FUNDEADOURO	Área (ha)
PRFR1	01_FaroLoulé_PraiaFaro_01	3,24
PRFR2	01_FaroLoulé_PraiaFaro_02	2,40
PRFR3	01_FaroLoulé_PraiaFaro_03	1,69
PRFR4	01_FaroLoulé_PraiaFaro_04	1,57
NOVA1	01_FaroLoulé_PraiaFaro_05	0,25
FR1	02_Faro_DocaDeFaro_1	0,24
FR2	02_Faro_DocaDeFaro_2	0,40
FR3	02_Faro_DocaDeFaro_3	0,54
FR4	02_Faro_DocaDeFaro_4	1,88
FR5	02_Faro_DocaDeFaro_5	0,00
FR7	02_Faro_DocaDeFaro_6	1,93
FR6	02_Faro_DocaDeFaro_7	2,07
FR8	02_Faro_DocaDeFaro_8	0,70
FR9	02_Faro_DocaDeFaro_9	2,35
NOVA3	02_Faro_DocaDeFaro_10	0,13
NOVA2	02_Faro_DocaDeFaro_11	0,34
DSRT	03_Faro_Deserta_01	1,65
FRL3	04_Faro_Farol_01	1,69
FRL1_2	04_Faro_Farol_02	0,70
NOVA4	04_Faro_Farol_04	11,73
HGN	05_Faro_Hangares_01	0,49
CLTR1	06_Faro_Culatra_1_01	16,80
CLTR2	06_Faro_Culatra_1_02	4,60
CLTR4	07_Faro_Culatra_2_01	10,85
CLTR5	07_Faro_Culatra_2_02	3,20
ARMN2	08_Olhão_Armona_01	1,14
ARMN3	08_Olhão_Armona_02	0,98
ARMN1	08_Olhão_Armona_03	0,34
CVC2	09_Olhão_PraiaCavacos_01	1,29
FSSTT1	10_Olhão_Fuzeta Terra_01	0,68
FSTT2	10_Olhão_Fuzeta Terra_02	0,45
FSTT3	10_Olhão_Fuzeta Terra_03	1,34
FSTM1_2	11_Olhão_Fuzeta Mar_1_01	0,08
FSTM3	12_Olhão_Fuzeta Mar_2_01	0,62
TRRRS1	13_Olhão_TorredeAires_01	1,05
TRRRS2	13_Olhão_TorredeAires_02	1,30
SNTLZ2	14_Tavira_StaLuzia_TE_01	0,91
SNTLZ1a	14_Tavira_StaLuzia_TE_02	1,14
TRRSTT	14_Tavira_StaLuzia_TE_03	0,77
SNTLZ1b	14_Tavira_StaLuzia_TE_04	1,01
QTRGS2	15_Tavira_QuatroÁguas_01	0,25
NOVA5	15_Tavira_QuatroÁguas_02	6,69

Código ICNF	FUNDEADOURO	Área (ha)
QTRGS1	15_Tavira_QuatroÁguas_03	2,09
QTRGS3	15_Tavira_QuatroÁguas_04	0,95
QTRGS5	15_Tavira_QuatroÁguas_05	0,37
CBNS2	16_Tavira_Cabanas_01	0,43
CBNS3	16_Tavira_Cabanas_02	0,37
CBNS1	16_Tavira_Cabanas_03	1,69
CBNS4	16_Tavira_Cabanas_04	0,34
FBRC	17-VRSA_Fabrica_01	1,94

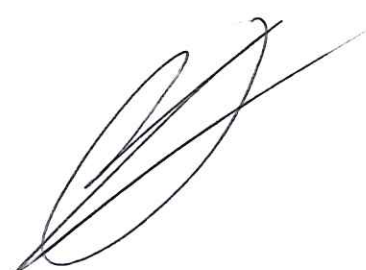
Anexo XIV – Tabela completa dos indicadores de realização

Temática	Indicadores de realização	Unidade de medida	Situação atual (31/10/2023)	Meta 2027	Notas/mais informação
Porta de entrada	1 Porta(s) de entrada da AP, dotada(s) em permanência de meios de informação e sensibilização sobre valores naturais presentes.	N.º	1	3	Considerado o Centro de Educação Ambiental de Marim (CEAM) na situação atual. Pretende-se criar mais duas portas de entrada até 2027.
Infraestruturas de lazer e visitação	2 Infraestruturas de lazer e visitação em bom estado de conservação (miradouros, parques de merenda, observatórios, passadiços, entre outras).	N.º	103	123	Foram contabilizadas 103 estruturas de lazer e visitação em bom estado de conservação (73 em Tavira, 2 em Loulé, 1 em VRSA e 27 em Olhão) e 20 em estado considerado suficiente ou mau. Pretende-se que em 2027 todas as 123 estruturas inventariadas se encontrem em bom estado de conservação.
Materiais de divulgação	3 Materiais de divulgação da AP (mapa, vídeo, folhetos/brochuras, <i>merchandising</i> , sítio de Internet, aplicação informática, entre outras).	N.º	7	10	Considerados na situação atual o website do ICNF, o website do Natural.pt, a sweatshirt e a t-shirt do PNRF, o guia de visita do CEAM, a brochura da Cogestão, e a brochura do PNRF editada no projeto ValueTur. Pretende-se lançar mais 3 materiais de divulgação até 2027
Rotas e percursos interpretativos	4 Rotas e/ou percursos interpretativos operacionais na AP (pedestres, cicláveis, equestres, entre outras).	N.º	10	10	Considerados o Percorso CEAM, o Percorso da Ilha da Culatra, os Percursos A Frescura do Atlântico, o Trilho de São Lourenço, os Percursos do Ludo, o Percorso da Ilha da Barreta (ou Ilha Deserta), o Trilho da Ilha de Tavira, o Trilho da Praia do Barril (Ilha de Tavira), o Trilho das Salinas do Grelha.
Sinalização	5 Estruturas de sinalização da AP em bom estado de conservação (pórticos de entrada, placas informativas, mesas interpretativas, locais de interesse, entre outras).	N.º	193	212	Foram contabilizadas 193 estruturas de sinalização em bom estado de conservação (18 em Tavira e 175 em Olhão) e 19 em estado considerado suficiente ou mau. Pretende-se que em 2027 todas as 212 estruturas

Temática	Indicadores de realização	Unidade de medida	Situação atual (31/10/2023)	Meta 2027	Notas/mais informação
					inventariadas se encontrem em bom estado de conservação.
Visitação	6 Visitantes contabilizados nas infraestruturas de apoio da AP, nacionais e estrangeiros.	N.º	25997	30000	Número de visitantes que contactaram a área protegida no ano 2021: 25997. Pretende-se que esse valor anual atinja os 30000 em 2027.
	7 Visitantes da AP através de Empresas de Turismo de Natureza.	N.º	N/D	5000	Não havendo dados da situação atual, pretende-se que em 2027 este valor atinja os 5000.
	8 Reclamações resolvidas (n.º reclamações resolvidas / n.º total de reclamações recebidas).	%	N/D	95	Pretende-se que em 2027 95% das reclamações sejam resolvidas.
Natural.pt	9 Novos aderentes à marca Natural.pt.	N.º	0	5	Desde junho de 2022, a marca Natural.pt encontra-se em avaliação, pelo que não estão a ser aceites novas adesões. Pretende-se que até 2027 hajam pelo menos 5 novas adesões.
	10 Tipologias de novos produtos e serviços aderentes à marca Natural.pt.	N.º	0	2	Desde junho de 2022, a marca Natural.pt encontra-se em avaliação, pelo que não estão a ser aceites novas adesões. Pretende-se que até 2027 hajam pelo menos 2 novas tipologias de produtos e serviços.
Novas atividades e produtos	11 Novas atividades e/ou produtos passíveis de atribuir valor aos recursos e valores naturais presentes na AP.	N.º	N/D	5	Pretende-se que até 2027 hajam pelo menos 5 novas atividades ou produtos que atribuam valor aos recursos e valores naturais do PNRF.
	12 Ações de promoção e divulgação das atividades económicas desenvolvidas compatíveis com os valores naturais presentes na AP.	N.º	2	5	Considerados para a situação atual o Dia Aberto no PNRF e Semana do PNRF. Pretende-se que até 2027 surjam mais 3 ações de promoção e divulgação de atividades económicas compatíveis com os valores naturais do PNRF.

Temática	Indicadores de realização	Unidade de medida	Situação atual (31/10/2023)	Meta 2027	Notas/mais informação
Inovação	13 Projetos de inovação (ambiental, tecnológica, económica e social) aplicados a valores naturais ou a práticas e produtos tradicionais desenvolvidos na AP.	N.º	N/D	2	Pretende-se que até 2027 surjam 2 projetos inovadores aplicados aos valores/práticas/produtos do PNRF.
	14 Projetos educativos e académicos, focados nos valores naturais e culturais presentes na AP.	N.º	1	2	Considerado para a situação atual o Projeto ValueTur. Pretende-se que até 2027 surja mais um projeto educativo e académico.
Educação e sensibilização ambiental	15 Participantes em ações (informação, formação e sensibilização) sobre valores naturais presentes na AP e boas práticas para usufruto do território.	N.º	3341	5000	Considerados para a situação atual os dados relativos a ações de comunicação/ sensibilização ambiental/educação ambiental (atividades com acompanhamento) em 2022 Pretende-se que este valor anual aumente gradualmente até 5000 em 2027.
	16 Iniciativas de participação pública no âmbito da cogestão da AP (sessões de consulta e discussão pública, palestras, workshops, ações de voluntariado e networking).	N.º	7	10	Considerados para a situação atual 1 apresentação sobre a Cogestão de Áreas Protegidas no âmbito do Projeto InovaJuntos (21-11-2022), 5 sessões participativas no âmbito da Cogestão (maio 2023), 1 reunião temática sobre atividade náutica.
Participação pública no processo de cogestão	17 Participações efetivas em consultas públicas no âmbito da cogestão da AP	N.º	0	30	Pretende-se que, com o Plano de Cogestão aprovado, decorram pelo menos 2 ações anuais até 2024. Não foram efetuadas consultas públicas no âmbito da Cogestão em 2022.
	18 Entidades envolvidas nos projetos colaborativos na AP (incluindo promotores, empresas, centros de investigação, instituições de ensino e formação, ONGA e municípios)	N.º	12	20	Pretende-se que haja pelo menos 30 participações na Consulta Pública deste Plano de Cogestão. Considerados para a situação atual as 7 entidades representadas na Comissão de Cogestão (ICNF, Região de Turismo do Algarve, UALG, CMF, DRAP Algarve, IPMA, CPADA), os 4 municípios que integram a Estrutura de Apoio, e a entidade beneficiária do protocolo de Colaboração Técnica e Financeira (CI-AMAL).

Temática	Indicadores de realização		Unidade de medida	Situação atual (31/10/2023)	Meta 2027	Notas/mais informação
	19	Envolvimento das entidades parceiras na cogestão da AP (n.º de iniciativas de participação pública em que cada entidade parceira participou/n.º total de iniciativas de participação pública)	%	57	75	Considerados para a situação atual 1 apresentação sobre a Cogestão de Áreas Protegidas no âmbito do Projeto InovaJuntos (21-11-2022), 5 sessões participativas no âmbito da Cogestão (maio 2023), 1 reunião temática sobre atividade náutica
	20	Financiamento do plano de cogestão da AP (financiamento existente/financiamento necessário)	%	N/D	80	Não foram efetuadas candidaturas no âmbito da Cogestão em 2022.
	21	Execução de projetos e ações previstos no plano de cogestão da AP — execução física e financeira	%	0	80	Pretende-se que o financiamento das medidas e ações previstas no Plano do Cogestão atinja os 80%. O Plano de Cogestão do PNRF ainda não foi aprovado.



ckix

A stylized, handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is fluid and cursive, with a long horizontal stroke extending to the right.